



Paulo Skaf

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

NOSSAS MELHORES PRÁTICAS

Duas palavras traduzem o significado da realização da 3ª Edição do Prêmio Melhores Práticas Sindicais: representatividade e inovação. Para nós, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Fiesp, é uma grande honra fazer parte desta história de sucesso.

Temos convicção de que o fortalecimento do sindicato e o aumento de sua base associativa é de extremo valor para a indústria, pois proporciona troca de informação e de conhecimento, além do aprendizado constante de cada trabalhador. Essas ações se refletem na excelência e no aprimoramento de produtos e serviços disponibilizados para a base industrial de cada sindicato.

Para que o resultado deste prêmio seja compartilhado com todos, criamos este Manual de Melhores Práticas Sindicais, cujas ações abrangem as áreas de infraestrutura, administrativa, de sistemas e recursos humanos, de comunicação, bem como programas de associativismo e promoção comercial, defesa setorial e responsabilidade socioambiental. É um instrumento de extremo valor, que permite o contínuo aperfeiçoamento de nossa produção e o aumento da nossa competitividade.

A participação de todos, a dedicação e o interesse reforçam ainda mais a importância desta 3ª Edição do Prêmio Melhores Práticas Sindicais. Tenho certeza de que o conteúdo deste Manual será uma ferramenta essencial e fundamental para, juntos, vencermos o desafio de tornar nossa indústria inovadora e competitiva.

Um forte abraço.







Paulo Henrique Schoueri

Diretor Titular da
Central de Serviços da
Federação das Indústrias
do Estado de São Paulo
(Fiesp)

AGRADECIMENTO

A realização da 3ª Edição do Prêmio Melhores Práticas Sindicais é motivo de orgulho para a equipe da Central de Serviços da Fiesp. A orientação do presidente Paulo Skaf em trabalharmos no sentido de fortalecer os sindicatos e auxiliarmos no aumento de sua base associativa é uma busca incessante de nosso departamento, e a possibilidade da troca de experiências entre as entidades sindicais é um dos caminhos para obtermos um trabalho exitoso.

Com a elaboração deste Manual, consolidamos as práticas daqueles que participaram desta edição do Prêmio e compartilhamos com vocês esta ferramenta de inestimável valor.

Queremos agradecer a todos os sindicatos e aos executivos que participaram da 3ª Edição do Prêmio Melhores Práticas Sindicais, bem como à equipe da Cser, que se empenhou em transformar mais este produto em realidade. O trabalho de cada um, as ideias, as inovações são materiais de excelência para a composição deste manual, que sem dúvida será utilizado amplamente para consulta, a fim de tornar o trabalho do dia a dia muito mais produtivo.

Parabéns aos vencedores de cada uma das categorias e nossos agradecimentos por sua grande contribuição. Seus esforços agregaram ainda mais valor a este manual, que é parte fundamental da excelência dos sindicatos filiados à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, por meio das suas melhores práticas.

Temos certeza de que este manual fará parte da biblioteca de consulta do sindicato, pois ele nos apresenta excelentes modelos e referências a serem seguidos.

Aproveitem a leitura.
Um abraço.

PRÊMIO
MELHORES
PRÁTICAS
SINDICAIS

06. INTRODUÇÃO

08. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA,
DE SISTEMAS E RECURSOS HUMANOS

25. COMUNICAÇÃO, PROGRAMAS
DE ASSOCIATIVISMO E PROMOÇÃO COMERCIAL

94. DEFESA SETORIAL

133. RESPONSABILIDADE SOCIAMBIENTAL

167. CONCLUSÃO

168. RELAÇÃO DE SINDICATOS PARTICIPANTES

170. CENTRAL DE SERVIÇOS - FEDERAÇÃO
DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
(CSER-FIESP)

INTRODUÇÃO

A Central de Serviços (Cser) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), fértil embrião da gestão Paulo Skaf, não se distancia de sua positiva parceria com os sindicatos filiados na busca incessante do fortalecimento e do aumento da base sindical.

Neste contexto, elaboramos este Manual, que julgamos ser de suma importância para o desenvolvimento, o aprofundamento e a relevante aplicabilidade no cotidiano das entidades e suas bases.

Para a Cser, as edições do Prêmio Fiesp Melhores Práticas Sindicais têm sido uma experiência enriquecedora, assim como a edição do Manual de Boas Práticas Sindicais, motivo de muito orgulho, o qual certamente não teria o mesmo brilho sem a parceria e a participação de todos os sindicatos filiados à Fiesp.

Conceito de Melhores Práticas

Melhores práticas são ações ou projetos que conduzem a um desempenho superior ao esperado ou ao já praticado, destacando-se ou tornando-se referência.

A identificação de uma boa prática é um processo bastante positivo e proativo para a própria entidade, que consegue avaliar melhor o trabalho realizado.

Identificação das Melhores Práticas

Uma boa prática pode ser avaliada levando-se em consideração os seguintes critérios:

- Realismo com relação às práticas utilizadas;
- Originalidade, criatividade e inovação das ações;
- Integração e relacionamento com o setor, com a sociedade e com a Fiesp;
- Impacto do resultado alcançado na imagem, na produtividade e nos serviços do sindicato;
- Indicadores quantitativos e qualitativos dos resultados alcançados;
- Relação custo-benefício: investimentos realizados e retorno em relação aos resultados obtidos;
- Sustentabilidade financeira e de gestão das ações;
- Potencial de replicação.

Origem das Práticas Catalogadas neste Manual

As práticas catalogadas neste Manual são ações desenvolvidas pelos sindicatos em suas gestões, que foram inscritas para concorrer ao Prêmio Fiesp Melhores Práticas Sindicais.

Categorias

Para melhor identificação, as melhores práticas foram agrupadas de acordo com a categoria pela qual concorreram ao Prêmio:

- Infraestrutura Administrativa, Financeira, de Sistemas e Recursos Humanos;
- Comunicação, Programas de Associativismo e Promoção Comercial;
- Defesa Setorial;
- Responsabilidade Socioambiental.

Práticas em Destaque

Estão em destaque as práticas vencedoras do Prêmio Fiesp Melhores Práticas Sindicais, que foram avaliadas inicialmente por uma universidade parceira da Central de Serviços, levando em consideração os critérios descritos no regulamento do Prêmio, e que ficou com a responsabilidade de eleger as 05 (cinco) melhores práticas sindicais em cada uma das categorias para avaliação final pelos sindicatos.

Resultados

Os resultados esperados com a identificação e disseminação das melhores práticas sindicais são:

- Reconhecer e valorizar as melhores práticas desenvolvidas pelos sindicatos em prol de seu fortalecimento e aumento do associativismo;
- Promover a troca de experiências entre os sindicatos e seus executivos;
- Motivar os sindicatos a realizem novas ações;
- Incentivar a replicação das melhores práticas.

INFRAESTRUTURA
ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA, DE
SISTEMAS E RECURSOS
HUMANOS

MELHORES PRÁTICAS SINDICAIS

Apresentamos agora o que de melhor os sindicatos fizeram em 2014, com destaque às ações vencedoras do Prêmio Fiesp Melhores Práticas Sindicais.

Categoria Infraestrutura Administrativa, Financeira, de Sistemas e Recursos Humanos

Nesta categoria, encontram-se as ações e projetos que visam à melhoria da gestão sindical, seja na área administrativa, financeira, de sistemas ou de recursos humanos dos sindicatos. São ações que promovem a inovação nos processos e procedimentos do sindicato e a valorização e o reconhecimento do capital humano.

Sindicatos Premiados

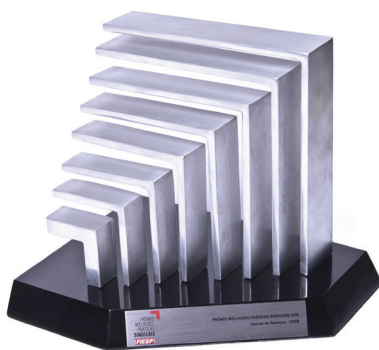
1º lugar: SINAEMO – Implantação de sistemas integrados para gestão financeira e gestão de relacionamento com o cliente (CRM, customer relationship management).

2º lugar: SINBEVIDROS – Pesquisa setorial de cargos e salários.

3º lugar: SINAESP/SINAFER – Fusão sindical. Criação da Associação Brasileira da Indústria de Ferramentas, Abrasivos e Usinagem.

4º lugar: SINDIFRANCA – Sistema integrado de gestão (Gaia).

5º lugar: SINDAREIA/SINDIPEDRAS – Otimizando Esforços. Entidades Coirmãs.



“PARA CONQUISTAR COISAS
IMPORTANTES, DEVEMOS NÃO APENAS
AGIR, MAS TAMBÉM SONHAR, NÃO APENAS
PLANEJAR, MAS TAMBÉM ACREDITAR”

Anatole France

1º
LUGAR



SINAEMO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS
E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MÉDICOS
E HOSPITALARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Implantação de sistemas integrados para gestão financeira e gestão de relacionamento com o cliente (CRM, customer relationship management)

Objetivo: modernizar administrativamente o sindicato e agilizar o acesso aos seus números. A adoção desse sistema visa melhorar a administração do grande patrimônio do sindicato, por meio de:

- Organização da base de informações: empresas associadas, governo e parceiros.
- Planejamento, acompanhamento e controle das suas finanças.

Descrição: a escolha desse recurso foi criteriosa, por existir no mercado uma infinidade de alternativas que, embora atendessem ao objetivo anteriormente declarado, também poderiam inviabilizar financeiramente o investimento.

As grandes questões consideradas foram:

- Custo x benefício: porte do software x necessidade do sindicato.
- Custo nominal: a implantação requer contratação de consultoria para customizar o programa às necessidades do sindicato.
- Disponibilidade de recursos humanos aptos à gestão do planejamento financeiro concomitantemente à administração do sistema.
- Características avaliadas do sistema ERP Finanças: compatibilidade e independência de demais aplicativos e sistemas; facilidade de acesso e lançamento de dados; flexibilidade e adaptabilidade ao plano de contas; número de usuários permitido; compatibilidade com as exigências bancárias para administração de contas a pagar e a receber.
- Características avaliadas do sistema ERP CRM: capacidade, segmentação possível, facilidade operacional, número de usuários permitido, facilidade de customização, agilidade, registro de atividades, cadastramento de executivos, autonomia para emitir e distribuir comunicados e cartas.
- Terceirização: em vista da expressiva movimentação de dados a atualizar e da constante comunicação com os públicos-alvo, foi contratada uma empresa especializada no gerenciamento de CRM para estruturar as informações e expedir correspondência via eletrônica.

Pontos Fortes: a organização das contas e a oferta dos dados financeiros de maneira precisa e imediata são pontos de honra para que a gestão do sindicato seja ainda mais transparente.

A adoção desse sistema exigiu a estruturação das contas, agilizando e abreviando os fechamentos contábeis e facilitando os trabalhos de auditoria. Com isso, o conselho fiscal passa a dispor, com maior agilidade, das demonstrações contábeis necessárias à análise da gestão do sindicato.

Essa mudança facilita também a adoção de cultura orçamentária, quando se assume a responsabilidade de trabalhar sob os limites orçados, proporcionando tomadas de decisão seguras e respaldadas em informações reais.

O software de CRM permite o registro das empresas associadas, de seus dados cadastrais e admissionais, de produtos fabricados e do quadro de executivos segmentado por área. Além disso, facilita a convocação para eventos, a aplicação de pesquisas e a distribuição de notícias do setor por mensagem digital, com agilidade e segmentação.

Pontos Fracos: verifica-se na solução para CRM, já que existe dependência das empresas e parceiros para que o processo de atualização das informações seja constante e possa oferecer a qualidade esperada.

Principais Resultados: regularização do fluxo de documentos para a contabilidade; agilização dos fechamentos contábeis; abreviação de prazo para pareceres de auditoria; melhor controle de verbas e gastos de projetos administrados pela entidade; assunção da gestão por orçamento; agilização dos dados contábeis ao conselho fiscal; estabelecimento de centros de custos para segmentar receitas e despesas geradas pelas áreas internas; agilização de registro e atualização dos dados de empresas associadas e parceiros.

2º
LUGAR



SINBEVIDROS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO E
TRANSFORMAÇÃO DE VIDROS E CRISTAIS PLANOS DO
ESTADO DE SÃO PAULO

Pesquisa setorial de cargos e salários

Objetivo: oferecer ao setor uma pesquisa de qualidade que possa servir de base nas contratações das empresas, bem como nos ajustes salariais de seus funcionários.

Descrição: anualmente é realizada a pesquisa de cargos e salários, com a participação de diversas empresas do setor. Hoje, a pesquisa conta com aproximadamente 143 cargos, com a devida descrição de Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Além disso, a pesquisa é tabulada de acordo com a região – Capital, Grande São Paulo e Interior do Estado – e também por porte da empresa – micro, pequena, média e grande.

Pontos Fortes: destaca-se a grande aceitação da pesquisa pelo setor, sendo procurada até por empresas de outros estados, pois não se conhece outra pesquisa com o mesmo porte no setor.

Pontos Fracos: tem-se a dificuldade em manter prazos para divulgação da pesquisa, pois as empresas nunca conseguem enviar os dados nas datas estabelecidas e, com isso, aquelas que se adiantam acabam sendo prejudicadas pelos vários adiamentos.

Principais Resultados: reconhecimento do trabalho realizado pelo sindicato por parte do setor; aumento do número de associados, pois, com a qualidade da pesquisa, empresas acabaram se interessando em conhecer os demais serviços prestados pela entidade.

SINAESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ABRASIVOS
DOS ESTADOS DE SÃO PAULO, MINAS GERAIS,
RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO, PARANÁ,
SANTA CATARINA E PERNAMBUCO

3º
LUGAR



SINAFER

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE FERRO,
METAIS E FERRAMENTAS EM GERAL NO ESTADO DE
SÃO PAULO



Fusão sindical. Criação da Associação Brasileira da Indústria de Ferramentas, Abrasivos e Usinagem

Objetivo: constituição da associação, com a meta de reduzir custos e ampliar sua atuação e seus serviços, bem como sua representação industrial.

Descrição: duas entidades tomaram a iniciativa de constituir uma associação com metas de redução de custos e ampliação das iniciativas para atuação junto à base industrial relacionada ao setor de ferramentas, abrasivos e usinagem.

O papel dos sindicatos está limitado por normas jurídicas, as quais restringem e priorizam a atuação quanto às questões de natureza trabalhista e sindical, deixando pouco espaço para o enfrentamento de questões de ordem econômica, fiscal, tributária, de defesa da indústria, concorrência desleal, importação e exportação, normatização, entre outras.

O momento exige o fortalecimento da indústria nacional, na busca de alternativa associativa que não fique atrelada e engessada ao comando da norma trabalhista. Precisamos mobilizar o setor junto às instâncias políticas, estimular o comércio, buscar parcerias; enfim, precisamos criar estratégias que priorizem os interesses nacionais e setoriais, sem perder de foco a busca pelo desenvolvimento sustentado, por meio de ações e serviços que contribuam para o crescimento e o fortalecimento setorial.

Pontos Fortes: com a junção dos dois sindicatos, automaticamente, os custos foram reduzidos, as assessorias renegociadas e o quadro associativo ampliado, já que a atuação da associação passa a ser nacional. Os associados ficam mais satisfeitos com a maior quantidade de serviços existentes, a diretoria se torna mais representativa com esta união e, para os órgãos políticos, nossa visibilidade é muito ampliada. A ação vem de acordo com o momento econômico brasileiro e com as tendências de mercado. Na ocasião da fusão, ainda tivemos a oportunidade de adequar a mensalidade, trazendo a oportunidade de participação de pequenas empresas, antes distantes.



Pontos Fracos: a morosidade jurídica para constituição da associação, divergências políticas internas e desafios iniciais de todo grande projeto.

Principais Resultados: ampliação do quadro associativo, grande redução de custos, otimização de espaços, aumento da representatividade política, ampliação do leque de atuação, ganho de visibilidade e oportunidade de rever antigas questões, bem como solucionar velhos problemas na criação deste novo projeto.



SINDIFRANCA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE FRANCA

4º

LUGAR

Sistema integrado de gestão (Gaia)

Objetivo: o sistema integrado de gestão, Gaia, foi desenvolvido especialmente para o sindicato, tendo como base suas necessidades e priorizando a integração das informações de seu banco de dados, permitindo aos usuários acesso rápido e dinâmico.



Descrição: o sistema, desenvolvido pela empresa Conceito Intelligence S/A, foi concebido para atender à necessidade do sindicato de ter um sistema de informações que integrasse vários módulos e departamentos, permitindo acesso rápido e preciso a todo tipo de informação, seja da área financeira, cadastral, atendimento ao associado, planejamento estratégico ou pesquisa salarial, entre outras. O módulo financeiro, além das rotinas de praxe – como contas a pagar e a receber –, com integração de baixas ligada diretamente aos bancos, possui um controle de fluxo de caixa que permite o acompanhamento das finanças do sindicato com maior clareza e dentro das previsões orçamentárias aprovadas pelo conselho diretor. Desenvolvido em plataforma web, o Gaia possui interface muito amigável e intuitiva, facilitando o manuseio pelo usuário, além de obter informações atualizadas em tempo real, podendo ser acessado de qualquer lugar com internet, por tablet, smartphones, notebooks, etc. Por meio de link para acesso externo, disponibilizado aos associados com ID de usuário e senha, permitimos que respondam a pesquisa salarial semestral, por exemplo. Além disso, o sistema é compatível com os gerenciadores de bancos de dados gratuitos PostgreSQL e SQL Server Express Edition Microsoft, oferecendo ainda maior economia para o sindicato. Por ser baseado em módulos, permite a criação de módulos novos, sendo facilmente incorporado às demais ferramentas. Temos o controle das ações de nosso planejamento estratégico em um dos módulos, o que facilita o acompanhamento e desenvolvimento dos projetos. É um sistema dinâmico e completo.

Pontos Fortes: interface amigável e totalmente intuitiva para o usuário, até mesmo para os mais inexperientes; desenvolvimento do sistema com base nas necessidades do sindicato; total controle dos dados do sistema, permitindo a elaboração de relatórios em PDF ou mesmo em Excel; acesso externo para integração e participação dos associados em pesquisas salariais e de opinião, programas de emprego para deficientes físicos, etc.

Pontos Fracos: por ser um software feito sob medida para um sindicato, o projeto de concepção até sua completa implantação excedeu o prazo para seu desenvolvimento, o que não comprometeu os resultados finais.

Principais Resultados: com o Gaia, otimizamos o controle financeiro, melhorando nosso sistema de cobrança. Além disso, agora temos extrema facilidade para acessar dados e gerar relatórios para os mais diversos fins, como, por exemplo, filtrar quantas empresas associadas trabalham com determinado produto específico. Com esse tipo de informação, podemos indicar empresas para potenciais clientes que procuram o sindicato da categoria para obter referências.

5º
LUGAR

SINDAREIA

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO
DE AREIA DO ESTADO DE SÃO PAULO



SINDIPEDRAS

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MINERAÇÃO
DE PEDRA BRITADA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Otimizando esforços. Entidades coirmãs

Objetivo: melhorar e implantar novos procedimentos de delegação de atribuições e representatividade, e, com isso, possibilitar melhor atendimento às empresas associadas.

Descrição: as ações visam preparar/adequar colaboradores e assessores técnicos de cada uma das entidades a se inteirar do dia a dia da entidade coirmã; com isso, as entidades se fazem mais presentes e representativas junto aos diversos órgãos governamentais e privados.

Financeiramente, esta ação traz benefícios, porque os representantes atuam de forma uníssona e de acordo com sua proximidade de ação (presencial), permitindo que um representante esteja apto a falar por ambas as entidades, encurtando tempo e distâncias.

Informações internas tornam-se mais dinamizadas, pelo fato de todos ficarem informados por correspondências dirigidas aos envolvidos, com poucas exceções de divulgação – salvo questões de sigilo.

As sedes das entidades são utilizadas pelos profissionais de ambas as entidades, bem como disponibilizadas às empresas associadas, caso haja necessidade de uma base temporária.

Os espaços internos foram readequados, visando ao aumento do número de lugares disponíveis para cursos.

Houve a elaboração e implantação de planejamento estratégico com parceria/apoio do Cser-Fiesp.

Pontos Fortes: unicidade do setor de agregados areia e brita; maior representatividade; melhor projeção externa; melhor divulgação; melhor envolvimento de diretoria e colaboradores; maior visibilidade para ações e trabalhos executados.

Pontos Fracos: o tempo de resposta demorado de alguns colaboradores, frente à necessidade de dinamismo intrínseca às questões.

Principais Resultados: melhoria significativa em vários pontos operacionais quanto ao envolvimento dos profissionais; a entidade começa a ser mais vista e convidada para eventos e reuniões; diminuição de gastos com ligações telefônicas em razão do uso das ferramentas de internet disponíveis no mercado; diminuição dos gastos com locomoção; melhoria na distribuição de atribuições.

SICETEL

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE
TREFILAÇÃO E LAMINAÇÃO DE METAIS FERROSOS



Negociação trabalhista individualizada

Objetivo: possibilitar à empresa associada a devida adequação do acordo coletivo de trabalho firmado às suas condições econômicas e operacionais.

Descrição: o sindicato realiza negociações individualizadas entre a indústria associada e o respectivo sindicato de trabalhadores, obedecendo aos parâmetros da legislação e do acordo coletivo firmado pela categoria representada, mas respeitando a condição particular da sua filiada, de modo que esta possa manter sua atividade industrial em regime de harmonia econômica, financeira e de responsabilidade social com seus colaboradores, sempre objetivando sua necessária redução de custo.

Após a assinatura do acordo coletivo de trabalho, a empresa pode procurar diretamente o sindicato, manifestando suas pretensões de negociar particularmente e de forma diferenciada algum ponto do acordo coletivo de trabalho, de forma a adequá-lo às suas condições econômicas. O sindicato, então, se encarrega de mediar os entendimentos entre a empresa e o respectivo sindicato de trabalhadores, de modo a salvaguardar os interesses da sua associada, sem ferir a legislação vigente ou o acordo homologado. Isso pode ser feito, inclusive, em relação a pleitos de itens não constantes em norma coletiva de trabalho.

Pontos Fortes: possibilita que a empresa atenda às cláusulas do acordo coletivo firmado ou de itens não constantes em norma coletiva dentro das suas condições econômicas, mantendo a qualidade da sua produção, bem como a harmonia das suas relações com seus colaboradores. O foco principal é possibilitar que a empresa não sofra com movimento grevista.

Pontos Fracos: não identificamos pontos fracos.

Principais Resultados: todas as empresas que contataram o sindicato tiveram suas prevenções atendidas e puderam operacionalizar o acordo coletivo firmado dentro da sua vigência. Em períodos de crise, esse processo é muito solicitado no sentido de negociações lay-off, suspensão do contrato de trabalho, banco de horas, redução da jornada de trabalho, com redução de salário, e participação nos lucros ou resultados (PLR).

SIETEX

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ESPECIALIDADES TÊXTEIS
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Planejamento estratégico

Objetivo: auxiliar a entidade a transformar-se em uma organização moderna, centrada na prestação de serviços ao associado, desenvolvimento tecnológico, formulação de projetos e aperfeiçoamento do capital humano, a fim de priorizar a representação e defesa da categoria econômica.

Descrição: identificar as necessidades através de pesquisas de campo, desenvolvendo um plano de atuação que permita o alcance dos objetivos.

Pontos Fortes: autodiagnóstico dos indicadores de sustentabilidade, autoanálise de aspectos internos e externos, elaboração de atividades e ações para levantamento de fatores críticos e orientações para o plano de ação e estabelecimento de metas.

Pontos Fracos: equipe enxuta para a quantidade de demandas, dificuldade em obtenção de dados.

Principais Resultados: obtenção de um quadro de pontuação que compara ano a ano as características de gestão do sindicato, tais como gestão estratégica, recursos físicos e humanos, gestão administrativa, gestão financeira, defesa dos interesses e desenvolvimento setorial, bem como comunicação e promoção associativa e gestão dos produtos e serviços.



SINBEVIDROS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO
E TRANSFORMAÇÃO DE VIDROS E CRISTAIS PLANOS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pesquisa setorial de benefícios

Objetivo: oferecer as empresas do setor uma pesquisa que demonstre os benefícios oferecidos pelas empresas, bem como as condições praticadas, a fim de manter o setor atualizado com dados reais, que são de extrema importância para a vida financeira das empresas.

Descrição: desde 2013 é realizada a pesquisa de benefícios, na qual são colhidos dados das empresas referentes aos tipos de benefícios oferecidos por elas, bem como as respectivas condições. Essa pesquisa é tabulada e divulgada às empresas associadas; os nomes dos participantes não são citados e, portanto, apenas os números levantados são divulgados, assim como ocorre com a pesquisa de cargos e salários.

Pontos Fortes: possui excelente aceitação do mercado, inclusive com grande procura por parte das empresas antes mesmo de iniciarmos o processo de coleta de dados.

Pontos Fracos: ainda encontramos certo receio em divulgar os dados em algumas poucas empresas, porém essa barreira vem sendo quebrada de forma bastante positiva.

Principais Resultados: reconhecimento pelo trabalho e aumento do número de associados.

SINDIBOR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS
DE BORRACHA NO ESTADO DE SÃO PAULO



Recuperação de créditos sindicais

Objetivo: cobrança dos valores devidos ao sindicato pelas empresas filiadas e que fazem parte de sua base territorial.

Descrição: este projeto foi desenvolvido com a contratação, ad exitum, de prestadora de serviços especializada em cobrança de contribuições sindicais, associações, entidades de classe, conselhos, etc., em empresas filiadas que fazem parte de sua base territorial. A empresa efetua a cobrança amigavelmente via telefone, e-mail, fax, cartas e notificações extrajudiciais. A atualização dos valores respeita os parâmetros legais expressos no Art. nº 600 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Pontos Fortes: com a receita gerada, a entidade terá melhores condições financeiras de investir em estrutura física e serviços relevantes aos contribuintes e associados, representando-os com mais eficácia e em todas as instâncias.

Tal contratação permitiu a economia de salários de funcionários, encargos sociais, investimentos em equipamentos técnicos, tarifas telefônicas, selos, conduções, viagens, etc., o que foi necessário para a execução deste trabalho.

Pontos Fracos: não identificados.

Principais Resultados: iniciado em abril de 2014, o trabalho teve como resultado até junho de 2014: 6,43% de créditos devidos recuperados; 32,77% do cadastro atualizado; 25,9% não localizados; e 34,90 estão em negociação.

SINDICALÇADOS JAÚ

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE JAÚ



Comitê de Recursos Humanos

Objetivo: propiciar a troca de experiências e conhecimentos entre os responsáveis pelos departamentos de Recursos Humanos (RH) das empresas, além de contribuir para a divulgação das informações pertinentes e de novas normas, leis, etc.

Descrição: reunião mensal, com duração máxima de 2h, seguida de coquetel. Em todas as reuniões é enfatizado um assunto principal, onde convidamos especialistas para contribuir com esclarecimentos. Foram convidados os responsáveis pelo RH das empresas associadas.

Pontos Fortes: aumento na troca de informações entre as empresas pela rede de relacionamento criada nas reuniões.

Pontos Fracos: pouco tempo de duração, devido à necessidade dos participantes de estarem nas empresas (micro e pequenas).

Principais Resultados: integração entre os participantes, que passaram a trocar experiências e informações, além da facilidade de disseminação das informações pelo sindicato.



SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Plano de trabalho anual

Objetivo: organizar, estruturar, apresentar e aprovar as ações que deverão ser realizadas no período de 12 meses, por meio de instrumento que atenda às necessidades de planejamento e gestão.

Descrição: mediante as diretrizes definidas no planejamento estratégico da entidade, deve-se identificar com clareza objetivos, metas, problemas, obstáculos e fontes de recursos financeiros e humanos necessários para alcançar os resultados desejados. Em seguida, os departamentos apresentam e estruturam suas demandas, descrevendo, no plano de trabalho, todas as ações pretendidas e possíveis de serem realizadas no período de 12 meses, inclusive com as respectivas necessidades orçamentárias. Após ajustes e aprovação pela alta direção da entidade, o plano de trabalho será o guia das ações, as quais deverão ser executadas por cada departamento.

Pontos Fortes: excelente ferramenta de controle e acompanhamento gerencial; maior autonomia dos departamentos; agilidade na realização das ações; organização na distribuição de funções e tarefas; simplificação do monitoramento financeiro orçado versus realizado; compartilhamento de informações por toda a entidade; definições claras de metas e objetivos; e mensuração dos resultados alcançados.

Pontos Fracos: necessidade de inserção de novas ações e atividades que não constam no plano de trabalho vigente; durante seu transcorrer, pode haver comprometimento da previsão orçamentária e de sua respectiva realização, ou seja, tudo que não foi previsto gera a necessidade de revisão mais ampla.

Principais Resultados: aprimoramento do planejamento a longo prazo, mediante controle do que já foi realizado e da necessidade de inserção de novas demandas em edições futuras; melhor organização e distribuição das tarefas nos departamentos; visão sistêmica, que promove maior inter-relação entre os departamentos; continuidade no desenvolvimento das ações em caso de troca de colaborador; facilidade e mais rapidez na adaptação de novos colaboradores; cronograma de execução preestabelecido; e negociações feitas.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO



Sistema integrado de gestão (SIG)

Objetivo: integrar todas as ferramentas necessárias para desempenho das atividades em um único sistema – cadastro, financeiro, contábil, compras, CRM com filiados e associados, cursos e projetos.

Descrição: ao implantar um sistema totalmente integrado, buscamos a concentração das informações e compartilhamos todas as informações entre todos os departamentos.

Pontos Fortes: otimização dos processos, compartilhamento de informações, segurança e monitoramento na extração de dados; facilidade na criação de relatórios; elaboração e acompanhamento de proposta orçamentária; controle total de cursos; envio de e-mail marketing segmentado e personalizado; aprovação via sistema dos processos de compras e pagamentos; controle de estoque; perfil de acesso definido por usuário e permissões; integração de dados, processos e compras, contas a pagar, contas a receber e contabilidade em um único sistema, tudo na mesma linguagem.

Pontos Fracos: alto custo de investimento, dificuldade de conscientização do usuário para eliminar controles paralelos fora do sistema. Uma ação errada reflete em todos os departamentos.

Principais Resultados: facilidade em tela para informar aos associados diversos relatórios em apenas um clique; disparo de e-mail marketing geral ou segmentado; acompanhamento on-line de saldo bancário, despesas, receitas, controle de consultas e principais demandas; qualificação total ao banco de dados; linguagem padronizada entre usuários; aumento na produtividade, com a diminuição em alimentação de planilhas paralelas.

SINDIJOIAS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE JOALHERIA, BIJUTERIA
E LAPIDAÇÃO DE GEMAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



Departamento de assessoria empresarial

Objetivo: proporcionar às empresas do arranjo produtivo local (APL) de joias, joias folheadas e bijuterias de Limeira conhecimento nas áreas de design estratégico e assessoria jurídica empresarial.

Descrição: a diretoria regional de Limeira disponibiliza às empresas do setor orientação jurídica nas áreas trabalhista e tributária, bem como consultoria em rotinas trabalhistas.

Para proporcionar atendimento eficiente e eficaz às empresas, a diretoria mantém parceria com o escritório Ubirajara Gomes de Mello, contratado pelo sindi-

cato. As consultas podem ser feitas via e-mail e, em determinados casos, também via atendimento pessoal, dada a complexidade do tema.

Em 2013, houve uma média de 18 consultas por mês, e o atendimento ocorreu entre 6 e 48h após o contato, de acordo com a ordem da consulta. No caso de questões mais emergenciais, o atendimento é sequencial.

Como parte do planejamento estratégico da diretoria, todas as consultas estarão disponibilizadas por temas no site do sindicato, a fim de agilizar o atendimento.

Pontos Fortes: o sindicato disponibiliza, através deste departamento, pareceres sobre assuntos pertinentes ao setor, cuja jurisprudência permite interpretações diversas, a fim de fundamentar ações impetradas pelas próprias empresas.

A meta da diretoria regional de Limeira é alcançar sucesso juntamente a todos os nossos sócios e representados, de maneira focada e responsável, defendendo, coordenando e representando a categoria econômica.

Pontos Fracos: ainda precisam ser alcançados os seguintes objetivos: difusão do departamento entre as empresas do setor; reconhecimento do sindicato como instituição preocupada com os interesses do segmento, servindo as indústrias e promovendo conhecimento para o desenvolvimento das empresas do APL de joias, joias folheadas e bijuterias.

Principais Resultados: aumento de capacidade competitiva; ser agente de proteção e orientação; aumento da confiança das empresas no sindicato; diminuição de encargos em ações trabalhistas; melhoria na gestão dos processos; maturidade empreendedora; visibilidade como instituição incentivadora do conhecimento; e cultura compartilhada.



SINDISEG

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATERIAL
DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO TRABALHO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Projeto educacional prevencionista (PEP)

Objetivo: trata-se de uma iniciativa que tem como objetivo educar e orientar o mercado sobre a importância do uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI) para a acentuada redução de acidentes do trabalho e consequente aumento da produtividade das empresas.

Descrição: o sindicato assegura que só teremos redução drástica de acidentes de trabalho no Brasil e a consequente redução do prejuízo do setor industrial se aqueles que conhecem mais de perto a realidade da insegurança atuarem de forma positiva, oferecendo e propondo soluções, apoiando os demais segmentos e organizações de forma consciente e transparente.

Para isso, o PEP deverá, em 2015, estar presente em todo o ciclo educacional do profissional de segurança do trabalho, dos operadores do comércio de EPI, consumidores e em acentuada parcela dos usuários finais, por meio de cursos, palestras, workshops, cartilhas e material didático em geral, preparados por profissionais prevencionistas renomados do setor.

Em função da grande carência do mercado, mesmo com os grandes avanços que o empresariado desse segmento tem desenvolvido, em especial o setor da construção civil, há, ainda, acentuado número de acidentes do trabalho. Em conversas travadas entre empresas de EPI e entidades desse segmento, foi percebida a oportunidade de criar uma estrutura para prover o mercado com informações tão necessárias para maior conscientização sobre os riscos e suas proteções. A ideia é concentrar esforços para que isso aconteça de forma estruturada e organizada.

O grande incentivador dessa prática é o presidente do sindicato, Dr. Christian Steyer, que designou como coordenador geral dessa iniciativa o diretor executivo, Dr. Waldyr Perez. Os cursos, palestras e workshops serão realizados no sindicato, mas, em outras etapas, a intenção é efetuar parcerias com instituições de ensino, sindicatos e com outras empresas, ampliando sua abrangência, que objetiva ser nacional.

Pontos Fortes: contribui para demonstrar que uma empresa é socialmente responsável; protege e reforça a imagem e o valor da marca; ajuda a aumentar a produtividade dos trabalhadores; reforça o compromisso dos trabalhadores com a empresa; cria mão de obra mais competente e saudável; reduz os custos para a empresa e as quebras de produção; permite que as empresas correspondam às expectativas dos clientes em matéria de segurança e saúde do trabalho; incentiva os trabalhadores a permanecerem na vida ativa por mais tempo.

Qualquer empresa pode obter benefícios consideráveis com investimento em educação prevencionista. Pode aumentar a competitividade, a rentabilidade e a motivação dos trabalhadores. A aplicação de um sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho garante enquadramento eficaz para prevenir ou minimizar acidentes e problemas de saúde.

Pontos Fracos: falta de investimento em programas de educação prevencionista; não é encarado como investimento; e altas despesas com advogados, perda de tempo, de material, prejuízo na produção. Outros fatores que dificultam a educação prevencionista são: contratação sem carteira assinada, rotatividade de mão de obra, terceirização. Muitas empresas fazem de tudo para fugir dos encargos sociais e diminuir os custos, aumentando o risco para a saúde dos trabalhadores.

Principais Resultados: melhoria da imagem, do valor da marca e da reputação da empresa; capacidade de resposta aos compromissos relacionados à responsabilidade social da empresa, que se refere ao modo como ela entende seu modo de funcionamento, seus impactos econômico, social e ambiental. A educação prevencionista pode desempenhar um papel muito importante na forma como estes princípios são aplicados.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Protocolos de cooperação técnica

Objetivo: estabelecer ações conjuntas com vistas a capacitar o maior número de profissionais do setor, utilizando-se da sinergia com instituições parceiras. Promover a difusão do conhecimento tecnológico e da regulamentação que incide sobre as atividades do setor industrial farmacêutico.

Descrição: estabelecimento de parcerias com entidades de abrangência nacional e internacional, visando desenvolver programas educacionais diferenciados.

Pontos Fortes: cumprimento dos artigos estabelecidos no protocolo por parte de todas as entidades parceiras; alinhamento dos trabalhos das instituições, desenvolvimento conjunto.

Pontos Fracos: possíveis conflitos de agenda; ocasionalmente, os parceiros realizam eventos simultâneos.

Principais Resultados: maior abrangência de divulgação dos programas educacionais das entidades cooperadoras; fortalecimento de relações entre as entidades cooperadoras; aumento de profissionais participando dos programas de desenvolvimento.

COMUNICAÇÃO,
PROGRAMAS
DE ASSOCIATIVISMO
E PROMOÇÃO COMERCIAL

CATEGORIA COMUNICAÇÃO, PROGRAMAS DE ASSOCIATIVISMO E PROMOÇÃO COMERCIAL

Nesta categoria estão ações e programas desenvolvidos para captação de novos associados e manutenção dos atuais, bem como programas de comunicação, ações e parcerias realizados com empresas ou entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos e a oferta de produtos e serviços aos associados, visando ao fortalecimento comercial e ao crescimento dos negócios das empresas do setor.

Sindicatos Premiados

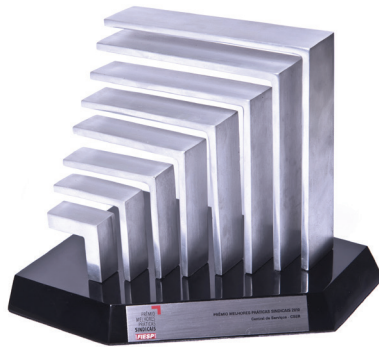
1º lugar: SINDIVESTUÁRIO – Plataforma B2B de negociação.

2º lugar: SIMM – Laboratório de design de Mirassol (LDM).

3º lugar: SIPATESP – Programa de qualificação de fornecedores (PQF).

4º lugar: SINDICALÇADOS JAÚ – Incubadora de capacitação e preparação da micro e pequena empresa para participação em feiras nacionais e internacionais.

5º lugar: SINDILOUÇA – Inovação.



“OS GRANDES FEITOS SÃO
CONSEGUIDOS NÃO PELA FORÇA,
MAS PELA PERSEVERANÇA”

Samuel Johnson

SINDIVESTUÁRIO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO FEMININO E INFANTOJUVENIL DE SÃO PAULO | SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO MASCULINO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CAMISAS PARA HOMEM E ROUPAS BRANCAS DE SÃO PAULO

1º

LUGAR



Plataforma B2B de negociação

Objetivo: promover as melhores práticas de negociação entre fornecedores, associados e compradores, sem custo ao associado, gerando boa economia tanto financeira como de tempo, além de promover boa governança corporativa nas empresas.

Descrição: trata-se de um portal que funciona dentro do site do sindicato, onde os associados se cadastram gratuitamente e os fornecedores, que oferecem seus produtos e serviços, pagam uma pequena taxa mensal. Parte desta taxa, fica com o sindicato, ajudando a manter o bom desempenho econômico da entidade.

Os fornecedores são divididos em grupos:

- Não produtivos: por exemplo, papel, caneta, água, café, produtos de limpeza, de escritório, etc.;
- Produtivos: no caso do sindicato, tecidos, fios, máquinas de costura, cabides, aviamentos, etc.;
- Serviços: convênios médico e odontológico, seguros, softwares, etc.;
- Capacitação: treinamentos, cursos técnicos, tecnológicos, superiores, pós-graduação, mestrado;
- Sustentabilidade: remoção de resíduos sólidos e líquidos.

Pontos Fortes: gratuidade, inclusão digital do setor, economia na compra e ampliação do mercado para venda. A plataforma é bem poderosa, hoje já existem mais de 100.000 empresas negociando e o sistema nunca caiu. Existe uma integração entre a plataforma e um sistema de microcrédito produtivo, de maneira a facilitar o financiamento de compras, principalmente para as micro e pequenas empresas.

Pontos Fracos: como a ideia é nova, a velocidade de cadastramento é lenta; é necessário o apoio da Associação e da Federação para que todos se beneficiem rapidamente.

Principais Resultados: a base do sindicato se ampliou neste ano, de 12.000 para 25.000 contribuintes, efeito de várias estratégias, mas, sem dúvida, pelo fato de as empresas poderem usar o portal gratuitamente, o que é um ótimo chamativo, além de ser um mantenedor das empresas associadas. Outro ponto é que como todas as transações passam pelo site do sindicato, ele é muito observado; portanto, há uma valorização dos banners, melhorando o desempenho financeiro e mercadológico do sindicato.

2º
LUGAR

SIMM

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO DE
MIRASSOL



Laboratório de design de Mirassol (LDM)

Objetivo: o laboratório terá como foco a inserção e aplicação de conceitos de design como ferramenta estratégica de gestão para desenvolver soluções inovadoras e criativas que possibilitem a expansão dos negócios no segmento, além de identificar e gerar oportunidades às empresas do setor.

Descrição: o convênio é um programa em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), através do Plano de Melhoria da Competitividade (PMC), e tem como objetivo a atuação com profissionais e estudantes de design, a fim de oferecer suporte, acompanhamento e assistência técnica na elaboração de novos produtos para as micro e pequenas empresas. Além disso, o LDM visa implantar um laboratório com equipamentos tecnológicos para a construção de novos conceitos e a transferência de conhecimentos, com ações práticas de design, tendo como finalidade promover a integração entre a comunidade empresarial e os profissionais da área na produção e difusão da cultura do design, auxiliando em seu acultramento e melhorando o conhecimento sobre as preferências do mercado, com a realização de estudos e experimentações de produtos que utilizem tanto tecnologias mais sofisticadas, quanto tecnologias menos sofisticadas. Tudo isso proporciona a criação de novos modelos, com a premissa de gerar condições para que as empresas do setor moveleiro desenvolvam criatividade e identidade própria e percebam a importância dessa ferramenta.

Pontos Fortes: fortalecimento de parcerias com o poder público estadual, a Fiesp e o Sebrae-SP. É o primeiro laboratório do setor conquistado por um sindicato de São Paulo. Proporciona visibilidade para o sindicato, valorização dos produtos das empresas associadas, desenvolvimento de uma identidade e disseminação da cultura do design, pois o intuito é somar esforços para que nosso polo seja atuante e contribua ainda mais para o desenvolvimento da indústria paulista nos mercados nacional e internacional.

Pontos Fracos: não foram identificados.

Principais Resultados: desenvolvimento de novos produtos; elaboração de projetos personalizados com design estratégico e valor agregado, diferenciando os produtos e a própria empresa; desenvolvimento de Protótipos; readequação de produtos; adequações de acordo com a necessidade e indicação da empresa e do mercado consumidor; atualização e avaliação de falhas ergonômicas, estéticas e outras para cumprimento da qualidade do produto e certificações compulsórias; formação de banco de dados do setor, etc.

SIPATESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PERFUMARIA E ARTIGOS
DE TOUCADOR NO ESTADO DE SÃO PAULO

3º
LUGAR

Programa de qualificação de fornecedores (PQF)

Objetivo: busca da melhoria contínua na cadeia produtiva do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, por avaliação qualitativa dos fornecedores através de seus próprios clientes.

Descrição: a avaliação, que constitui a base da qualificação, é uma pesquisa de opinião qualitativa sobre fornecedores da indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, realizada junto a um painel qualificado de empresas associadas à entidade, utilizadoras dos produtos e serviços destes mesmos fornecedores.

Os diferenciais da qualificação com relação a este tipo de pesquisa são:

- A entrega, para cada fornecedor participante, além dos dados estatísticos individuais e gerais, de uma análise personalizada dos resultados da avaliação, que leva em conta não apenas os informes numéricos, mas também os comentários conseguidos junto aos avaliadores, que podem dar subsídios, mesmo que complementares, ao processo de melhoria contínua.
- O reconhecimento dos fornecedores avaliados positivamente pelas empresas associadas, por seus produtos e serviços oferecidos à indústria, poderá ser utilizado livremente em sua comunicação. A qualificação não pretende ser uma certificação ou substituir as auditorias especializadas, mas, no entender da entidade, traz forte conotação positiva para os fornecedores contemplados, que pode ser levada em conta pelas empresas do setor, mesmo como elemento complementar na seleção de um novo fornecedor.

O trabalho de análise das informações é realizado por consultoria especializada, com tratamento de dados de forma estritamente confidencial.

Serão atribuídas notas aos seguintes quesitos: qualidade de produtos e serviços; atendimento comercial; desenvolvimento de produtos e/ou serviços; entrega e assistência técnica.

Poderão participar do processo de inscrição de fornecedores empresas fornecedoras de insumos, embalagens e serviços para o setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos.

O quadro de avaliadores é composto por indústrias associadas à entidade. A inscrição de empresas avaliadoras para o processo acontece de forma espontânea.

Pontos Fortes: com esta iniciativa, a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) contribui para a excelência do setor em toda a cadeia produtiva, a fim de otimizar as relações comerciais e garantir a entrega de um produto seguro e de qualidade ao consumidor final.

sipatesp

A participação das empresas é facultativa, tanto para fornecedores como para avaliadores.

O programa entrega aos participantes as notas e o feedback da indústria, seus clientes, sobre os pontos de melhoria para os fornecedores.

Pontos Fracos: o programa tem como meta de melhoria ampliar o quadro de avaliadores.

Principais Resultados: foram qualificadas 21 das 24 empresas fornecedoras inscritas, além do reconhecimento à empresa fornecedora do ano.

Empresas qualificadas por categoria:

- Embalagens: Boxprint, Congraf, Grossplast, Kingraf, Sigmaplasth e Heaton Brasil;
- Fragrâncias: FAV 105, Firmenich, Givaudan, Robertet e Symrise;
- Ingredientes: AQIA, Brenntag, Cosmotec, D'Altomare, Focus Química, Oxiteno, PIC Química e VM7;
- Serviços: Ativa e Medcin;
- Empresa do ano: Firmenich.

SINDICALÇADOS JAÚ

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE JAÚ

Incubadora de capacitação e preparação da micro e pequena empresa para participação em feiras nacionais e internacionais

Objetivo: dar condições à empresa de micro e pequeno porte para iniciar sua participação em grandes feiras nacionais com pequenos investimentos, custando até quatro vezes menos que um estande individual.

Descrição: por meio da parceria entre Sindicalçados Jaú, Sebrae-SP e Prefeitura Municipal de Jaú, vem sendo realizado o projeto de estande coletivo nas principais feiras nacionais – Franca e Couromoda.

Pontos Fortes: propiciar oportunidade de participação a empresas que não teriam condições econômicas de estarem presentes no evento. Os resultados são obtidos em curto, médio e longo prazos, pois os produtos comercializados geram receita, além de outros benefícios que os contatos realizados trazem para a empresa. A veiculação da marca diretamente para seu público-alvo acarreta ganhos ao longo dos anos.

Pontos Fracos: falta de flexibilidade de pagamento por conta das promotoras das feiras; falta de incentivo do Governo do Estado de São Paulo.

Principais Resultados: promove o polo calçadista de Jaú em cenários nacionais e internacionais, capacitando as empresas para que possam participar das próximas edições com estandes individuais. Noventa por cento das empresas que expõem com estandes individuais já fizeram parte do projeto, o que, consequentemente, traz grandes resultados para o município e para o setor industrial JAÚense, gerando emprego e desenvolvimento à cadeia do arranjo produtivo local (APL).

4^o
LUGAR



5º
LUGAR

SINDILOUÇA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA DE LOUÇA DE
PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA E DA LOUÇA DE BARRO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sindilouça

Inovação

Objetivo: em parceria com o Sebrae-SP, o objetivo é diagnosticar as necessidades da empresa para melhorar sua competitividade através da inovação.

Descrição: ao aderir ao projeto, a empresa recebe a visita do agente local de inovação (ALI) para um diagnóstico completo do estágio da inovação e das oportunidades de melhoria a serem exploradas para ampliar sua competitividade.

A partir desse diagnóstico, o agente vai propor a construção de um plano para inserir soluções inovadoras no ambiente da empresa. Depois de definido, esse plano é implementado sob a responsabilidade da empresa e com acompanhamento/orientação do ALI. O acompanhamento pode ser feito por até dois anos e a empresa não paga nada por isso.

Pontos Fortes: acompanhamento especializado e gratuito pelo agente; acompanhamento continuado, o agente visita a empresa repetidas vezes por até dois anos.

Pontos Fracos: não foram identificados.

Principais Resultados: inovação em produtos, processos, marketing e estrutura organizacional. A empresa fica mais competitiva e se destaca da concorrência. Com a inovação, surgem novas oportunidades de negócio, além disso acarretar o crescimento e fortalecimento da empresa.

SIPAN

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E
CONFEITARIA DE SANTO ANDRÉ



Assessoria de boas práticas e nutrição

Objetivo: este serviço tem o objetivo de criar uma relação de parceria com os proprietários das panificadoras, auxiliando-os a adequar sua empresa às normas estabelecidas pela legislação sanitária e a padronizar os processos produtivos com a implantação dos receituários.

Descrição: auxilia os empresários na adequação da empresa às normas estabelecidas pela legislação sanitária. As principais iniciativas consistem em orientar os clientes de forma personalizada, desenvolvendo ações que garantam a segurança alimentar e a qualidade dos produtos fabricados no local, além de sensibilizar e conscientizar os colaboradores para a importância da aplicação das regras de boas práticas vigentes.

No decorrer da assessoria é realizada a elaboração e implantação do Manual de Boas Práticas e dos Procedimentos Operacionais Padronizados Exigidos, utilizando-se os princípios do método de análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) para identificar e controlar pontos críticos.

Proprietários e colaboradores são orientados e capacitados a executar os controles de tempo e temperatura dos alimentos, a aplicar corretamente os métodos de armazenamento e a executar hábitos higiênicos adequados à segurança alimentar.

Pontos Fortes: estabelece uma relação de confiança entre o sindicato e o associado; maior credibilidade dos clientes em relação aos produtos fabricados pela empresa; padronização dos processos de higienização e produção, o que gera economia de tempo e também de custos, uma vez que a utilização correta dos produtos evita desperdícios e retrabalho. As assessorias acabam impactando tão bem as empresas que muitas delas são contratadas pela área de alimentos para que os processos implantados não se percam e a empresa continue seu progresso no que diz respeito aos processos de qualidade.

Pontos Fracos: o ideal é quando trabalhamos de forma preventiva, antes da ação fiscal, o que nem sempre ocorre, mas os resultados sempre são positivos.

Principais Resultados: padronização dos processos de higienização da empresa, economia de produtos e economia de tempo, o que resulta em maior produtividade da empresa e garantia da qualidade dos produtos pelo monitoramento dos processos implantados.



SIAESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA AUDIOVISUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Programa Cinema do Brasil – Promovendo o cinema brasileiro no mundo

Objetivo: o Cinema do Brasil tem por objetivo ampliar a participação do audiovisual brasileiro no mercado internacional, oferecendo às cerca de 140 empresas associadas apoio logístico e estratégico para que possam realizar coproduções e abrir mercados para a distribuição da sua produção.

Descrição: o Cinema do Brasil participa e organiza diferentes tipos de ações para fomentar a indústria cinematográfica brasileira. Em festivais internacionais/mercados internacionais, a participação do Cinema do Brasil consiste em apoiar as empresas associadas e promover ações estratégicas na pré-produção e durante os eventos. Para tal, possibilitamos:

- Organização internacional e produção de encontros de coprodução internacionais, principalmente em grandes mercados, realizados nos maiores festivais de cinema, como o Marché du Film – Festival de Cannes, European Film Market – Berlinale, American Film Market, Ventana Sur, dentre outros.
- Divulgação estratégica e promoção de material gráfico no espaço do Cinema do Brasil nos eventos; em determinados mercados, temos um stand ou uma sala para os associados.
- Elaboração de catálogos, boletins, flyers e folders com informações sobre as empresas associadas, seus filmes e projetos a serem distribuídos e promovidos nos mercados internacionais.
- Patrocínio e produção dos anúncios publicitários sobre os filmes das empresas associadas para revistas internacionais que circulam nos grandes festivais e mercados: Screen International, The Hollywood Reporter, Variety, Le Film Français, dentre outras.
- Negociação internacional, organização, produção e patrocínio das exibições dos filmes das empresas associadas nas sessões de mercado nos festivais internacionais Market Screening.
- Prêmio em dinheiro de até US\$ 25 mil para distribuidoras internacionais que trabalhem a estreia de filmes brasileiros em seus territórios.
- Prêmio em dinheiro de até US\$ 40 mil para agentes de vendas internacionais que tenham filmes brasileiros selecionados para os principais festivais do mundo.

Pontos Fortes: o Programa Cinema do Brasil se faz presente em festivais através de estande brasileiro, produção de eventos, distribuição de catálogos, anúncios, screenings, entre outras atividades.

Pontos Fracos: custos com divulgação do programa.

Principais Resultados: valorização da imagem da indústria cinematográfica nacional no exterior e aumento da receita proveniente de exportação das empresas associadas; ampliação dos serviços prestados pela entidade; melhor integração e relacionamento com o setor; melhora na satisfação dos associados e, conseqüentemente, na imagem do sindicato.

SIAMFESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS
NÃO FERROSOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Sustentabilidade x qualidade na fabricação dos aparelhos economizadores de água

Objetivo: através do projeto de exportação Metal Brasil x Apex, veicularemos no exterior a nova ideia e imagem da indústria brasileira, bem como as vantagens dos aparelhos economizadores de água para o uso racional. Além disso, o projeto visa demonstrar que nossos fabricantes têm qualidade, criatividade, foco e preocupação com o meio ambiente.

Descrição: demonstrar uma nova estratégia de posicionamento da indústria dos economizadores de água no mercado internacional, abrindo novas possibilidades de negócios e aumento da exportação destes economizadores; mudança da imagem do Brasil no exterior, sendo comprovada por meio de novas tecnologias, design e qualidade dos produtos e serviços brasileiros; promover produtos sustentáveis; reforçar a imagem positiva da indústria brasileira, tal como a preocupação com o futuro da humanidade; levar ao mundo a preocupação da indústria, através dos fabricantes de economizadores de água, de que nossos produtos estão supervisionados pelos órgãos governamentais, por meio do Ministério das Cidades, com programas de qualidade (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat [PBQP-H]), certificados e desenvolvidos com tecnologia e design criativo.

Pontos Fortes: sensibilização internacional quanto à importância da conservação da água; aumento da demanda na fabricação dos economizadores de água para a indústria brasileira; melhoria da competitividade das empresas no mercado externo por meio de práticas sustentáveis; demonstração de criatividade, cuidado com a política da água, métodos de gestão com o intuito de preservação ambiental e redução dos resíduos sólidos descartados inadequadamente no meio; reconhecimento dos órgãos governamentais quanto à preocupação com a preservação da natureza.

Pontos Fracos: competição dos aparelhos economizadores não regulamentados, fabricados no mercado externo, fora dos padrões e cuidados, por meio de condições desumanas de trabalho.

Principais Resultados: benefícios no relacionamento entre os mercados nacional e internacional e aumento no associativismo; maior visibilidade para o Brasil no mercado externo, levando a imagem de país produtivo, criativo e sustentável; divulgação nas mídias; visibilidade para a indústria nacional e ecologicamente correta.



SICAB

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU, CHOCOLATES, BALAS E DERIVADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Branding – Construção e gerenciamento da imagem/marca do setor de balas e confeitos

Objetivo: realizar estudo de branding para promover o setor de balas e confeitos, com um conceito e plano de comunicação únicos e definidos. Estabelecer ações e atividades para planejamento do relacionamento com consumidores finais por meio da marca desenvolvida.

Descrição: é contratada agência especializada em branding para realizar um estudo de conceituação, definição de estratégias de comunicação, arquitetura de marca, slogan e planejamento de atividades de divulgação e promoção. As ações contínuas de marketing do setor também serão embasadas neste estudo de branding.

Pontos Fortes: o setor de balas e confeitos terá uma comunicação única e forte para falar com o consumidor final, visando seu crescimento. O Brasil é o terceiro produtor mundial de balas e confeitos.

Pontos Fracos: projeto de alto custo e bem trabalhoso, envolvendo muitos workshops com as empresas do setor, coordenados pela agência.

Principais Resultados: os resultados somente poderão ser medidos após a finalização do trabalho.



SICAB

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU, CHOCOLATES, BALAS E DERIVADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Chef de cozinha (amendoim e chocolate)

Objetivo: expansão do mercado de amendoim e chocolates para a área de culinária, conquistando novos nichos de mercado.

Descrição: contratação de um chef de cozinha renomado, com restaurante próprio para cada segmento industrial, a fim de desenvolver cardápios de pratos salgados e de sobremesas a serem servidos durante um mês em seus restaurantes. A assessoria de imprensa do sindicato, na inauguração do menu no restaurante, convoca jornalistas de mídias importantes para divulgação dos eventos e de suas receitas. Para amendoim, foi contratada a chef Janaina Rueda, do Bar da Dona Onça. Para chocolate, foi contratado o chef Jeferson Rueda, do Attimo.

Pontos Fortes: expandir o mercado de nossos produtos; no caso do amendoim, expansão da comunicação sobre as propriedades nutricionais e sua utilidade na culinária; no caso do chocolate, inclusão do chocolate na culinária salgada.

Pontos Fracos: acompanhamento da elaboração das receitas e da temporada do menu no restaurante, definição de jornalistas na inauguração do menu e definição dos meios de divulgação do cardápio e receitas.

Principais Resultados: para as receitas de amendoim, houve divulgação de 37 matérias em importantes veículos. O espaço dessas matérias equivale, em termos publicitários, a R\$ 518.680, contra um investimento por parte da indústria de R\$ 55.220. Para as receitas de chocolate, foram publicadas 48 matérias, o que equivale a um investimento publicitário de R\$ 760.534, contra investimento por parte da indústria de R\$ 51.533. Houve uma matéria veiculada em TV, no programa Dia a Dia da Band.

SICAB

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU, CHOCOLATES, BALAS E DERIVADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



Planejamento estratégico anual das áreas de chocolate, amendoim e balas e confeitos

Objetivo: promover a defesa, a organização e o desenvolvimento de empresas associadas e do setor industrial como um todo. O planejamento estratégico é uma ferramenta poderosa para os empresários no estabelecimento de metas para suas empresas, para que os colaboradores, conhecendo as metas e estratégias fixadas, executem-nas.

Descrição: primeiramente, cada setor industrial se reúne para discutir sua situação atual, a curto, médio e longo prazos, sugerindo as atividades que devem ser feitas no período para atingir os objetivos propostos.

O assessor da entidade delinea a atividade e levanta o orçamento para sua realização. Finalmente, em assembleia geral de cada segmento, a ação é discutida e aprovada, e a verba é rateada entre os associados das áreas de chocolate, balas e confeitos e amendoim.

Pontos Fortes: são estabelecidas pelos setores as metas que pretendem atingir no período indicado. O plano fornece informações de mercado para ajudar os associados que queiram elaborar seus próprios planejamentos.

Pontos Fracos: trazer todos os associados para participar das discussões; alguma dificuldade para levantar os recursos para cada ação, os quais são rateados pelas empresas, de acordo com seu porte e participação de mercado.

Principais Resultados: somente no ano de 2014, temos 33 ações resultantes dos planejamentos estratégicos sendo realizadas; maior envolvimento dos associados com a própria entidade; expansão do mercado.



SICAB

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU, CHOCOLATES, BALAS E DERIVADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Redes sociais – Facebook e Instagram

Objetivo: monitorar os assuntos que são comentados sobre chocolate na página Turma do Chocolate e sobre amendoim na página Loucos por Amendoim, bem como atuar em defesa dos produtos, quando necessário; promover o setor; estimular potenciais formadores de opinião; difundir estudos e pesquisas sobre chocolate e amendoim; estreitar o relacionamento com seguidores.

Descrição: monitoramento e atuação no Facebook e no Instagram.

Pontos Fortes: patrocínio no Facebook para maior visibilidade da página; participação nas redes sociais, expondo os setores industriais; relacionamento direto com o consumidor; facilidade e rapidez no gerenciamento das crises que podem ocorrer nos setores; difundir pesquisas e benefícios do chocolate e do amendoim.

Pontos Fracos: levantamento de conteúdo; contratação de nutricionistas; custo alto para a ação.

Principais Resultados: a página Turma do Chocolate está há 1 ano e 2 meses no ar, com 110.000 seguidores; a página Loucos por Amendoim está há 3 meses no ar, com 17.000 seguidores.



SICAB

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU, CHOCOLATES, BALAS E DERIVADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Salão de Páscoa

Objetivo: trabalhar para que a imprensa não divulgue informações negativas sobre os produtos de Páscoa. Gerar publicidade espontânea, divulgar lançamentos e novas formas de apresentação dos produtos.

Descrição: o evento é realizado em hotel que tenha infraestrutura adequada. Primeiramente, se realiza uma reunião com jornalistas e industriais, com oportunidade para exibição multimídia de lançamentos e apresentações de produtos. Em outro ambiente é montado um show room dos produtos de cada empresa; nesse espaço, após o encerramento da reunião, são feitas as entrevistas dos jornalistas com os industriais. Quando termina o evento, os jornalistas recebem um kit com os produtos expostos.

Pontos Fortes: atrai grande número de jornalistas de veículos importantes, inclusive TVs.

Pontos Fracos: custo alto e complexidade de detalhes em sua organização.

Principais Resultados: presença de 112 jornalistas no evento neste ano, oriundos de 79 veículos. Destaque para a presença das TVs Globo, Record e Band. Dois dias após o evento foram publicadas 52 matérias, que impactaram em cerca de 9 milhões de pessoas. O espaço dessas matérias equivale, em termos publicitários, a R\$ 23.988 milhões, contra um investimento por parte da indústria de R\$ 144.300,00.

SICAB

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU, CHOCOLATES, BALAS E DERIVADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



Selo de qualidade pró-amendoim Abicab

Objetivo: prevenção de aflatoxinas no amendoim, conforme níveis mundiais permitidos. As aflatoxinas são micotoxinas que contaminam os alimentos quando estes se encontram em condições ideais para seu desenvolvimento. Aumentar o consumo per capita de produção com produtos de melhor qualidade.

Descrição: para que as empresas possam ter o selo, elas devem se submeter ao padrão de qualidade internacional, através da implantação de BPF/APPCC (programa boas práticas de fabricação/análise de perigos e pontos críticos de controle). Para isso são feitas auditorias nas indústrias por firmas de padrão internacional SGS e pelas Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatec) de BPF e APPCC.

As auditorias nas empresas podem ser realizadas a cada trimestre, semestre ou anualmente, dependendo da pontuação obtida em sua última auditoria. Hoje em dia, todas as auditorias são anuais.

Pontos Fortes: desenvolvimento e crescimento da indústria nacional de produtos de amendoim.

Pontos Fracos: programa com custo alto. Somente 9 empresas associadas participam. Todavia, elas representam 93% do mercado.

Principais Resultados: em 2001, quando se iniciou esse programa do selo de qualidade da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab), 40% das empresas tinham produtos em não conformidade. Doze anos depois, esse número diminuiu para 5%. A indústria, nesses 12 anos, cresceu cerca de 25%. Assim, conforme previsto, o amendoim está sendo transformado em uma nova riqueza nacional.



SICETEL

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE TREFILAÇÃO E LAMINAÇÃO DE METAIS FERROSOS

Prêmio Destaque

Objetivo: distinguir e homenagear as empresas industriais que tenham implementado ações de acordo com o tema de cada ano. O Prêmio mostra à sociedade a preocupação e o empenho da indústria brasileira quanto à melhoria da qualidade de produtos derivados do aço e seus reflexos na comunidade.

Descrição: em 2013, o Prêmio procurou distinguir e homenagear a empresa industrial dos setores representados pelo sindicato, associadas à entidade, que tivessem implementado iniciativas de ação social com resultado significativo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Já em 2014, o Prêmio, que será concedido em 22 de outubro, objetiva distinguir e homenagear as empresas industriais que tenham implementado iniciativa ambiental com o conceito de “produção limpa”, e com reflexos na melhoria da qualidade de vida da comunidade dentro e fora do seu entorno.

A classificação final dos projetos sempre será feita por comissão julgadora totalmente independente, composta por membros de entidades e órgãos privados convidados, ligados ao tema daquele ano.

Pontos Fortes: valorização das ações das empresas associadas ao sindicato, no sentido da melhoria da qualidade na fabricação de produtos derivados do aço, seja pela inovação dos processos ou por atos que reflitam em melhoria da qualidade de vida do seu entorno, seja ambiental ou social.

Pontos Fracos: ainda não contempla as empresas não associadas ao sindicato, mas pertencente ao segmento industrial representado.

Principais Resultados: o Prêmio é sempre marcado por uma cerimônia que, além da concessão de troféu e premiação em espécie, homenageia uma ou duas personalidades ligadas ao setor ou ao tema do prêmio. Destaca-se que o valor em espécie, conforme o regulamento, é revertido a uma entidade social de reconhecimento nacional. Em 2013, o valor foi revertido à Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD); em 2014, será destinado à Casa Hope. São convidados para essa solenidade os mais importantes nomes ligados ao setor, o que traz excelente visibilidade à entidade.



SIFESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Congresso da Fundição (CONAF)

Objetivo: promover um evento para discutir o futuro da cadeia produtiva do setor de fundição e o debate de novas tecnologias e informações técnicas.

Descrição: o CONAF acontece a cada dois anos e está na 17ª edição, sendo considerado o principal evento de sua modalidade, a fundição. É ponto de referência dos profissionais do setor, onde se apresentam as novidades e tendências tecnológicas, que são discutidas por um público especializado, vindo dos mais distantes locais do país e do mundo.

São esperados cerca de 400 congressistas, destacando-se a importância da troca de informações para o desenvolvimento da indústria da fundição. Em 2015, o tema central do congresso será Inovações e Tendências do Setor de Fundição no Brasil e no Mundo.

O CONAF atualmente está no mesmo nível de eventos semelhantes que acontecem nos principais países do primeiro mundo. Já tem tradição, por ser realizado há 34 anos, e é prestigiado por entidades técnicas, de pesquisa e ensino de renome nacionais e internacionais.

Acontece em paralelo à Feira Latino-americana de Fundição (FENAF), na Expo Center Norte, que possui infraestrutura com 98.000 m² de área construída, cinco pavilhões e um centro de convenções.

O Expo Center Norte está localizado em região privilegiada, de fácil acesso por todas as principais vias e aeroportos de São Paulo, próximo a hotéis, shoppings e restaurantes.

Pontos Fortes: maior visibilidade para o setor; canal direto para novas tecnologias e conhecimento de mercados não explorados, troca de informações e identificação de oportunidades.

Pontos Fracos: alto custo para organização do evento.

Principais Resultados: atualização tecnológica da empresa e melhoria de produtividade, tornando-a mais competitiva.

SIFESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Feira Latino-americana da Fundição (FENAF)

Objetivo: promover uma feira de negócios voltada à cadeia produtiva do setor de fundição, proporcionando aos participantes o acesso a novas tecnologias e informações técnicas.

Descrição: a FENAF acontece a cada dois anos e está na 16ª edição, sendo considerada o maior evento de fundição da América Latina e o segundo maior do mundo. Reconhecida pelo mercado, a FENAF cresce a cada ano, ocupando uma área de 34.000 m² e dois pavilhões em sua próxima edição. São esperados cerca de 650 expositores nacionais e internacionais, e mais de 30.000 visitantes da Europa e da América Latina.

Representa o setor de fundição brasileiro, que é o 7º no ranking mundial de produção de peças fundidas, o qual destina 58% de sua produção nacional para o setor automotivo.

Acontece na Expo Center Norte, que possui infraestrutura com 98.000 m² de área construída e 76.447 m² de área para exposições, divididas em cinco pavilhões, com entrada independente e 10 acessos de carga e descarga, além de um Centro de Convenções. O centro de exposições está localizado em região de fácil acesso por todas as principais vias e aeroportos de São Paulo e próximo de hotéis, shoppings e restaurantes.

Pontos Fortes: maior visibilidade para o setor; um canal direto para novos mercados ou lançamento de produtos e serviços; acesso a atualizações tecnológicas.

Pontos Fracos: alto custo para organização do evento.

Principais Resultados: o crescimento da FENAF permitiu o reconhecimento do setor dentro da economia e no mercado internacional e viabilizou o convênio com a Apex Brasil, ampliando a participação das empresas nacionais no exterior.



SIMDE

SINDICATO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA

Participação do Brasil em evento internacional

Objetivo: apresentar em feira internacional produtos e serviços, produzidos no Brasil, relacionados à defesa e segurança, visando à exportação.

Descrição: com o estímulo do sindicato e em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (Abimde) e Apex Brasil, conseguimos reunir 62 empresas do setor na Feria Internacional del Aire y del Espacio 2014 (FIDAE), realizada em Santiago/Chile, consolidando nosso país como o maior produtor sul-americano de materiais de defesa e segurança, com tecnologia de ponta. O Pavilhão Brasil destacou-se sobremaneira, atraindo a atenção das diversas delegações oficiais dos países expositores e visitantes, proporcionando excelentes oportunidades de negócios. Estavam presentes empresas relacionadas a comunicações, veículos aéreos não tripulados, armamento letais e não letais, soluções de software, aviônicos, embalagens especiais entre outros. Compunham também o Pavilhão Brasil estandes específicos do Ministério da Defesa e Comando da Aeronáutica, o qual apresentou produtos desenvolvidos pelo Instituto de Estudos Avançados (ITA). Procurou-se também implementar a interação entre os expositores brasileiros e o público visitante local por meio de ações de marketing (entrega de brindes aos visitantes).

Pontos Fortes: o evento mostrou solida união entre os expositores brasileiros e a notável facilidade de comunicação com povos estrangeiros.

Pontos Fracos: por ser constante a cada dois anos a participação de empresas brasileiras, as dificuldades anteriores foram superadas, graças ao conhecimento consolidado e ao contínuo trabalho da equipe organizadora.

Principais Resultados: consolidação do Brasil como exportador de produtos e serviços de alta tecnologia.

SIMM

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO DE MIRASSOL



Central de cargas on-line (CCO)

Objetivo: desenvolvimento e implantação de um software de gerenciamento logístico para as empresas de móveis, com o intuito de melhorar a qualidade das operações logísticas, focando principalmente na gestão, na redução de custos, no tempo de entrega das empresas e contribuindo para a competitividade das empresas.

Descrição: um projeto desenvolvido com a Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo e com a Fiesp, através do Plano de Melhoria da Competitividade (PMC). O ambiente empresarial está cada vez mais orientado a projetos, pois cada atividade passa a ter um responsável com prazo e orçamento estipulados, o qual recebe um conjunto de recursos, equipamentos, instalações e pessoas no seu time para realizar a tarefa. Como objetivo específico, a proposta deste é detalhar as fases e suas atividades para consolidação do sistema de controle logístico. Assim, a ideia é criar uma central de cargas, com um sistema via web, que, nesse programa será tratada como central de cargas on-line (CCO), onde todas as empresas do PMC poderão cadastrar suas necessidades de envio de cargas para todas as regiões do Brasil, sendo atendidas por transportadoras certificadas, que passam a atender requisitos de qualidade estabelecidos pelo fabricante, aumentando o pacote de valor oferecido aos clientes do PMC. A CCO será desenvolvida com tecnologia de informação de ponta, a baixo custo de criação. A manutenção do sistema também é de fácil manipulação e custo.

Pontos Fortes: facilidade para auditorias de movimentação, aumentando a taxa de agregação de valor; prestação de serviços para mais de 50% das empresas que fazem parte do PMC, com desenvolvimento de uma cultura de associativismo e cooperação; redução de custos, o projeto logístico busca a redução de custos logísticos como fator indispensável do projeto, desde que o nível de serviço, ou seja, a qualidade do serviço logístico não seja afetada; melhoria do nível do serviço logístico oferecido ao produto dos clientes do PMC, uma vez que a transportadora fará o milk run tendo a carga fechada, ao contrário do que fazia antes, quando, após a coleta, transferia a carga para seu galpão e esperava mais pedidos para sair, aumentando o lead time de entrega; certificação das transportadoras que atuarão no projeto.

Pontos Fracos: demora na execução do projeto, devido à construção do software.

Principais Resultados: integração das empresas envolvidas; controle do prazo médio de consolidação das cargas desde a empresa até a entrega final, beneficiando o cliente e reduzindo custo do frete; aumento de associados do sindicato através da prestação deste serviço; subsídio das transportadoras para participarem do projeto, visando ao desenvolvimento de novas ações as empresas associadas.



SIMM

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO DE MIRASSOL

Grupo Exportador de Móveis da Região de Mirassol (Grupo GEMM)

Objetivo: contribuir no desenvolvimento da exportação nas empresas moveleiras com estratégias de entrada no mercado internacional através de inteligência comercial, capacitação e desenvolvimento de ações comerciais em parceria com a Apex Brasil, através do PSI Brazilian Furniture.

Descrição: oferece às empresas oportunidades de participação em feiras internacionais, como Index Dubai, Expo Muebles, no México, além do projeto Vendedores, realizado em países previamente definidos, e do projeto Compradores, em que trazemos importadores de mercados-alvo para rodadas de negócios. Há, ainda, o projeto Imagem Branding, de valorização da marca; prospecção e pesquisa de mercados in loco; pesquisas de design para valorização do produto.

Pontos Fortes: abertura de novos mercados; incentivo para empresas que não exportam; disseminação e valorização da marca; desenvolvimento de novos produtos e crescimento industrial; custos reduzidos para participação em eventos internacionais.

Pontos Fracos: baixo número de empresas interessadas.

Principais Resultados: aumento do volume de exportações; abertura de novos mercados; acesso a material promocional e pesquisas de mercados internacionais de alto nível; troca de experiências entre empresas interestaduais; conhecimento de novas culturas que agregam mudanças de conceitos produtivos, etc.; divulgação das empresas internacionalmente; abertura ao sindicato para realização de novas parcerias.



SIMMESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MALHARIA E MEIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Mobilização de empresários do setor para missão empresarial à Turquia

Objetivo: mobilizar as empresas do setor para a viagem para o exterior, gerando conhecimento e oportunidade de novos negócios.

Descrição: uma grande oportunidade para realização de negócios e abertura de novos mercados, tanto para importação, como para exportação. A viagem completa foi realizada em 7 dias, mas os participantes pagaram apenas as despesas da passagem aérea, uma noite de hospedagem na Capadócia e uma noite de hospedagem em Istambul. Isso se deu pelo incentivo e união de esforço da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), em parceria com a Associação Empresarial Brasil-Turquia (ASEBT) e a Confederação de Empresários e Industriais da Turquia (TUSKON), maior entidade do setor empresarial da Turquia.

A ação do sindicato foi divulgar e mobilizar os empresários do setor, alertando quanto aos incentivos obtidos, que gerariam custos menores e viabilizariam a viagem, o que seria uma grande chance de conhecerem e se aproximarem de empresas estrangeiras, abrindo oportunidade de travarem contato com um novo mercado, com a possibilidade de novos negócios.

Pontos Fortes: incentivo das instituições, menores custos com a viagem, abertura de novos mercados.

Pontos Fracos: disponibilidade financeira para realização da viagem, mesmo com incentivos.

Principais Resultados: o sindicato divulgou a missão empresarial à Turquia para suas empresas, melhorando sua imagem perante as empresas do setor.

SINAEMO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MÉDICO E HOSPITALARES DO ESTADO DE SÃO PAULO



Prêmio Inova Saúde

Objetivo: incentivar e, ao mesmo tempo, reconhecer os esforços das empresas associadas para a inovação tecnológica.

Descrição: conscientes de que o futuro da nossa indústria só pode ser visto a partir do prisma da inovação tecnológica, as entidades que representam a indústria de equipamentos para a saúde instituíram uma maneira de premiar o melhor caso de inovação do setor com o Prêmio Inova Saúde.

A empresa vencedora recebe: prêmio em dinheiro no valor de R\$ 50 mil; direito de participar como expositor do pavilhão brasileiro em feira internacional promovida pela entidade; divulgação do seu nome e produto vencedor; direito de uso do título na sua comunicação comercial e institucional por um ano.

Pontos Fortes: os critérios a seguir elegeram itens que refletem os ganhos da inovação para o país, seus cidadãos e sua indústria de equipamentos para a saúde:

- Desenvolvimento industrial: comprovação do ganho competitivo decorrente da inovação; importância, vantagens e originalidade da inovação; potencial para inserção da inovação no mercado externo;
- Ação inovadora: iniciativa de proteção do direito intelectual sem a tecnologia inovadora; como se fez a gestão dessa inovação nos sistemas de produção; parcerias com entidades técnicas no desenvolvimento da inovação; Mecanismos de sistematização da ação inovadora banco de idéias, carteira de projetos, planejamento da inovação, gerenciamento de projetos, desenvolvimento de produtos, mecanismos de aprendizado;
- Aspectos institucionais: harmonia com as estratégias dos programas do complexo industrial da saúde; geração de empregos; ganhos ambientais;

- Alcance social: contribuições para a saúde humana geradas pela inovação; Acesso do grande público aos benefícios da inovação.

Pontos Fracos: maioria das empresas do setor, as pequenas e médias não têm área de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e nem técnicos que montem projetos visando recursos públicos e privados para investir, inovar e ter capital de giro.

Os empresários, que têm nos programas de inovação mais uma das suas múltiplas responsabilidades, precisam de capitalização para bancar o processo de inovação até que o moroso sistema sanitário de registro de produtos permita a venda dos produtos e a recuperação do investimento realizado.

Principais Resultados: vencedora em 2012, a Intercientífica era empresa incubada na Univap e foi premiada pelo produto aperfeiçoado para análise multiplex de doenças infecciosas, Teste do Pezinho, com análises simultâneas em um único procedimento laboratorial.

Já em outras edições, as vencedoras atuavam até no mercado externo, provando que, se o país é abastecido a contento pela indústria local e o produto nacional se consolida no exterior, isso é fruto do afã inovador da indústria, grande objetivo do Prêmio.



SINAEMO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MÉDICOS E HOSPITALARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Programa de incentivo à certificação pela Food and Drug Administration (FDA)

Objetivo: trata-se de ação inovadora de promoção comercial da Apex Brasil, junto com o sindicato e a Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos e de Laboratórios (Abimo), para incentivar as empresas associadas a obterem a certificação norte-americana da FDA, entidade de regulamentação sanitária dos Estados Unidos.

Descrição: no setor da saúde, os registros de produtos são vistos pelo mercado internacional como prova de qualidade e segurança. Apesar de a indústria brasileira contar com uma agência reguladora muito criteriosa, a Anvisa, o mercado internacional desconhece os procedimentos e testes a que as empresas brasileiras são submetidas para aprovar seus produtos e não enxergam valor na certificação brasileira. Quando uma indústria brasileira entra no mercado internacional, se depara com a exigência de certificações internacionais, as quais, além de garantir qualidade ao produto, conferem visibilidade comercial e mercadológica às indústrias. O Brasil passou a sofrer com a barreira imposta pela exigência da certificação, e as nossas empresas não tinham conhecimento, estrutura e planejamento financeiro para investir na certificação da FDA.

Assim sendo, a ação foi elaborada para que se auxiliasse as empresas no processo de certificação e para que este fosse absorvido pelas empresas. Contratou-se consultoria especializada para orientar as empresas contempladas desde o

início do processo, passando por questões técnicas e operacionais até a efetivação do registro. Como contrapartida, as empresas arcaram com os custos de um representante legal nos Estados Unidos, taxas administrativas do FDA, investimento em testes clínicos e adequação de embalagens e rótulos. Quando as inscrições foram lançadas, apenas 10% das 150 empresas então participantes do projeto tinham a certificação. Das empresas que não possuíam certificação, 26 se candidataram a participar da ação.

Foi necessário adotar critérios para a escolha das selecionadas, no caso, 8 empresas – 4 do ramo médico-hospitalar e 4 do odontológico. Os critérios, aprovados pelo comitê gestor, garantiriam a escolha das empresas mais preparadas para se submeter ao processo de certificação, sendo necessário possuir certificações ISO 9001, ISO 13485, IEC 60601 e marcação CE, além de submeter-se a uma avaliação prévia da consultoria.

Pontos Fortes: não só os EUA, mas muitos países que não possuem regulamentação formalizada adotam o FDA – República Dominicana, Panamá, Chile, México, Jordânia, Arábia Saudita. Assim, viu-se que metade dos mercados-alvo exigia o registro da FDA para permitir importações de produtos para saúde. Em 2013, os EUA tiveram um mercado de US\$130 bilhões nesse setor, sendo US\$ 7 bilhões anualmente gastos em produtos importados, o que implica grande potencial de negócios para empresas brasileiras, desde que certificadas pelo FDA. Estima-se que hoje o certificado da FDA dê acesso a um mercado de US\$ 160 bilhões às empresas brasileiras, contabilizando os EUA e os demais países que adotam o registro. Foram formatadas outras ações para os EUA: a contratação de representante comercial local para duas empresas em Miami; a participação em feiras locais para o ramo médico-hospitalar (FIME) e para o setor odontológico (CDS). Essa combinação de ações conferiu às empresas ganho significativo em competitividade internacional.

Pontos Fracos: os pontos fracos residem, inicialmente, na exiguidade dos recursos disponíveis, que se tornam escassos frente à pronunciada necessidade das empresas. Além disso, essas mesmas empresas têm que desenvolver cultura que contemple a obtenção e manutenção das certificações conquistadas, o que exige capital e disponibilidade de recursos humanos capacitados a tal. Há também os esforços e recursos dispendidos para atender aos requisitos de cada uma das certificações em si.

Principais Resultados: em 2013, o crescimento médio das exportações das empresas certificadas foi de 16%, dado expressivo se comparado ao incremento de 7% nas exportações das demais participantes do projeto. Destacam-se a Olsen, 39%; a Biomecanica, 14%; e a Angelus, 15%, mesmo com 2 delas certificando apenas uma linha de produtos no 1º semestre de 2013. Esses significativos números se contrapõem aos 5% de queda nas exportações totais do setor médico-hospitalar e odontológico entre 2012 e 2013.



SINASPAN

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE SANTOS, SÃO VICENTE, GUARUJÁ E CUBATÃO

Produtos, serviços e ações do sindicato

Objetivo: prestar serviços, disponibilizar benefícios e vantagens ao setor, com consequente promoção do associativismo e aumento da representatividade.

Descrição: jantar em comemoração ao dia do industrial brasileiro de panificação, em que a família Panaderil e as empresas fornecedoras do setor encontram-se num ambiente de descontração e clima agradável; missão empresarial de visitação à Feira Internacional de Panificação e Confeitaria (Fipan) 2014 – 80 empresários associados visitaram à Feira através do sindicato; cursos gratuitos de panificação, confeitaria e informática conveniados com o Senai-SP; curso de manipulação de alimentos conveniado com a Vigilância Sanitária; convênios com as universidades Unisantos, Santa Cecília e Unimonte; desconto em convênio médico Unimed, biomédico especialista em acupuntura, fisioterapeuta, acupunturista, psicóloga, clínica de olhos, saúde bucal, centro auditivo e aparelhos de audição, farmácia de manipulação e clínica de estética; convênios com escolas e universidades: CCBEU, Jean Piaget, Jean Piaget São Vicente, Peter Pan, Cantinho da Disney, Liceu Santista, Unimonte, Unisantos, Colégio São José, Universidade Santa Cecília e Escola Técnica Treinasse; outros convênios: Multisei Infoshopping Informática, Lottus Coiffeur e Cemitério Memorial e Memorial Pet; advocacia trabalhista; desconto na área cível; indicação de departamento contábil.

Pontos Fortes: parcerias e convênios.

Pontos Fracos: não foram identificados.

Principais Resultados: melhor integração e relacionamento do setor com a sociedade; impacto positivo na imagem, na produtividade e nos serviços; aumento dos associados, da receita e de produtos e serviços; melhoria na satisfação dos associados; melhoria na imagem do sindicato.



SINBEVIDROS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE VIDROS E CRISTAIS PLANOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Programa de visitas

Objetivo: aumento do número de associados, bem como levantamento das necessidades das empresas, para que possamos direcionar os trabalhos desenvolvidos pela entidade.

Descrição: temos um programa de visitas a empresas que fazem parte do nosso setor, porém ainda não são associadas à entidade. Realiza-se uma triagem das empresas; em seguida, é feito um primeiro contato por telefone, onde são agendadas as visitas. O foco é sempre ser atendido pelo proprietário da empre-

sa e, se possível, também pela pessoa responsável pelo RH, pois ele é sempre o principal setor que contata a entidade. Nessa visita, apresentamos os serviços prestados pela entidade e, durante o bate-papo, podemos levantar as necessidades dessas empresas e inclusive tirar algumas dúvidas.

Pontos Fortes: maior proximidade da entidade com o setor; direcionamento para elaboração de ações destinadas a melhorias do setor; aumento do número de associados

Pontos Fracos: dificuldade de locomoção, devido à localização das empresas, além de certo bloqueio que algumas empresas ainda possuem no que se refere a sindicatos.

Principais Resultados: aumento do número de associados e maior participação de empresas nas atividades desenvolvidas pela entidade.

SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI



Informativo ambiental

Objetivo: levar informações sobre o meio ambiente às escolas municipais de Birigui.

Descrição: criado em 2008, o informativo é extensão do projeto ambiental do sindicato. A princípio, era encartado nas cestas básicas, para os trabalhadores das empresas associadas. A partir de 2013, o informativo mudou o foco, passando a ser enviado aos estudantes das escolas municipais, que, em sua maioria, são filhos de colaboradores das indústrias.

Pontos Fortes: desperta o pensamento crítico sobre a atual situação do meio ambiente; possui linguagem acessível, que faz com que as mensagens sejam facilmente propagadas.

Pontos Fracos: não foram identificados.

Principais Resultados: estímulo à leitura e à construção do pensamento crítico sobre a causa ambiental.

SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI



Entre a Gente

Objetivo: ser um canal de informação entre o sindicato patronal e os trabalhadores das indústrias associadas.

Descrição: informativo bimestral encartado nas cestas básicas entregues a aproximadamente 15 mil trabalhadores das empresas associadas ao sindicato.

Pontos Fortes: leva aos trabalhadores das empresas associadas informações sobre os benefícios que a indústria oferece a eles; apresenta informações sobre as possibilidades de capacitação profissional.

Pontos Fracos: um dos principais desafios é estimular o hábito da leitura.

Principais Resultados: o informativo tem desmistificado a ideia de que o sindicato patronal volta seus interesses apenas aos empresários.



SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI

Programa de formação de líderes

Objetivo: capacitar lideranças de produção das empresas associadas ao sindicato, para que assimilem noções básicas relativas à liderança.

Descrição: as empresas que querem se firmar no mercado como empreendimentos competitivos e sustentáveis fortalecem seu trabalho através da estruturação de uma liderança criativa e estratégica, que se mantenha sempre atualizada e inovadora, atenta ao mercado e a seus clientes internos.

Uma área de RH dinâmica e competente está sempre ligada ao negócio da empresa e busca os melhores níveis de capacitação e aperfeiçoamento das pessoas, a fim de garantir resultados para a organização.

Nesse sentido, o programa de formação de líderes, idealizado pela universidade corporativa do sindicato, busca orientar as empresas participantes a adotar as melhores políticas de incentivo ao trabalho, à formação e à retenção de talentos para minimizar custos com contratação e demissão, perdendo também os investimentos feitos em formação e desenvolvimento de pessoas.

O conteúdo programático é passado durante seis meses e explora os seguintes módulos: o líder e suas habilidades; mediação de conflitos e mediação; ética, coaching e feedback.

Pontos Fortes: o programa já formou duas turmas; as pessoas passaram a conduzir suas equipes com mais autonomia.

Pontos Fracos: a rotatividade do setor faz com que algumas pessoas deixem o curso antes de concluí-lo.

Principais Resultados: observa-se que cada participante, após a conclusão do programa, passa a desempenhar o papel de líder, adotando condutas de treinador e facilitador da equipe.

SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI



Sindicato nas mídias sociais

Objetivo: possibilitar a interação com os associados e a comunidade em geral, divulgando as ações desempenhadas pelo sindicato com dinamismo e eficácia.

Descrição: devido à popularidade de redes como Facebook e YouTube, o sindicato aderiu a estas ferramentas, de modo a acompanhar o dinamismo da comunicação. As informações chegam de forma rápida ao público desejado, que pode acessar as redes até mesmo de dispositivos móveis. No canal no YouTube são disponibilizadas as palestras que acontecem no sindicato, para que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos trabalhados.

Pontos Fortes: possibilidade de dialogar com o público do sindicato e a sociedade; agilidade na comunicação; formação de público diverso em projetos e eventos.

Pontos Fracos: algumas empresas ainda não utilizam tais ferramentas.

Principais Resultados: os principais resultados são observados a partir da quantidade de público que visualizou determinada publicação, bem como o índice de compartilhamento. As expectativas também são atingidas quando a quantidade de público em determinado evento é satisfatória.

SINCOBESP

SINDICATO NACIONAL DOS COLETORES E BENEFICIADORES DE SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL



Feira internacional das indústrias do setor (Fenagra)

Objetivo: promover o fortalecimento comercial, o crescimento dos negócios das empresas do setor e o associativismo sindical.

Descrição: o sindicato realiza todos os anos a feira internacional do setor. Para realização desta feira, é feita uma parceria com empresas especializadas na mídia do setor. A parceria é muito importante, pois auxilia na montagem e na divulgação da feira.

A feira, realizada em parceria com a Stilo Editora, tem forte apelo comercial, tanto para as indústrias do setor, como para o Sindicato, que aproveita a oportunidade para se promover comercialmente, trabalhar a captação de novos associados e a manutenção dos atuais. Na última edição, houve uma boa integração com a Fiesp, que disponibilizou uma agente de desenvolvimento associativo exclusivamente para associar as empresas não associadas que visitavam a feira.

Outro ponto relevante é a criação desse serviço para as indústrias do setor, tendo em vista que a feira já é consolidada e tornou-se um grande serviço setorizado.

Pontos Fortes: geração de novos negócios, promoção comercial e do associativismo, prestação de serviço, relacionamento com as indústrias do setor e com a sociedade.

Pontos Fracos: alto investimento.

Principais Resultados: aumento de associados, impacto positivo na imagem do sindicato, criação de oportunidade para novos negócios, realização de parceria, maior inserção do sindicato na mídia. Os associados gostam e aprovam a realização da feira.



SINCS

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE CAFÉ SOLÚVEL

Linhas de financiamento para o setor

Objetivo: incentivo à formação de estoques de matéria-prima.

Descrição: o sindicato e a Associação Brasileira das Indústrias de Café Solúvel (Abics) estão pleiteando junto ao Ministério da Agricultura linhas de financiamento com recursos provenientes do Funcafé para formação de estoques de matéria-prima.

Pontos Fortes: manter os custos de produção estáveis.

Pontos Fracos: não existem.

Principais Resultados: maior facilidade de participação no mercado internacional.



SINCS

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE CAFÉ SOLÚVEL

Reintegra

Objetivo: recuperação de perdas de mercado internacional a cada ano.

Descrição: melhorias de condições para superar o “custo Brasil”.

Pontos Fortes: obtenção de melhores condições de competitividade no exterior.

Pontos Fracos: maior rapidez no recebimento dos referidos créditos.

Principais Resultados: nosso volume de exportação cresceu nos anos de 2012 e 2013 por força deste benefício.

SINDAN

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
PARA A SAÚDE ANIMAL



Compêndio de Produtos Veterinários do sindicato (CPVS)

Objetivo: facilitar a consulta dos dados das rotulagens e do registro, bem como dos produtos de linha do setor veterinário no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A consulta pode ser feita por todos os interessados: veterinários, criadores de animais, pecuaristas e agricultores, bem como o público em geral.

Descrição: o sindicato, com o apoio da Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários (CPV), do Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários (DFIP) e da Secretaria de Defesa Agropecuária (das) do Mapa, disponibiliza para o setor veterinário o Compêndio de Produtos Veterinários, onde tanto as empresas associadas como as não associadas colocam seus produtos de linha, facilitando a consulta dos dados das rotulagens e seu registro no Mapa, conforme objetivo anteriormente mencionado.

Com a edição eletrônica do Compêndio de Produtos Veterinários, os profissionais envolvidos com o setor, como médicos veterinários, ficarão ainda mais informados sobre novos produtos, ampliando as opções para prescrição, recomendação ou uso em profilaxia, controle e tratamento das enfermidades, bem como no incremento da produção e produtividade animal, pois a atualização do Compêndio será realizada de forma constante pelas próprias empresas.

Além do registro do produto no Mapa, considerando as exigências e avaliações que o órgão fa, e do padrão de qualidade da própria indústria, um terceiro componente se faz necessário para que o produto veterinário cumpra com a eficácia e a segurança pretendida, que é o uso adequado e responsável, obedecidas as prescrições do médico veterinário e as informações da rotulagem. Daí a importância do Compêndio de Produtos Veterinários do sindicato.

Informações do CPVS:

- Total de empresas participantes: 108;
- Total de produtos participantes: 2.696;
- Total de consulta a produtos no mês: 285.180;
- Total de consulta a produtos em geral: 5.346.341.

Pontos Fortes: fonte de pesquisa de produtos veterinários credenciada e consolidada.

- Total de consulta a produtos no mês: 285.180;
- Total de consulta a produtos geral: 5.346.341.

Pontos Fracos: apesar da grande visibilidade que o compêndio oferece aos produtos e às empresas, e mesmo esta mídia sendo gratuita, ainda temos alguns poucos laboratórios que não inserem seus produtos no compêndio.

Principais Resultados: o CPVS facilitou a consulta dos dados das rotulagens e do registro, bem como dos produtos de linha do setor veterinário no Mapa.

Com isso, o sindicato ampliou a integração e o relacionamento com o setor e com a sociedade, o que teve um impacto positivo em sua imagem, produtividade e serviços. Houve, ainda, melhoria da satisfação dos associados e melhoria na imagem do sindicato, tudo isso com boa relação custo-benefício, em razão da sustentabilidade financeira do programa.



SINDIBOR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS
DE BORRACHA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Feira setorial – Expobor & PneuShow Recaufair

Objetivo: proporcionar em um único ambiente e momento a oportunidade de expor ao mundo uma marca, a identificar novos fornecedores, novos produtos, novas ideias, soluções tecnológicas e a possibilidade de estabelecer novas parcerias.

Descrição: a Expobor e a PneuShow Recaufair, promovidas bianualmente pela Franca Feiras, contam com o patrocínio da Associação Brasileira de Artefatos de Borracha e o apoio da nossa entidade sindical. Apresentou na última edição 200 expositores – 120 na Expobor e 80 na PneuShow –, sendo 91 estrangeiros, de países como China, Espanha, Taiwan, Estados Unidos, Itália, Alemanha, Polônia, Colômbia, Bélgica, Bolívia, Singapura, México, Canadá, Índia, Ucrânia e Paraguai, numa área de 16 mil m². Juntas, as feiras receberam 8.500 visitantes profissionais das indústrias de artefatos, automotiva, de calçados, petrolíferas, além de empresas de transportes, centros de serviços, revendedores, borracharias, indústrias automotivas. A feira é voltada a profissionais e empresários das indústrias automotivas, de artefatos, calçados, eletrodomésticos, pneumática, petrolífera, siderúrgica, de máquinas e componentes, entre outros.

A programação técnica, por meio do Congresso Brasileiro de Tecnologia da Borracha, demonstra ainda mais a importância deste mercado. O prestígio da Expobor, como importante espaço para reciclagem profissional e evento gerador de negócios, tem atraído cada vez mais expositores e visitantes de diversos países. Durante os três dias de Expobor/PneuShow foi também promovida uma ampla programação de palestras, que apresentou temas de relevância para o setor.

Pontos Fortes: vitrine para apresentação face a face dos produtos ou serviços junto aos clientes potenciais; canal direto para testar novos mercados ou lançar novos produtos e serviços; oportunidades para pesquisar o mercado, descobrindo o que o consumidor realmente deseja; grande número de contatos em todos os níveis da cadeia produtiva concentrados em um só local, incluindo,

além de clientes, concorrentes, fornecedores e distribuidores potenciais; possibilidade de contato com novas ideias e empresas inovadoras; acesso a atualizações tecnológicas.

Pontos Fracos: não foram identificados.

Principais Resultados: a empresa Ecomaxxi, que atua na área de reforma, compra, venda e importação de máquinas para o setor de borracha, vendeu cerca de 10 equipamentos.

A Auriquímica registrou em torno de 600 visitantes em seu estande. Para a Pirelli, as expectativas de captação de novos contatos, fortalecimento da marca e a divulgação das novidades para o mercado brasileiro foram alcançados. O Grupo Sailun/Oriente Triangle registrou incremento de 30% de visitantes no estande em relação ao ano de 2012.

SINDICAFÉ

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO CAFÉ
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Manutenção do Centro de Preparação de Café (CPC)

Objetivo: criação de cursos e módulos rápidos para a difusão de conhecimentos sobre a qualidade do café, sua preparação correta e a formação de mão de obra qualificada para o café na gastronomia, hotelaria, casas de café, indústrias torrefadoras e público em geral.

Descrição: o CPC apoia as indústrias na identificação das demandas dos consumidores para o produto, melhorando o nível das promotoras e degustadoras das empresas quanto ao conhecimento do café, bem como estimular a ampliação do consumo interno, servindo, também, como importante fonte de consultas sobre o café para a imprensa e a mídia em geral.

O Centro desempenha um papel fundamental na educação do mercado e dos consumidores para o café. Foi no CPC que se formaram os primeiros baristas brasileiros, após a conclusão dos vários módulos de preparação correta do café expresso, coquetelaria e culinária com café e outros.

Desenvolve, suporta e colabora na realização de seminários nacionais e internacionais sobre o café e mantém um programa permanente e semanal de cursos variados sobre o café, disponíveis na agenda de cursos do site do sindicato, sendo que o maior destaque são os cursos de baristas, latte arte, coquetelaria e os cursos avançados de avaliação do café, classificação e degustação.

O organismo realiza palestras e cursos externos, na sede das empresas ou em eventos sociais e educativos. Mantém, igualmente, convênios com entidades sociais para a realização de programas de capacitação e inserção social de jovens carentes.

Pontos Fortes: possui um quadro de orientadores e instrutores qualificados e distribui aos seus alunos uma ampla literatura sobre café, a correta preparação com foco no café expresso, além de brindes, botttons e certificados de conclusão dos cursos.

Pontos Fracos: alto investimento.

Principais Resultados: a difusão do conceito de café gourmet na alta gastronomia foi uma ação bem-sucedida do CPC, que realizou intensa campanha de degustação destas qualidades no circuito de restaurantes de alta gastronomia de São Paulo.

Com esse trabalho, o sindicato aprimorou o relacionamento do setor com a sociedade, obtendo impacto positivo na imagem, na produtividade e nos serviços do sindicato, alcançando maior satisfação dos associados, bem com maior inserção do sindicato na mídia.



• SINDICAL •

Sindicato das Indústrias de Calcário e Derivados para Uso Agrícola do Estado de São Paulo

SINDICAL

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALCÁRIO
E DERIVADOS PARA USO AGRÍCOLA DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Importância do calcário para o agronegócio: diálogos com quem produz e com quem usa

Objetivo: levar às redes sociais e à imprensa informações sobre o calcário agrícola, cuja aplicação é uma das causas da expansão do agronegócio nacional. Mostrar o calcário como parceiro da sociedade, ao gerar mais alimentos e reduzir o impacto do efeito estufa. A ação inclui melhorar a gestão dos negócios.

Descrição: envolve a utilização das ferramentas de geração de conteúdo na internet, através do portal institucional do sindicato e da página Calcário Agrícola, para sua divulgação como importante insumo do agronegócio nacional e destaque também no setor de mineração.

Na imprensa tradicional, utiliza-se a prática da assessoria de imprensa para a divulgação institucional.

O quadro atual é de desinformação sobre a vida no campo – conhecida por apenas 73% dos paulistas, ante 98% dos moradores de Goiás, por exemplo. Os jornalistas também desconhecem o produto. Mesmo no agronegócio, só 54% dos produtores rurais buscam notícias sobre análise de solo e início do processo de aplicação do calcário.

Mas o agricultor está cada vez mais buscando informações na internet. E apontam as entidades como fonte confiável de geração de informação. O portal já existia, mas, depois de cinco anos, foi aprimorado pela equipe administrativa sindical, pela assessoria de imprensa e pela agência de publicidade contratadas. Seu novo conteúdo inclui maior atualização, com a divulgação de ações institucionais e de análises de mercado.

Os eventos são divulgados não apenas institucionalmente, mas também abordando o conteúdo tratado. Abre-se espaço para ações de parceiros, como a própria Fiesp. Especialistas em solos e no agronegócio também se manifestam, contribuindo com a sociedade como um todo.

Uma das inovações foi o “Espaço do Agricultor”, que disponibiliza ao produtor rural materiais institucionais sobre culturas e pastagens.

A estratégia inclui a fanpage Calcário Agrícola, do Facebook, que retrata não apenas do sindicato, mas também do que há de mais relevante, informando geradores de conteúdo sobre economia, agronegócio, mineração e gestão. Também reforça o associativismo, saudando as empresas associadas ao sindicato em seus aniversários, bem como em datas especiais para o segmento, como o dia do calcário agrícola e o dia da indústria.

Pontos Fortes: ampliação do diálogo com os associados, consumidores de calcário e formadores de opinião dos segmentos do agronegócio e da mineração; obtenção de espaços em emissoras de TV, sites e jornais; espaço para o produtor agrícola, por meio de materiais que publicados na seção Espaço do Agricultor.

Pontos Fracos: custo para elaboração e manutenção do portal; a cultura da informação como ferramenta de negócio ainda é nova no país; desconhecimento da importância do agronegócio e da mineração entre formadores de opinião no estado de São Paulo; excesso de informações nas redes sociais; confusão entre audiência, seguidores quantitativos e influência de seguidores qualitativos nas medições dos resultados das redes sociais.

Principais Resultados: ampliação da comunicação com os vários públicos; reforço de imagem institucional da entidade e do segmento; maior inserção do sindicato na mídia tradicional – reportagens nas emissoras Terra Viva e Globo/Sorocaba – e na web – nos sites Agrolink e Mídia News; mais integração do setor com setores da sociedade, como governo e faculdades; melhoria da imagem institucional do sindicato.

SINDICER

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS
CERÂMICOS DE LOUÇA DE PÓ DE PEDRA, PORCELANA
E DA LOUÇA DE BARRO DE PORTO FERREIRA



Participação na Feira Industrial Ferreirense 2014 (Feife)

Objetivo: auxiliar na organização do evento, em parceria com a Prefeitura Municipal, e expor sua marca e os produtos de seus associados.

Descrição: o sindicato foi o parceiro oficial do setor empresarial na Feira Industrial Ferreirense, que acontece todos os anos no município de Porto Ferreira/SP.

Essa parceria é estratégica, pois abre um grande espaço para que o sindicato divulgue sua marca e suas ações, tanto para os empresários, quanto para a população em geral.

O sindicato auxilia na montagem da exposição, intermediando junto à Fiesp, ao Sesi-SP e ao Senai-SP, a vinda de escolas móveis para exposição.

Por intermédio do Sindicato, foi estacionada no recinto da FEIFE 2014 a recém-inaugurada Escola Móvel do Senai-SP de Manutenção de Tratores.

O sindicato monta seu estande com amplo espaço para que as indústrias associadas exponham seus produtos e catálogos sem nenhum custo. O estande ainda gera um bom ambiente para a realização de negócios e para quem quiser saber mais sobre o cerâmico de Porto Ferreira.

Pontos Fortes: parceria estratégica com a municipalidade e exposição dos produtos do associados.

Pontos Fracos: custos para montagem do estande.

Principais Resultados: melhoria na imagem do sindicato perante a sociedade, realização de parceria, maior visibilidade das indústrias associadas, maior inserção do sindicato na mídia, mais satisfação dos associados.



SINDICER

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS
CERÂMICOS DE LOUÇA DE PÓ DE PEDRA, PORCELANA
E DA LOUÇA DE BARRO DE PORTO FERREIRA

Workshops de tecnologia e inovação para nossas indústrias

Objetivo: realização de workshops para apresentar o que existe de mais moderno em fornos e equipamentos para indústrias cerâmicas e também as facilidades e os canais de financiamento do governo federal.

Descrição: para realização de workshops organizou-se uma parceria com empresas fabricantes de equipamentos para indústria cerâmica. Esses fabricantes têm origem europeia e trazem para nossas indústrias o que existe de mais atual em máquinas e equipamentos, para que as empresas agreguem tecnologia e inovações à sua produção.

Concomitante à inovação das indústrias, essa prática tem apelo comercial muito forte, pois, na medida em que os workshops foram realizados, o nome do sindicato foi amplamente divulgado, demonstrando às empresas que o sindicato trabalha no fortalecimento comercial e incentiva o crescimento dos negócios do setor.

Pontos Fortes: automação industrial; aumento na produtividade; modernização das linhas de produção; aumento na padronização; aumento na segurança; diminuição dos custos; empresas mais modernas produzindo mais com menos; linhas de financiamento dos equipamentos; bom custo-benefício.

Pontos Fracos: custos dos equipamentos; falta de cultura tecnologia dos empresários.

Principais Resultados: as indústrias participantes atualizaram seus conhecimentos sobre máquinas e equipamentos. Em consequência, adquiriram máquinas mais modernas e melhoraram significativamente suas produções. Houve melhoria na imagem do sindicato, maior inserção do sindicato na mídia, aumento no relacionamento com as empresas do setor.

SINDIFORJA

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE FORJARIA



Vantagens e benefícios aos associados

Objetivo: o sindicato tem como principal objetivo congregar todos aqueles que, no Brasil, se dedicam à conformação plástica dos metais, à metalurgia em geral e às atividades afins, em que se incluem os fornecedores de insumos e serviços.

Descrição: o sindicato divulga a seus associados os conhecimentos e as técnicas, promovendo seminários, reuniões de estudo e pesquisa, congressos, cursos e publicações, colocando os associados diante do que de mais avançado ocorrer no setor.

O sindicato participa e realiza eventos para fomento empresarial, tais como palestras, seminários, exposições e congressos nacionais e internacionais. Mantém intercâmbio com instituições e entidades no Brasil e no exterior, além de participar na elaboração e no incentivo do uso das normas técnicas brasileiras.

O sindicato envia gratuitamente a seus associados apostilas dos temas desenvolvidos nas suas diversas comissões e subcomissões técnicas, nas quais são apresentados os trabalhos técnicos e de pesquisa relativos ao setor, sempre atuando em consonância com as disposições legais a respeito, evitando condutas que atentem contra a livre-concorrência. E, ainda, se todos estes estímulos apresentados não forem suficientes para convencê-lo, lembre-se de que “nenhum homem é uma ilha”, e que no sindicato você terá a oportunidade de confraternizar-se com seus colegas de profissão e de afinidades comuns, que unem e fortalecem um grupo para o benefício de todos.

Pontos Fortes: dentre os serviços prestados às empresas associadas, destacam-se:

- Assistência preventiva: jurídico-legal, fiscal e trabalhista, por intermédio da Comissão de Assuntos Legais, Fiscais e Trabalhistas.
- Comissões técnicas: dirigidas por engenheiros/administradores de nossas associadas especializados nas matérias em questão, com a finalidade específica de divulgar às associadas conhecimentos e técnicas atualizados, colocando-as diante do que de mais avançado ocorrer no setor.

Reúnem-se temporariamente ou de acordo com a necessidade:

- Matéria-prima.
- Otimização de ferramental/CAD-CAM informática.
- Qualidade e produtividade.

- Conformação plástica dos metais.
- Segurança, higiene e medicina do trabalho.
- Manutenção e energéticos.
- Prensas mecânicas e similares.
- Meio ambiente.
- Serviços de apoio: equipe que atua com modernos equipamentos de informática, para apoio técnico-consultivo em assuntos relacionados à indústria de forjaria.

Pontos Fracos: setor passa por dificuldades.

Principais Resultados: integrar o quadro de associados do sindicato é ter acesso aos avanços tecnológicos na área, além de compartilhar problemas e soluções para o fortalecimento dos interesses comuns das empresas que compõem nosso segmento.



SINDIFRANCA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE FRANCA

1ª Festa do Calçado de Franca-SP – Fortalecimento da identidade do setor e desenvolvimento territorial

Objetivo: consolidar a identidade local e regional de Franca na qualidade de Cidade do Calçado, oferecendo serviços através de vários segmentos, como o calçadista, o turismo regional e o artesanato como estratégia de negócios visando o desenvolvimento territorial.

Descrição: para consolidar a identidade local e regional de Franca como cidade do calçado, destacamos as seguintes ações, com articulação com a Prefeitura e a Câmara Municipal para elaboração de projetos de leis que propiciem sustentação cultural, política e econômica de valorização de pessoas, fatos e eventos voltados para Franca como cidade do calçado: projetos de lei contemplando no calendário municipal a Festa do Calçado; homenagens, como o título Embaixadores da Cidade do Calçado, o Prêmio Artesão Calçadista e o Cidadão Calçadista; instituir Franca como patrimônio do município, com a denominação de Franca, a cidade do calçado; e, finalmente, a instalação de portal na entrada da cidade, com um monumento dedicado ao calçado francano. Foram realizadas parcerias com as prefeituras local e da região a partir das secretarias de cultura para fomento de participação através de produtos alimentícios e artesanatos; articulação com o programa Roda São Paulo, da Secretaria de Turismo do Estado, para trazer turistas para a Feira Outlet de Calçados durante a festa; parcerias com setores econômicos, como o cafeeiro, para exposição de insumos e máquinas; participação efetiva do Sesi-SP, através do programa Sesi Ação Indústria, de lazer, cultura e diversão; implantação da Feira Outlet de Calçados, com a participação das indústrias de calçados de Franca. Foram estabelecidas parcerias nas esferas pública e privada, integrando Franca e região no protagonismo de rea-

lização da 1ª Festa do Calçado. Foram feitas ações de parcerias para captação de recursos junto ao governo federal através da Lei Rouanet, a fim de viabilizar a 1ª Festa do Calçado; junto ao governo do Estado de São Paulo, fez-se a inserção da Festa do Calçado no calendário do Estado e parceria com a Secretaria de Turismo, através do Programa Roda São Paulo, que transporta pessoas para conhecer a região e o turismo local, bem como as lojas de fábricas de calçados.

Pontos Fortes: integração setorial e territorial de bens e serviços a partir da 1ª Festa do Calçado de Franca-SP, favorecendo a negociação de diversos setores econômicos, como o turismo de negócios, com impacto na comercialização de calçados, produtos alimentícios da culinária regional e artesanato; fortalecimento da identidade do calçado de Franca; parceria com a prefeitura local e participação de nove prefeituras da região, que trouxeram produtos alimentícios e artesanais para valorização da cultura e da culinária local; lançamento e entrega do Prêmio Artesão Calçadista para 32 artesãos locais; realização da feira outlet, com a participação de 20 expositores.

Pontos Fracos: o local de realização do evento gerou dispersão, em razão da amplitude do Parque de Exposição; melhorar planejamento no quesito integração dos diversos responsáveis pelos setores de infraestrutura, mídia, montagem, desmontagem e segurança e coordenação; o ponto de informações e apoio durante a festa deve ser reestruturado, para assegurar maior confiabilidade aos visitantes; melhorar a captação de recursos junto aos parceiros.

Principais Resultados: fortalecimento de Franca como cidade do calçado, inclusive com a sanção da lei para construção de monumento dedicado ao calçado francano na entrada da cidade. Promoção de produtos calçadistas, de turismo, culinária e artesanato regional; aprovação de R\$ 418.000,00 da Lei Rouanet para realização da 1ª Festa do Calçado de Franca, que recebeu 23.315 visitantes, dos quais 85% visitaram o outlet; fortalecimento do sindicato como liderança regional.

SINDIFRIO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FRIO
NO ESTADO DE SÃO PAULO



Informações e serviços do sindicato – Boletim informativo pecuário

Objetivo: com o objetivo de fortalecer as indústrias frigoríficas do estado de São Paulo, o sindicato elabora periodicamente os índices setoriais do mercado, bem como notícias correspondentes para consulta das indústrias.

Descrição: o propósito do sindicato como entidade representativa da categoria patronal, na base do estado de São Paulo, é reunir o melhor das empresas sediadas no parque industrial paulista, cujo ramo de trabalho se volte aos fins de abatedouro, matadouro-frigorífico e indústria do frio, nas operações de abates de gado, aves, suínos, bovinos, animais e aves silvestres.

Desta maneira, o boletim visa promover a integração das classes patronais, com mais organização, mais funcionalidade no meio trabalhista e no controle da de-



fesa sanitária animal, ambiental e outras emanadas pelas legislações ditas pelo governo federal, estadual e dos municípios, sede das plantas instaladas nas várias regiões do interior paulista e de suas filiais nesta capital.

Por igual, quer dedicar pleno atendimento aos seus associados ou não, os quais façam parte da cadeia da representatividade sindical patronal, transmitindo todo o tipo de informações: temas sociais, econômicos, políticos, jurídicos e fiscais. Oferece, ainda, uma série de serviços que possam ser acessados pela internet, organizações, planos, metas e reuniões de interesses associativos que venham mobilizar a classe no apoio de reivindicações, direitos e prerrogativas na defesa dos interesses dos seus associados e da classe como um todo.

Para atingir seu objetivo, o Sindicato elabora periodicamente os índices setoriais do mercado, bem como notícias correspondentes para consulta das Indústrias.

Pontos Fortes: procurar estratégias inovadoras e técnicas que possam propiciar evolução sustentável, contribuindo para o desenvolvimento da indústria frigorífica local. Entre elas, destacam-se as prioridades tributárias, compromissos com as tendências de mercado da commodity/mercado do boi e do mercado das carnes, tanto doméstico quanto externo. Estão sempre presentes as exigências do consumidor na demanda da carne e seu aprimoramento técnico-sanitário de qualidade e segurança nos padrões de consumo.

Pontos Fracos: não foram identificados.

Principais Resultados: formação de grande rede das cadeias produtivas no segmento da pecuária de corte, suinocultura, avicultura, indústria e comercialização interna e externa, com fortalecimento do capital e do trabalho, promovendo o sindicato, aumentando o associativismo, melhorando a prestação de serviço, a satisfação dos associados e a imagem do sindicato.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Cartilhas – Coleção Digitec – Grupo técnico de impressão digital – com quatro volumes

Objetivo: a cartilha é voltada para o profissional iniciante ou experiente do mercado de comunicação visual e impressão de grandes formatos. Contém informações que farão a empresa fluir melhor e com uma linguagem de fácil compreensão.

Descrição: o lançamento da cartilha ocorreu em evento do grupo, divulgado para todo o mailing obtido na Feira Serigrafia SIGN.

Temas:

- Volume 1 – Tecnologias de impressão digital.
- Volume 2 – Boas práticas para arte-finalização e geração de arquivos para impressão digital.

- Volume 3 – Papéis para impressão digital: tipos e boas práticas.
- Volume 4 – Boas práticas para impressão digital em grandes formatos.

Pontos Fortes: informações dinâmicas com leitura de fácil entendimento. Acessível a todos.

Pontos Fracos: profissionais do setor com interesse sutil na leitura de textos técnicos.

Principais Resultados: padronização das ações, resultados satisfatórios assim que aplicados.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Objetivo: avaliação da qualidade técnica e de criação dos impressos para premiar a excelência gráfica nacional.

Descrição: o Prêmio é constituído por 63 categorias, distribuídas de acordo com critérios técnicos, mercadológicos ou de processo gráfico utilizado. Os produtos inscritos passam por dois julgamentos. Na primeira fase, cada segmento será avaliado por um grupo de, no mínimo, cinco jurados. Todos os produtos inscritos no Prêmio serão avaliados individualmente, de acordo com os critérios estabelecidos por um regulamento, e a eles serão atribuídas notas de um a dez, individualmente, por cada jurado. Os cinco produtos com maior pontuação dentro da sua categoria serão indicados como finalistas da premiação e passarão para a segunda fase. Nesta etapa, todos os jurados avaliarão os produtos finalistas indicando o ganhador por categoria. Os jurados também indicam melhor processo de impressão digital, melhor impressão offset plana, melhor impressão rotativa heatset, melhor impressão metalgráfica, melhor acabamento editorial e melhor acabamento cartotécnico dentre os finalistas.

Pontos Fortes: incentivo à melhoria de processos; realização de benchmarking; aumento da competitividade; exposição de marca.

Pontos Fracos: baixa conscientização das empresas do benefício de participar da premiação.

Principais Resultados: no período de 2011 a 2013, o Prêmio Fernando Pini avaliou mais de 3.500 produtos; contou com a participação de, em média, 600 empresas e 180 jurados cadastrados.





SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Banco de empregos

Objetivo: facilitar a busca de profissionais por tipo de qualificação às indústrias gráficas do Estado de São Paulo. Também é uma ferramenta que auxilia na empregabilidade do setor.

Descrição: criado para auxiliar o mercado de trabalho do setor, o banco de empregos é uma ferramenta gratuita, desenvolvida pelo sindicato.

Concebido por volta de 2005, o projeto foi totalmente reformulado em 2013, incorporando como base as áreas e mais de 200 cargos avaliados na Pesquisa de Salários e Benefícios na Indústria Gráfica Paulista, também realizada pela entidade.

Pontos Fortes: banco de currículo exclusivo do setor; facilidade na busca e inclusão de vagas e currículos; gratuidade para empresas e candidatos; sigilo total das informações; adequação dos cargos e salários da pesquisa salarial.

Pontos Fracos: dificuldade por parte dos candidatos de baixa formação em preencher os campos; empresas utilizam o banco para busca de candidatos, porém não incluem a vaga.

Principais Resultados: atualmente, o banco de empregos conta com mais de 600 vagas e 2.500 currículos.

As áreas de recursos humanos estão em constante contato com a entidade, fortalecendo o elo, facilitando a criação de novos produtos e serviços a serem desenvolvidos para as indústrias. Neste caso, podemos citar o aumento de participantes na Pesquisa de Cargos e Salários, eventos destinados aos profissionais de recursos humanos, entre outros.



SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Consultoria júnior

Objetivo: atender gratuitamente micro e pequenas empresas gráficas associadas com um diagnóstico industrial, fornecendo subsídios técnicos e boas práticas de fabricação.

Descrição: com foco em micro e pequenas empresas, a consultoria júnior é modular. Em um único dia, o técnico faz uma análise das operações e procedimentos industriais da empresa. A gráfica recebe um relatório sobre a consultoria, que revela os pontos fortes que devem ser mantidos e os pontos fracos que podem ser melhorados. São elaboradas sugestões de melhorias e esclarecidas suas consequências no processo. Esse relatório é um guia para resolução de

problemas simples, que não demandam investimentos, com base em dois eixos: reduzir erros e desperdícios; aumentar a produtividade. As gráficas recebem do consultor informações funcionais, com base em boas práticas de fabricação, as quais já ajudaram muitas outras empresas.

Pontos Fortes: alavancar a produtividade das empresas atendidas; proporcionar melhor gestão dos processos; aumentar a competitividade; reduzir desperdícios; gratuidade; capacitação técnico do técnico júnior.

Pontos Fracos: baixa conscientização dos empresários em relação aos benefícios do projeto.

Principais Resultados: de 2008 a junho de 2014, 178 empresas foram atendidas gratuitamente

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Cursos

Objetivo: desenvolver e promover cursos de acordo com as necessidades do mercado gráfico em diversas áreas do conhecimento – técnico, tecnológico e de gestão – para capacitação dos profissionais de artes gráficas.

Descrição: são oferecidos ao mercado grade de cursos composta por treinamentos específicos e resultado de pesquisa realizada no ano anterior pela ABTG com as empresas gráficas. Os cursos atendem à necessidade do mercado, visando qualificar, reciclar e atualizar os profissionais em toda cadeia produtiva. Diversificamos temas e englobamos títulos relacionados ao setor, de modo a atender grande gama de interesses e desenvolver por completo o profissional gráfico.

Pontos Fortes: capacitação do profissional, realizada por especialistas técnicos que conhecem o mercado e possuem a mesma linguagem do gráfico; reciclagem e atualização do profissional gráfico; cursos regulares com valor do investimento reduzido em relação ao mercado; capacitação segmentada da cadeia produtiva; e grade de cursos composta com base no interesse/necessidade do mercado.

Pontos Fracos: baixa conscientização dos profissionais da área gráfica em se atualizar.

Principais Resultados: de 2006 a dezembro de 2013, houve um total de 4.165 participações, sendo 1.479 empresas, e um total de 146 cursos realizados.





SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Cursos e palestras gratuitas de gestão

Objetivo: oferecer aos filiados, gratuitamente, cursos e palestras de gestão, a fim de capacitar, reciclar e mostrar a importância do recolhimento das contribuições patronais.

Descrição: cursos de gestão com carga horária de 8 horas e certificado de participação para capacitação dos profissionais das áreas de recursos humanos, contas a pagar e a receber, tesouraria e contabilidade das empresas filiadas, com valor médio de mercado de R\$ 750,00, oferecidos sem nenhum custo. Palestras de gestão em parceria com o Departamento da Micro e Pequena Indústria (Dempi) da Fiesp, a cada bimestre, com temas atuais e totalmente relevantes.

Pontos Fortes: grande adesão do público, palestrantes totalmente capacitados e didáticos; reversão de filiados para associados, por meio de bate-papo, antes e após o evento; aumento da arrecadação das contribuições patronais; sorteio de brindes, que motiva o público a permanecer até o final do evento.

Pontos Fracos: alto custo de divulgação impressa, o que acaba favorecendo a comunicação eletrônica, que, por sua vez, tem perdido eficiência.

Principais Resultados: solidificação da imagem do sindicato como prestador de serviços e benefícios à categoria representada; aumento na arrecadação das contribuições patronais.



SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Digitec – Grupo de Commercial Print

Objetivo: o principal objetivo do Digitec é disseminar informações do segmento de impressão digital, através de capacitação de todos os profissionais do setor – empresários, vendedores, gestores, operadores e estudantes.

Descrição: Digitec é um grupo técnico, voltado para disseminar soluções e tecnologias para o segmento digital. Congrega profissionais de toda a cadeia produtiva, a fim de apresentar as boas práticas de fabricação e as tendências do mercado. Tem uma agenda de reuniões pré-fixadas e atividades regulares – cursos, seminários e palestras.

Pontos Fortes: grupo técnico de profissionais envolvidos no segmento; ações direcionadas para alavancar o segmento de impressão digital; seminários gratuitos, com alto índice de participantes; cursos regulares com valor do investimento reduzido em relação ao mercado; disseminação e conscientização deste segmento para discentes e docentes de faculdades/universidades; capacitação segmentada da cadeia produtiva; lançamento e distribuição gratuita de manuais/cartilhas direcionadas ao setor; artigos técnicos em revistas do setor.

Pontos Fracos: baixa conscientização dos profissionais da área gráfica; profissionais não buscam qualificação no setor de impressão digital.

Principais Resultados: de 2012 a dezembro de 2013, foram um total de 771 participações, contabilizando um total de 654 empresas.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Digitec – Grupo de Comunicação Visual, Sign, Têxtil e Decoração

Objetivo: disseminar informações do segmento, atualmente carente de informação técnica. Elaborar ações que visem à capacitação de todos os profissionais do setor: empresários, vendedores, gestores, operadores e estudantes.

Descrição: o Digitec – Grupo de Comunicação Visual, Sign, Têxtil e Decoração – foi criado diante da demanda do mercado e da carência de informação técnica no segmento de comunicação visual.

Congrega profissionais de toda a cadeia produtiva para apresentar as boas práticas de fabricação e as tendências do mercado. O grupo técnico tem uma agenda de reuniões pré-fixadas e atividades regulares: cursos, seminários e palestras.

Em paralelo, o grupo tem trabalhado incisivamente junto ao Organismo de Normalização Setorial de Tecnologia Gráfica (ONS-27) na elaboração de um manual de terminologia, visando à padronização do setor.

Pontos Fortes: grupo técnico de profissionais envolvidos no segmento; ações direcionadas para alavancar o segmento de comunicação visual; seminários gratuitos com alto índice de participantes; cursos regulares com valor do investimento reduzido em relação ao mercado; disseminação e conscientização deste segmento para discentes e docentes de faculdades/universidades; capacitação segmentada da cadeia produtiva; lançamento e distribuição gratuita de manuais/cartilhas direcionadas para o setor; artigos técnicos em revistas do setor.

Pontos Fracos: pouca conscientização dos profissionais sobre a necessidade de capacitação; os profissionais gráficos não buscam qualificação no setor de comunicação visual e não vislumbram este novo mercado.

Principais Resultados: realização do Seminário Boas Práticas em Vinil Autoadesivo e Impressão Digital, no dia 18 de setembro de 2013, com 189 participantes, sendo que 64% participantes estavam pela 1ª vez em eventos técnicos do segmento.





SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Exame Nacional de Avaliação para Capacitação dos Profissionais Gráficos (Enac)

Objetivo: o Enac é uma ferramenta de avaliação para profissionais gráficos e tem como principais objetivos permitir que as empresas direcionem corretamente os recursos em capacitação e na seleção; permitir a autocapacitação; e obter um banco de dados e um panorama atualizado da mão de obra do setor.

Descrição: o Enac é um sistema que possui avaliações específicas do segmento gráfico, com base nos principais cargos da indústria gráfica nacional, e servirá tanto para as empresas avaliarem seus colaboradores quanto para os próprios profissionais analisarem seu nível de conhecimento.

Todo o processo é on-line e gratuito. A porta de entrada é o link do Enac no site da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG).

A empresa ou profissional interessado fará um cadastro e indicará as provas que deseja realizar. O sistema gerará login e senha; desta maneira, a gráfica pode monitorar a execução das provas.

Os resultados virão em formato de relatório detalhado, trazendo a média do grupo e as notas individuais em cada conteúdo avaliado. Elaboradas de acordo com a metodologia de ensino, com base em competências. As provas serão capazes inclusive de indicar o nível do conhecimento do profissional em cada área, de acordo com seu desempenho em perguntas de diferentes graus de dificuldade. O principal objetivo do relatório é apresentar os resultados obtidos nas avaliações técnico-teóricas efetuada junto à equipe, diagnosticando necessidades de treinamento.

Cada avaliação possui 30 questões, entre conhecimentos específicos e gerais, e geram os seguintes dados: avaliação geral da empresa; avaliação geral da empresa em relação às outras empresas do mesmo setor, porte e localidades; análise técnica dos profissionais – individual; análise técnica dos departamentos. O conteúdo do relatório é sigiloso, somente o responsável terá acesso a ele.

O Enac oferece dados valiosos para a empresa direcionar seus investimentos em capacitação, facilitar o recrutamento e permitir que os profissionais da indústria conheçam suas forças e fraquezas, tornando-se uma importante ferramenta para o crescimento profissional.

Com a disseminação do Enac, é possível ainda mapear a capacitação do gráfico em todo o Brasil, balizando ações de empresas e organizações corporativas no sentido de qualificar a mão de obra.

Pontos Fortes: promover treinamentos focados na melhoria dos pontos fracos identificados; direcionar os investimentos em capacitação de maneira assertiva; tomar medidas que aumentem a produtividade em setores-chave; realocar recursos humanos entre departamentos; implantar ou melhorar o plano de car-

reira da empresa gráfica; contratar pessoal de forma mais assertiva; conhecer as forças e fraquezas dos trabalhadores da indústria, ou seja, suas competências profissionais, sendo possível que se capacitem de acordo com seus conhecimentos; formação de banco de dados do setor; mapeamento dos resultados da empresa separados por estado, região, localização, porte de empresa, setor e departamento; avaliação dos conhecimentos técnicos específicos dos usuários; diagnóstico dos conteúdos técnicos que cada funcionário necessita; alteração do nível de complexidade de cada avaliação, assim, a empresa pode evoluir com o desenvolvimento dos funcionários; sistema inteiramente on-line e gratuito.

Pontos Fracos: baixa conscientização dos profissionais da área gráfica em se atualizar; apesar do sistema estar hospedado no site da ABTG, dependendo do provedor do cliente, a navegação pode ficar mais lenta; não é possível avaliar as habilidades e atitudes, apenas os conhecimentos teóricos necessários para os profissionais gráficos.

Principais Resultados: de maio 2013, data do lançamento do sistema, até junho de 2014 tivemos 1.100 usuários e 48 empresas atendidas gratuitamente.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Guia de benefícios dos associados

Objetivo: disponibilizar aos associados de forma detalhada aproximadamente 90 benefícios oferecidos, os canais de atendimento e a forma de usufruir de cada um deles, mostrar ao não associado o amplo leque oferecido e o que ele está perdendo.

Descrição: material produzido pela área de marketing, com ilustrações, detalhes, logomarca dos parceiros e venda de espaço publicitário. Material impresso encaminhado via correios para todas as empresas da base; versão eletrônica enviada por e-mail e disponível também em nosso site no link Associe-se.

Pontos Fortes: total transparência, inovação, comunicação assertiva, estímulo ao associativismo. Com a venda de espaço publicitário aos parceiros, o material foi totalmente custeado pela receita dos anúncios. O material eletrônico é atualizado constantemente e o impresso; uma vez por ano. O envio é feito às empresas sempre em janeiro. Material atrai novos associados, com o envio para base de não associados.

Pontos Fracos: retorno de correspondência por fechamento ou mudança acaba gerando um custo desnecessário.

Principais Resultados: aumento na base de associados; guia virou referência no mercado; retenção dos atuais associados; aumento significativo na utilização dos benefícios; material de apoio é entregue nas visitas às empresas e nos eventos; aproximação das empresas com o sindicato.





SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Manual para criação de arquivos digitais no padrão PDF/A conforme norma ABNT NBR ISO 19005-1

Objetivo: destina-se a divulgar soluções por meio da adoção de um padrão internacional para arquivos digitais, o PDF/A.

Descrição: auxiliar na adoção da ABNT NBR ISO 19005-1, que delimita as características da especificação PDF que podem ser utilizadas em arquivos PDF/A.

Pontos Fortes: disseminação do conhecimento e aplicação da norma, criando padrões internacionais.

Pontos Fracos: conscientização para utilização da norma.

Principais Resultados: padronização e utilização da norma internacional, reduzindo desperdícios e aumentando a produtividade.



SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Pesquisa de Salários e Benefícios na Indústria Gráfica Paulista

Objetivo: colocar à disposição das empresas gráficas, de forma técnica e confiável, informações precisas sobre o mercado de trabalho do setor, possibilitando a elas avaliar suas estruturas de custos e auxiliar na definição da estratégia salarial.

Descrição: o processo tem início no segundo semestre do ano, com o convite para as empresas gráficas participarem da elaboração da pesquisa salarial. A empresa que participa da elaboração recebe o material sem custos. Os trabalhos são coordenados pelo Departamento Jurídico (Dejur) do sindicato, com apoio técnico de empresa especializada na questão, responsável pela revisão dos cargos, se for o caso, e pela tabulação dos dados fornecidos pelas empresas. No mês agosto é disponibilizado o material para coleta de dados, os quais são tratados com absoluto sigilo pela referida empresa. No mês de novembro, mês da data-base da categoria gráfica, com a finalização da negociação coletiva, os salários informados são atualizados e a pesquisa é finalizada. Até meados de dezembro, o material é disponibilizado para as empresas identificadas apenas por códigos que participaram fornecendo seus dados. O material é gerado on-line e, por meio dele, será possível a realização de diversas comparações por cargo, porte e segmento pelo período de onze meses. Os dados genéricos, ou seja, apresentação, metodologia, relação das empresas participantes distribuídas por segmento e porte, gráficos analíticos da pesquisa e descrição dos cargos, são disponibilizados via CD.

Pontos Fortes: fornecimento de informações precisas sobre o mercado de trabalho do setor; possibilidade de verificação das médias salariais pagas; informações sobre desvio percentual em torno da média salarial; ranking entre as empresas participantes; porcentagem dos salários pagos que estão acima, abaixo e dentro das médias do mercado; identificação de como a administração dos salários da empresa está em relação a cada área/departamento pesquisado; possibilidade de comparação com outras empresas do setor.

Pontos Fracos: a participação das empresas é essencial, sem elas não há pesquisa salarial.

Principais Resultados: a última pesquisa salarial, em sua 22ª edição, realizada no ano de 2013, contou com a participação de 55 empresas dos diversos segmentos da indústria gráfica, sendo 18.234 profissionais, 266 cargos setoriais, 06 segmentos, 15 benefícios e outras práticas de recursos humanos na amostra.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Primeiro Encontro Nacional de Sindicatos da Indústria Gráfica

Objetivo: o evento tem como objetivo levar informações para melhorias na capacitação de presidentes sindicais e seus executivos. A programação é elaborada de modo a abranger todos os temas que se relacionam com o cotidiano do dirigente sindical.

Descrição: o evento foi criado em 2013 como uma das ações comemorativas dos 90 anos de história do sindicato. Teve sua primeira edição realizada em 16 de setembro do mesmo ano, e contou com a participação de 29 presidentes e 42 diretores e executivos de entidades. O evento foi realizado das 9h às 17h30, e a avaliação apontou que 91% dos participantes consideraram o tempo adequado.

Os temas abordados foram planejamento estratégico sindical, economia, negociação coletiva, entre outros.

Pontos Fortes: ação inédita em entidades de classe; união das entidades sindicais brasileiras para alinhamento de ações; conteúdo programático.

Pontos Fracos: dificuldade de captação de recursos; dependência do sindicato para custeio do evento; falta de recursos nos sindicatos de menor porte para compra transportes.

Principais Resultados: o evento atingiu as expectativas de 60% dos participantes e superou as expectativas de 40% dos presentes.

Mas o principal resultado conquistado foi o entendimento por parte das entidades de que elas devem utilizar dados econômicos, alinhamento nacional e adequação regional nas negociações coletivas de trabalho.





SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Semana de Artes Gráficas

Objetivo: contribuir para o desenvolvimento da indústria gráfica, no interior de São Paulo e outros estados, prestando excelentes serviços de difusão do conhecimento.

Descrição: realização de cursos gratuitos e programação pertinente à disponibilidade de tempo e interesse da região e público-alvo.

Linha de ação: durante o ano, atuamos em sete cidades macro – Araçatuba, Bauru, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Campinas, Barueri e São Paulo. Além dos participantes das regiões, contamos com os interessados de cidades.

Pontos Fortes: desenvolvimento do mercado; difusão de conhecimentos técnico, tecnológico e de gestão empresarial; melhores consultores do mercado gráfico; principais conteúdos disponíveis, podendo ser customizados de acordo com cada região; gratuito; acessibilidade; eventos paralelos (palestras técnicas).

Pontos Fracos: em alguns casos, falta interesse dos profissionais da região.

Principais Resultados: de 2006 a julho de 2014, os principais resultados são 16.585 participantes capacitados – 1.539 empresas – e 50 cidades atendidas durante o período, com 75 treinamentos diferentes.



SINDIJOIAS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE JOALHERIA, BIJUTERIA E
LAPIDAÇÃO DE GEMAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Senai Mix Desing – Inspiração para a indústria joalheira

Objetivo: trazer ao mercado joalheiro tendências, não só mercadológicas, mas também de comportamento e consumo. No entender do sindicato, o design precisa ser visto como ferramenta estratégica para a empresa e não simplesmente fator estético, considerando materiais, qualidade e acabamento.

Descrição: o Senai Mix Design engloba as quatro áreas da moda. Ao todo são cinco cadernos, sendo um deles voltado para macro tendências de comportamento e consumo, denominadas Direções Criativas, e os demais direcionados para cada setor da cadeia com informações e aplicações específicas.

O caderno é lançado a cada seis meses. O material atual corresponde à coleção primavera/verão 2014/2015, que tem como tendência, além da modernidade, os aspectos orgânicos, que remetem ao clássico da joalheria.

Pontos Fortes: reúne a pesquisa das macro tendências para moda da parte de vestuário, bolsas, calçados, bijuterias e joias folheadas; possuem apresentação prática e bonita, abusando das fotos e detalhes das peças; a empresa passa a ter acesso a informações privilegiadas de design, garantindo maior competitividade no mercado.

Pontos Fracos: o material é um pouco pesado e ainda não reúne todos os elos da cadeia de moda, mas deverá evoluir para tanto.

Principais Resultados: ter um material inovador e acessível às empresas, independentemente do seu porte; abrir espaço para o desenvolvimento do design nacional; criar uma ferramenta de competitividade para o setor; estimular a criação e o registro de novas peças.

SINDIJOIAS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE JOALHERIA, BIJUTERIA E LAPIDAÇÃO DE GEMAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



Feira de tecnologia e inovação

Objetivo: criar um ambiente de negócio e, ao mesmo tempo, oferecer ao associado acesso às novas tecnologias e equipamentos.

Descrição: única feira voltada para o setor joalheiro que reúne fornecedores e prestadores de serviços, tendo como principal característica aproximar a empresa dos seus fornecedores de equipamentos e serviços, abrindo portas às novas tecnologias e inovações do setor. Permite que o empresário de joalheiro adquira equipamentos necessários para atender às novas tendências e conheça aspectos de mercados tradicionais, como o italiano presente na edição 2013. Logo, a feira é uma forma de mostrar ao mercado as ações do sindicato e seu interesse em valorizar a atividade.

Pontos Fortes: aproximação do sindicato com as empresas associadas ou não e fornecedores do setor; novas tecnologias e equipamentos; espaço único, um ambiente de negócios para empresas de todo o país; conteúdo informativo e palestras técnicas, através de profissionais especializados do setor.

Pontos Fracos: ainda não tem uma participação fixa de expositores internacionais e a reunião de expositores focados em outros interesses, como segurança, seguro patrimonial, etc.

Principais Resultados: o crescimento do evento, tanto em número de expositores como em número de visitantes, demonstra a efetividade da ação, bem como elevados números de satisfação constatados por meio de pesquisa realizada sempre ao final do evento.

Um dos aspectos a ser destacado é a questão do custo-benefício, que permite que a feira seja autossustentável.



SINDLEITE

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Implantação do Departamento de Comércio Exterior

Objetivo: abastecer as empresas com informações sobre o mercado exterior para que possam realizar bons negócios neste ambiente.

Descrição: o Departamento de Comércio Exterior foi criado primordialmente para informar as empresas do setor no que tange à exportação e importação de produtos.

Esse departamento seleciona informações relevantes, as compila e repassa aos associados do Sindicato, para que, com essas informações, estejam preparados a realizar bons negócios no exterior e não percam a oportunidade de abrir novos mercados fora do país. Com a seleção das informações, é possível ter uma fácil visualização do que realmente interessa aos associados, uma vez que o número de informação é muito grande e, na maioria das vezes, essas informações não têm relevância para os negócios de nossa cadeia produtiva.

O departamento também é fonte de orientação aos associados para regularização junto aos órgãos oficiais para estar apto à exportação de produtos lácteos. Realizamos reuniões com os associados para esclarecer os benefícios tarifários relativos à exportação e às alíquotas de importação de cada produto lácteo.

Pontos Fortes: informação privilegiada para abertura de novos negócios.

Pontos Fracos: triagem das informações.

Principais Resultados: hoje, as indústrias associadas contam com informações privilegiadas e relevantes sobre a exportação de seus produtos, o que acarretou no aumento dos serviços prestados pela entidade, com consequente melhoria na satisfação dos associados e impacto positivo na imagem do sindicato.



SINDLEITE

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Implantação do Departamento Fiscal

Objetivo: fornecer consultoria tributária para os associados.

Descrição: o departamento foi criado para fins de consultoria e assessoramento na área fiscal contábil voltada ao setor de laticínios, no que se refere a impostos municipais, estaduais e federais, bem como ao cumprimento das exigências fiscais previstas em atos normativos com realização de estudos, orientações e respostas a consultas escritas e verbais formuladas pelas empresas associadas e assuntos inter-relacionados.

O departamento orienta as empresas na área fiscal contábil voltada ao setor quanto a embalagens de produtos de laticínios e aquisição de matérias-primas e secundárias no mercado interno, bem como operações de importação e exportação.

Além disso, orienta e encaminha consultas, adequação da legislação e pedidos de incentivos fiscais e de convalidação de procedimentos adotados junto aos órgãos públicos, visando ao interesse do setor.

Por meio de consultoria tributária, as empresas associadas podem tirar dúvidas com relação a complexa cadeia tributária existente no país, tendo em vista que a cada região o modo de recolhimento e as alíquotas do impostos e tributos mudam, ocasionando muitas dúvidas às empresas. E para que as nossas indústrias não cometam erros no recolhimento de seus tributos, o departamento proporciona todo respaldo consultivo para essa tarefa. Previne também quanto às novidades no campo tributário, alertando as empresas sobre as mudanças ocorrida no recolhimento de impostos. As maiores dúvidas de nossas empresas giram em torno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Pontos Fortes: rica fonte de consulta e informação. Previne aos percalços da cadeia tributária. Consultando com o Sindicato, os associados se orientam quanto ao pagamento correto dos impostos e com o objetivo de evitar o recolhimento a maior ou a menor dos seus tributos.

Pontos Fracos: grande variação dos tributos; atendimento caso a caso.

Principais Resultados: as indústrias associadas contam com Departamento Fiscal que as informem e orientem, proporcionando maior segurança e prevenindo irregularidades. Com a prestação desse serviço, o sindicato aumentou seu leque de produtos, melhorando sua imagem e a satisfação dos associados.

SINDILOUÇA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA DE LOUÇA DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA E DA LOUÇA DE BARRO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sindilouça

Treinamentos em Processo Produtivo em Cerâmica Branca

Objetivo: capacitar os colaboradores das empresas do setor cerâmico com treinamentos específicos, seguindo normas e procedimentos técnicos, de qualidade, saúde e segurança do trabalho.

Descrição: em parceria com o Senai-SP, levamos para os profissionais da região de Pedreira um treinamento em processos produtivos em cerâmica, dividido em cinco módulos: formulação de vidrados cerâmicos para alta temperatura; reologia aplicada à cerâmica; preparador de massa cerâmica branca; modelagem em gesso; ensaios preliminares.

O horário do treinamento é das 19h às 22h, e a carga horária pode variar de 40 a 60 horas.

Pontos Fortes: além da capacitação dos colaboradores, o docente responsável está disponível no horário das 13h00 às 17h00, no laboratório ou unidade móvel, para assessorar na resolução de problemas dos processos produtivos.

Pontos Fracos: nenhum.

Principais Resultados: com a capacitação dos colaboradores, a indústria se beneficia com a mão de obra qualificada, melhorando seu processo produtivo.



SINDIMAD

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE SERRARIAS,
CARPINTARIAS, TANOARIAS MADEIRAS COMPENSADAS
E LAMINADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Campanha associativa – Associe-se fortaleça seu sindicato

Objetivo: convidar as indústrias do setor a fazerem parte do quadro associativo do sindicato.

Descrição: essa prática é uma campanha associativa ampla, oferecendo descontos nas contribuições, além das vantagens e benefícios, ou seja, a empresa que optar pela associação ao sindicato ficará desobrigada do recolhimento da contribuição assistencial-patronal do ano de 2014.

As empresas associadas do sindicato têm serviços à sua disposição, tais como orientação jurídica, boletins informativos, participação em assembleias e nas negociações salariais, envio de circulares sobre diversos assuntos e, como o Sindicato é filiado à Fiesp, a empresa associada poderá obter diversos descontos em serviços prestados por ela, tais como Câmara de Arbitragem e Conciliação, posto de atendimento da Receita Federal, produtos de crédito e certificação digital, Certificado de Origem, Design, Sescon, compra de computadores, legislação empresarial, compra de veículos, blindados, soluções fiscais, contratação de estagiários e trainees, IEL, sistemas de ponto e acesso, locação de veículos, ofertas tecnológicas, licitações, rede de hotéis, pesca e ecoturismo, materiais de escritório, regularização de ativos, manutenção de computadores, serviços de motoboy, assistência odontológica, dentre outros.

Pontos Fortes: prestação de serviços aos associados, parcerias exclusivas do sindicato e vinculadas à Fiesp, efetivo benefício às empresas, descontos nas contribuições assistenciais, divulgação dos serviços prestados pela entidade, boa relação custo-benefício.

Pontos Fracos: convencer as empresas a serem associadas ao Sindicato.

Principais Resultados: aumento no número de associados, aumento na receita, impressão positiva na imagem, produtividade e serviços do Sindicato, maior divulgação do Sindicato.

SINDIPAN

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E
CONFEITARIA DE SÃO PAULO



Pergunte ao Presidente

Objetivo: relacionamento com os associados, transparência na comunicação e agilidade na informação.

Descrição: fazemos coleta de perguntas de interesse do associado e do setor, junto aos associados do Sampa-pão. Os associados podem fazer qualquer tipo de pergunta, sem restrições. O presidente as responde e enviamos a resposta ao associado e colocamos no site as perguntas e respostas.

Pontos Fortes: estimula o questionamento, interatividade, troca de informações, associativismo e transparência das atividades desenvolvidas pelo Sampa-pão, bem como o conhecimento de seus líderes e ações que estimulam o setor.

Pontos Fracos: abrangência. Fazemos em média de 4 a 6 perguntas por mês.

Principais Resultados: relacionamento próximo com os associados e não associados, bem como apresentação dos resultados conseguidos pelo Sampa-pão para o setor; transparência e clareza das atividades desenvolvidas, bem como dos resultados obtidos e dificuldades para o setor.

SINDIRAÇÕES

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA
DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL



Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal 2013

Objetivo: o Compêndio é um instrumento especializado de orientação para consulta de agentes do segmento empresas, órgãos governamentais, entidades acadêmicas, entre outros, que visa o aperfeiçoamento dos profissionais, crescimento da indústria no Brasil e ampliação de sua importância no mercado externo.

Descrição: é uma obra única, um guia orientativo altamente qualificado e voltado à indústria de alimentação animal, instituições de ensino e pesquisa, e órgãos públicos nacionais e internacionais, fruto do árduo trabalho da equipe e das comissões do sindicato e seus parceiros.

É um instrumento de orientação especializada e valioso banco de dados para consulta da iniciativa privada e órgãos reguladores oficiais. Seu conteúdo é atualizado continuamente, a cada quatro anos, através da revisão criteriosa realizada pelas comissões de técnicos ligadas ao sindicato, especializadas em cada assunto.

Os seguintes tópicos fazem parte do Compêndio 2013:

- Legislação e assuntos regulatórios: listagem dos regulamentos relativos ao setor;
- Matérias-primas e ingredientes: guia com padrões de todas as matérias-primas;
- Métodos analíticos: métodos para análise dos produtos de alimentação animal atualizados, validação de limpeza, novos métodos e referências de gestão;
- Aditivos: referências técnicas, nomenclatura e legislação;
- Melhoradores de desempenho: antimicrobianos, anticoccidianos e beta-agonistas;
- Qualidade e segurança de alimentos: BPF, APPCC, artigos técnicos sobre validação de mistura, validação de limpeza, entre outros.

O Compêndio é publicado a cada quatro anos, sendo a versão de 2013 a mais recente, que possui aproximadamente 800 páginas. A tiragem é de 1.000 mil exemplares, que são distribuídos para indústrias, órgãos governamentais, universidades, laboratórios e entidades de classe, enriquecendo o conhecimento e disseminando informação técnica para toda a cadeia.

Além disso, os exemplares seguem distribuição nacional e muitas vezes internacional, alcançando diferentes destinos laboratórios, empresas, universidades, autarquias, associações, agências de certificação, etc., e são manuseados por inúmeros profissionais das áreas de qualidade, industrial, técnica, fiscais e auditores.

Pontos Fortes: o Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal 2013 é fruto do trabalho e da expertise do Sindicato, mas parte dele foi elaborado juntamente com técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), das entidades de classe do setor e institutos de ensino e pesquisa, o que reforça nossa relação de parceria com outros elos do setor, além de trazer qualidade e credibilidade para a obra.

Serve como fonte de consulta atual e completa para agentes do segmento, empresas, governo, academia, entre outros, visando ao aperfeiçoamento dos profissionais, à melhoria da qualidade dos processos industriais, ao crescimento da indústria de alimentação animal no Brasil, à ampliação de sua importância no mercado externo e à promoção e garantia da segurança dos alimentos.

Além da intensa procura pelo Compêndio das empresas e governo, as principais universidades já dispõem de exemplares, de forma que o sindicato está fomentando formação técnica de milhares de estudantes.

Pontos Fracos: podemos destacar a dificuldade em obter as informações técnicas. Muitas dessas informações são fruto de grande montante de análises laboratoriais, cujos dados estão na mão de empresas, laboratórios privados e do governo. Para revisão e elaboração do Compêndio, faz-se necessário dispensar muito tempo e trabalho dos colaboradores do sindicato e das empresas associadas.

Principais Resultados: melhora no reconhecimento do sindicato e fortalecimento das parcerias com a academia e o setor público; disseminação de dados técnicos e métodos analíticos padronizados; os dados tornaram-se referência de padrões utilizados por toda a indústria; pioneira, a obra serve de base para trabalhos semelhantes de outras entidades de classe internacionais; aumento da implementação das boas práticas de fabricação nas indústrias; melhora nos níveis de qualidade das matérias-primas.

SINDIVERP

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE RIBEIRÃO PRETO



Sindicato nas redes sociais

Objetivo: melhorar a comunicação do sindicato com as indústrias do setor e com a sociedade em geral.

Descrição: como é do conhecimento de todos, hoje a vivemos em uma sociedade conectada pela internet e, mais especificamente, pelas redes sociais. Inúmeras pessoas não têm mais tempo de assistir televisão, nem ouvir rádio, nem tão pouco ler jornais. Essa realidade não é diferente entre nossas indústrias e nossos empresários.

Fizemos um levantamento e percebemos que muitos de nossos associados mantêm páginas pessoais e de suas empresas no Facebook. Com base nesse levantamento, iniciamos uma campanha de marketing digital, o que foi uma inovação dentro de nosso sindicato, resultando na inserção do sindicato no Facebook, com a criação de um perfil pessoal e de uma página empresarial no site de relacionamento.

Publicamos conteúdo de interesse do setor e das indústrias em geral. Adicionamos os perfis e as páginas de nossos associados e não associados, bem como de seus proprietários. Adicionamos também os perfis e páginas das instituições do sistema Fiesp (Fiesp, Ciesp, Sesi-SP, Senai-SP e IRS) e da CNI.

A imagem de nosso sindicato vem sendo trabalhada a cada dia, despertando o interesse das indústrias do setor. Produzimos conteúdos exclusivos do cotidiano do Sindicato, tais como reuniões, negociações coletivas, parcerias, eventos, entre outros.

Pela rede, nossas parcerias, produtos, serviços e atividades passaram a ser mais vistas por nossas indústrias, o que despertou interesse.

Pontos Fortes: baixo investimento, comunicação, marketing, integração, inovação, sustentabilidade e boa relação custo-benefício.

Pontos Fracos: conteúdos indesejados de outros usuários, acompanhamento da página e do perfil, produção de conteúdo exclusivo do sindicato.

Principais Resultados: melhora significativa de comunicação com nossos associados, melhoria na visibilidade e na imagem do sindicato, maior integração com as atividades da Fiesp/Sesi/Senai/Ciesp/CNI, aumento na divulgação de produtos, serviços e atividades, maior inserção do sindicato na mídia.



SINDMILHO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MILHO E DA SOJA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Comércio exterior

Objetivo: captar oportunidades de negócios no exterior; promoção de produtos brasileiros no mercado internacional; recepção, no Brasil, de investidores internacionais.

Descrição: por meio de encontros comerciais e reuniões de negócios, recebemos investidores estrangeiros e apresentamos produtos nacionais para o mercado exterior. Focando na apresentação ampla da posição brasileira no mercado internacional, demonstramos a sistemática da estrutura industrial nacional. Reuniões na sede da Federação da Indústria do Estado de São Paulo, do Sindicato Patronal e nas sedes das empresas exportadoras envolvidas promovem ao investidor visitante um cenário amplo da indústria nacional.

A participação do sindicato, como agente estimulador, envolve a formatação da agenda, a recepção dos visitantes, as visitas às entidades patronais e à federação, além de contar com o apoio fundamental do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex)/Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da Fiesp nas palestras administradas.

Com relação aos associados e filiados, o sindicato facilita a participação em feiras internacionais para a abertura do mercado exterior.

Nesse momento, encontra-se em andamento um projeto especial de comércio com a China, onde os produtos de nossos associados/filiados serão apresentados nesse gigante e promissor mercado.

Pontos Fortes: facilitador dos contatos; captação dos investidores internacionais; agendamento de encontros; abertura de mercado alternativo.

Pontos Fracos: limitação de recursos financeiros para mais projetos; adesão mediana em relação ao potencial de empresas que poderiam exportar.

Principais Resultados: primeiros negócios realizados em menos de 6 meses após os contatos com investidores do Japão; envolvimento bastante satisfatório no projeto mercado chinês.

SINDRATAR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO,
AQUECIMENTO E TRATAMENTO DE AR NO ESTADO
DE SÃO PAULO



Anuário em foco

Objetivo: publicação anual e diferenciada com informações sobre os vários ramos de atividade do nosso setor, apresentando o universo de produtos oferecidos pelos fabricantes e os serviços prestados por instaladores, mantenedores e projetistas. Revendedores e distribuidores também estão presentes neste catálogo.

Descrição: este anuário conta com cadernos especiais, como Economia, Educação e Feiras. Traz o perfil das empresas atuantes nos vários segmentos do nosso setor, como projetos, sistemas, equipamentos, fabricação e manutenção com temas distintos. É um projeto diferenciado, fácil de pesquisar e atualizado com produtos e serviços completos.

Entendemos que é um trabalho completo, porque traz exclusivo caderno de fotos de instalações e produtos; guia das principais feiras de 2013/2014; relação de entidades de classe do setor; indicações de cursos técnicos e profissionalizantes; e, ainda, um mapeamento do setor de HVAC-R, com dados exclusivos e atualizados preparados em conjunto com o Departamento de Economia da Fiesp.

O Anuário é fartamente distribuído pelo território nacional, e também é enviado ao público-alvo, composto por nossa base territorial e a de outros estados, como RJ, PE, BA. Todas as unidades das escolas Senai, associações entre outras bases. Conta ainda com um mailing exclusivo para distribuição dirigida. Uma parte da publicação é enviada aos clientes finais, como indústrias, comércio hotéis, hiper e supermercados, padarias, etc., e outra parte é enviada a serviços, órgão públicos e acadêmicos, abrangendo a maior fatia possível de leitores. Também está disponível em versão on-line.

Além disso, o Anuário em Foco é editado em três línguas: português, inglês e espanhol. Traz a máscara do site de cada empresa e também o QR Code, com as informações que melhor convierem a cada empresa.

Pontos Fortes: inovador, publicado em português e inglês; traz a leitura em QR Code; diferenciado, além de apresentar produtos e serviços das empresas, mostra seu perfil, apresenta seus dirigentes e traz sua marca; cada empresa tem uma página para textos e outra para fotos.

Pontos Fracos: não foi detectado.

Principais Resultados: um guia completo de produtos e serviços à disposição do nosso setor e das indústrias usuárias de nossos produtos e serviços; reforça a atenção do sindicato para as melhorias que podem ser implantadas, de acordo com as necessidades das nossas empresas e de seus usuários.

Fazê-lo em três línguas, foi importante para divulgar nossas empresas em rodadas internacionais de negócios, feiras e também para possíveis investidores.



SINDRATAR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO,
AQUECIMENTO E TRATAMENTO DE AR NO ESTADO
DE SÃO PAULO

Revista em Foco

Objetivo: levar aos associados assuntos atuais de interesse, como economia, competitividade, mercado, entre outras informações sérias de forma transparente e eficiente aos nossos associados, à toda a nossa comunidade e, principalmente, a todos os interessados em conhecimento. Revista com abrangência nacional.

Descrição: a Revista em Foco é originada do encarte Espaço, que era publicado dentro da Revista da Associação. E agora, por necessidades de informação e visibilidade não só do próprio Sindicato, mas também das empresas associadas, foi redefinida editorialmente, incorporando assuntos de interesse e ampliando a variedade de temas. Atualmente, conta com 84 páginas e é distribuída por todo o território nacional e alguns países da América Latina, Canadá e Europa.

Outra característica diferenciada, a Revista não tem perfil institucional e nem técnico. Mantém assuntos diversificados, pois seu objetivo é circular entre a hierarquia das empresas e pelas mãos dos profissionais do nosso setor, e, também, por empresas e profissionais consumidores dos produtos e serviços deste segmento, sendo apreciada também por este público.

Dessa forma, a Revista em Foco mantém seções fixas e diferenciadas, como: conjuntura econômica do Brasil e do mundo; competitividade; artigos técnicos do nosso setor; entrevistas; reportagens; gestão do RH; parecer jurídico; cases do setor; perfil de empresas; educação Senai; saúde e segurança do trabalho; acontecimentos relevantes do setor empresas e profissionais; cobertura dos principais eventos; feiras; cadernos especiais, periodicamente, publicamos um tema de interesse, como o Caderno da Copa, com o perfil dos doze estádios sedes, com foco na utilização dos equipamentos, produtos e serviços do nosso setor, Caderno Especial da Semana Tecnológica, prévia e cobertura da Semana Tecnológica do Senai, onde nosso setor busca especialização e qualificação; Especial Padaria, Hospitais e Hotéis, de que forma nosso setor está representado nestes segmentos, ou seja, a importância da atividade do nosso setor nestes ambientes; entre outros assuntos.

Pontos Fortes: as empresas e os leitores entendem que o sindicato é atuante e trabalha em prol da sua categoria econômica. Mais do que isso, a Revista reforça a compreensão de que o sindicato está alinhado com as questões econômicas, de competitividade, de RH, jurídicas, de mercado, entre outras, fazendo com que os trabalhos desenvolvidos pelo e no sindicato sejam respaldados e atraiam participação constante. Um exemplo é o núcleo de RH. A cada edição são publicados na Revista temas de interesse dessa área, bem como visão prática de assuntos relacionados. Além de ampliar o debate, tais artigos trazem o associado para dentro do sindicato, com o objetivo de participar do Núcleo de RH. Uma vez “dentro” do sindicato, promovemos outras ações de interesse para fidelizá-lo. Resultado: o associado vê o sindicato como forte e busca amparo na entidade.

Pontos Fracos: até o momento, não foram identificados pontos fracos.

Principais Resultados: além de estreitar as relações com os associados, a Revista tem a missão de “nortear” o empresariado nos assuntos de interesse. Percebemos participação crescente dos associados, já que a cada edição publicamos também a trajetória histórica das empresas, promovendo-as junto ao setor e seus pares. Constantemente, recebemos feedbacks reforçando a imagem positiva do sindicato e a satisfação das empresas da categoria, que tem e, atualmente, o mais importante sindicato do setor.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Banco de Dados Setorial

Objetivo: reunir, organizar e fornecer informações sobre o setor farmacêutico, para o conhecimento de sua realidade. Constituir-se em referência como a principal fonte informativa para as empresas associadas do sindicato e a sociedade de forma geral.

Descrição: criado em 2000, o banco de dados contém atualmente 58 tabelas e 93 gráficos, de séries estatísticas da atividade econômica do setor farmacêutico, entre elas: vendas do mercado total e segmentadas por áreas específicas, emprego industrial, comércio exterior, produção física, taxas de câmbio, indicadores financeiros, índices de preços gerais e segmentados, além de diversas publicações como relatórios, boletins e manuais. As informações são atualizadas diariamente.

Linha de Ação: destaque no site do sindicato de uma área específica para o banco de dados, denominado Indicadores Econômicos. Criação de uma Tabela de Indicadores Seleccionados, contendo os mais relevantes indicadores do setor farmacêutico, de consulta rápida e fácil. Essa tabela é enviada semanalmente para aproximadamente 1.040 profissionais ligados às áreas de economia e finanças das empresas associadas.

Pontos Fortes: facilidade de consulta; informações atualizadas; envio semanal, por e-mail, da Tabela de Indicadores Seleccionados para um conjunto significativo de profissionais das empresas associadas; banco de dados de referência, constituindo a principal fonte de informações do setor farmacêutico.

Pontos Fracos: em face da rotatividade dos profissionais nas empresas, o mailing para o envio da Tabela de Indicadores Seleccionados fica desatualizado, ocorrendo muitas devoluções. Caso as empresas se empenhassem em manter o mailing atualizado, alcançaríamos um maior número de pessoas com acesso ao conteúdo informativo.

Principais Resultados: acesso fácil e rápido às informações; manutenção da classe empresarial atualizada; serviço de qualidade usado como indicativo de novos negócios; atrativo para captação de novos associados.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Coletâneas: manuais técnicos de legislação industrial, boas práticas e auditorias farmacêuticas, e segurança, higiene e medicina do trabalho

Objetivo: contribuir para a difusão do arcabouço da legislação e regulamentação vigentes, com metodologia gerencial para auditorias.

Descrição: disponibilização de legislações e regulamentações sanitárias atualizadas, editadas com critérios práticos e racionalizados. As publicações servem de fonte de consulta e material de treinamento, e também para a difusão do conhecimento relacionado com todas as demais áreas de especialização do setor industrial farmacêutico. Contêm know-how gerencial, que facilita o processo de implementação e controle de planos de gestão.

A coletânea de boas práticas de segurança, higiene e medicina do trabalho contém todas as normas regulamentadoras (NR) editadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (TEM), bem como formulários específicos destinados a sua auditoria. Essa coletânea contém como apêndices os capítulos de segurança do trabalho da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Constituição da República Federativa do Brasil.

Linha de Ação: reuniões, avaliações e revisões para a confecção das publicações; ampla divulgação; e vendas na entidade e pelo site.

Pontos Fortes: são práticos e de fácil acesso, para composição de biblioteca especializada e consultas rápidas.

Pontos Fracos: investimento sem patrocínio.

Principais Resultados: grande demanda para aquisição; referência para o setor e para trabalhos universitários.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Cordenação da organização de showroom e ciclo de palestras de rastreabilidade de medicamentos: uma contribuição para a futura seleção de fornecedores

Objetivo: o sindicato coordenou a realização de um evento para apresentar aos associados as atualizações referentes ao ato normativo a ser publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), propor um modelo conceitual básico de rastreabilidade e demonstrar as soluções tecnológicas disponíveis.

Descrição: rastreabilidade de medicamentos é um assunto bastante discutido desde 2009, quando foi sancionada a Lei 11.903. No entanto, no ano de 2013, com a publicação da Consulta Pública 10/2013 da Anvisa, o assunto voltou a ser foco de toda a cadeia farmacêutica e principalmente da indústria. Como a

falta de informação e a corrida para implementação de sistemas para atender à lei podem ocasionar contratações que não atendam adequadamente as necessidades das indústrias, investimentos com custo elevado desnecessários ou ainda contratos com valores acima do praticado pelo mercado, foi realizado um evento que, além de oferecer um ciclo de palestras com apresentações sobre sistema de rastreabilidade, padrões de identificação globais e multissetoriais, melhores práticas de identificação e codificação, equipamentos e tecnologias disponíveis, o público teve a oportunidade de ver soluções e equipamentos expostos em funcionamento e obter informações técnicas sobre eles.

Pontos Fortes: antecipação, frente à publicação da RDC 54/2013, de informações relevantes referentes à implementação do sistema de rastreabilidade de medicamentos.

Em um único evento, as empresas tiveram acesso a várias soluções tecnológicas que propiciam o atendimento às diretrizes apontadas no ato normativo publicado pela Anvisa, possibilitando a escolha do que melhor atende às necessidades da empresa e, ainda, melhor negociação para contratação.

Pontos Fracos: nem todas as empresas valorizam iniciativas pioneiras e acabam esperando a publicação da norma para buscar informações, perdendo a oportunidade de se preparar adequadamente.

Principais Resultados: difusão de informações importantes sobre um tema de grande relevância para o setor farmacêutico na atualidade; economia de recursos das indústrias farmacêuticas.

De acordo com a tese defendida pelo sindicato – de adoção de um sistema de rastreabilidade não exclusivo –, várias empresas que fornecem sistemas de rastreabilidade que podem ser adotados pela cadeia farmacêutica fizeram apresentações e expuseram seus equipamentos.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Programa de Desenvolvimento e Educação Continuada (DEC)

Objetivo: o programa foi especialmente estruturado para contribuir com o desenvolvimento de profissionais da indústria farmacêutica que fazem parte do contingente de supervisores e chefes, independentemente da área de especialização, auxiliando-os no upgrade profissional.

Descrição: é composto de workshops e palestras com tópicos de Marketing, Gestão de Pessoas e Gerenciamento, que expõem e esclarecem as mais recentes teorias, bem como práticas para a formação de gerentes com novas competências, como exigência dos tempos atuais.

Os programas dos módulos temáticos são elaborados de acordo com as necessidades dos profissionais de áreas específicas. É constituído dos seguintes módulos: núcleo, temáticos e master.

O DEC inspirou a criação de Créditos de Desenvolvimento e Educação Continuada (CDEC), oferecidos a todos os participantes de todos os programas que constituem o Programa Educacional.

Pontos Fortes: ampla divulgação junto aos associados; promoção de temas atuais, relevantes e específicos para as diversas áreas do setor; ministrados por especialistas com expressiva experiência nacional/internacional; excelente qualidade do material didático; modernos recursos para atender confortavelmente o corpo associativo e instalações que permitem realizar a grande maioria de todos os eventos na própria sede.

Pontos Fracos: dificuldade de congregar maior número de participantes para todos os módulos, face à frequência com que são oferecidos os múltiplos eventos do programa.

Principais Resultados: os participantes do DEC adquirem novas competências, que servem de apoio ao desenvolvimento profissional, resultando em melhoria expressiva das atividades desenvolvidas no ambiente empresarial; expressiva contribuição para o desenvolvimento profissional, possibilitando comprovada ascensão na hierarquia funcional.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Manual de Orientação de Medicamentos Biológicos: contribuições do sindicato adotadas pela Anvisa

Objetivo: reunir questionamentos apresentados pelo sindicato e pelo setor regulado referentes ao registro e pós-registro de produtos biológicos, principais conceitos das resoluções utilizadas no dia a dia, pontos importantes dos documentos que compõem a petição e principais motivos técnicos de indeferimento.

Descrição: o sindicato coletou junto ao seu corpo associativo os questionamentos referentes aos regulamentos para registro e pós-registro de produtos biológicos. Este documento foi encaminhado previamente à área responsável.

Linha de Ação: tratando-se de tema bem dinâmico, a Anvisa, em reunião técnica no sindicato, apresentou e discutiu detalhadamente os questionamentos com a intenção de levantar pontos relevantes ao setor regulado.

Pontos Fortes: o trabalho do sindicato, coordenado pela gerente de legislação industrial farmacêutica, Rosana Mastellaro, foi apresentado em novembro de 2013 ao então gerente da gerência geral de medicamentos, Antonio Cesar Mallet, e ao coordenador de produtos biológicos, Marcelo Moreira.

Pontos Fracos: não foram detectados.

Principais Resultados: a disponibilização do referido material, além de atender às necessidades dos associados ao sindicato, estende-se também às demais empresas que fabricam e comercializam medicamentos biológicos.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Programa Educacional (PES)

Objetivo: desenvolver, capacitar e aperfeiçoar os profissionais atuantes na indústria farmacêutica e àqueles interessados em ingressar no segmento, com temas específicos aos mais diversos departamentos do setor. Adicionalmente, os temas alinham-se às práticas internacionais – palestrantes internacionais.

Descrição: com o slogan “Tornando acessível o saber”, o PES é um programa completo de aprimoramento de profissionais de todos os níveis hierárquicos e áreas do setor, promovendo workshops de 1 ou 2 dias, tendo como parte integrante:

- Desenvolvimento e educação continuada – marketing, gestão de pessoas e gerenciamento empresarial;
- Gestão em segurança do trabalho;
- Legislação industrial farmacêutica;
- Boas práticas e auditorias farmacêuticas;
- Educação continuada a distância;
- Economia, tributos e finanças;
- Comissão sindical trabalhista;
- Programa de apoio profissional. Linha de Ação: realização de workshops, executives meeting, seminários, oficinas de trabalho nacionais e internacionais; reuniões mensais de grupos de trabalho orientados para a análise e interpretação dos assuntos pautados e reuniões plenárias que constituem a forma de difusão de informações gerais; ampla divulgação junto ao corpo associativo.

Programas de Suporte: Senai Operadores de Máquinas de Produção e Embalagem; plenárias e grupos de trabalho; prêmios.

Protocolos de Cooperação Técnica: integração com a ABIQUIF, ANF, ANFAR-LOG, CRF, FIPFARMA, IMS-Health, INCT-IF, Instituto Racine, IPEC, PROTEC, SBMF, UNIFAR, USP-Pharmacopeia, com o desenvolvimento de publicações técnicas diversas.

Pontos Fortes: promoção de temas atuais, relevantes e específicos para as diversas áreas do setor; palestrantes especialistas, com expressiva experiência nacional/internacionais; excelente qualidade do material didático; recursos modernos, a fim de atender confortavelmente o corpo associativo; e instalações que permitem realizar a grande maioria dos eventos na própria sede.

Todos os profissionais que participam do programa recebem crédito de desenvolvimento e educação continuada (CDEC). Estes créditos são inseridos no certificado de participação e no espaço CDEC que é um banco de dados que está disponível no site.

Pontos Fracos: dificuldades na liberação do funcionário para participar dos eventos – tempo disponível nas empresas cada vez mais escasso.

Principais Resultados: expressiva contribuição para o desenvolvimento da indústria farmacêutica no Brasil. Através deste programa, o sindicato é reconhecido nacional e internacionalmente como entidade agregadora e difusora de conhecimentos para o setor industrial farmacêutico. Há frequência acima da média, pelo grau de relevância dos temas e pela qualidade dos conteúdos programáticos.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Reuniões plenárias de economia, tributos e finanças

Objetivo: apresentar ao quadro associativo do sindicato os temas que estão sendo discutidos e analisados no sindicato, através dos grupos de trabalho e das comissões, nas áreas de economia, tributos e finanças, esclarecendo dúvidas e agregando possíveis pontos de interesse.

Descrição: com cronograma previamente definido, preparar e realizar mensalmente, reuniões plenárias, com a participação exclusiva dos profissionais das áreas de economia, tributos e finanças das empresas associadas ao sindicato, oferecendo apostila com todos os assuntos abordados, incluindo a atualização da legislação publicada no mês. Nessa ocasião, apresentar pelo menos uma palestra sobre assunto da atualidade, ministrada por profissional especializado no tema.

Linha de Ação: manter o diálogo com os profissionais das áreas anteriormente mencionadas através de encontros periódicos; atualização de informações; abordar assuntos de interesse do setor; levantar problemas/dificuldades enfrentadas pelas empresas; buscar soluções.

Pontos Fortes: dar a oportunidade a todos os profissionais das áreas de economia, tributos e finanças das empresas associadas ao sindicato de participarem de reunião plenária informativa, possibilitando o esclarecimento e o enriquecimento de informações; oferecer material para consulta da legislação; propiciar a aproximação dos profissionais das empresas com especialistas nas áreas afins; manter os profissionais atualizados; discutir possíveis soluções para dificuldades do setor.

Pontos Fracos: rotatividade entre os participantes.

Principais Resultados: disseminar informações de forma ágil; aumentar conhecimentos; aumentar habilidades para competir; troca de experiências; formar grupos de trabalho e/ou comissões.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Reuniões plenárias mensais de assuntos regulatórios em vigilância sanitária: boas práticas e auditorias farmacêutica e legislação industrial farmacêutica

Objetivo: promover reuniões técnicas plenárias mensais para discussão e avaliação do impacto de regulamentos, consultas públicas e capacitação do corpo associativo para o cumprimento da legislação.

Descrição: atualização dos atos regulatórios publicados dentro do mês.

Pontos Fortes: total integração dos representantes das indústrias farmacêuticas que compõem nosso quadro associativo, para posicionamentos, questionamentos e esclarecimentos de atos regulatórios.

Pontos Fracos: muitas vezes, a carga horária torna-se insuficiente para as dúvidas apresentadas.

Principais Resultados: participação média de oitenta pessoas a cada realização da reunião. De 2012 a junho de 2014, houve um total de 1.702 pessoas beneficiadas.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Seminários e workshops de legislação industrial farmacêutica

Objetivo: promover programas educacionais destinados ao treinamento, esclarecimento e aperfeiçoamento de representantes de áreas específicas das indústrias farmacêuticas que compõem o quadro associativo do sindicato.

Descrição: boas práticas clínicas – aspectos práticos; gerenciamento de risco em farmacovigilância; registro de medicamentos nos estados Unidos da América; importância do comércio exterior e seu impacto na competitividade da indústria farmacêutica; common technical documentation (CTD/eCTD) para produtos biológicos.

Linha de Ação: total envolvimento dos ministrantes com o público para esclarecimentos a cada dúvida apresentada, visando harmonizar e facilitar a compreensão do tema abordado, para a disseminação de conhecimento e capacitação dos profissionais que atuam na área correspondente das empresas associadas.

Pontos Fortes: discussões e treinamentos; orientação em relação às dificuldades mais comuns; contribuição para o desenvolvimento de especialistas em legislação sanitária.

Pontos Fracos: não foram detectados.



Principais Resultados: aprimoramento dos profissionais que atuam em áreas específicas da indústria farmacêutica, como farmacovigilância, comércio exterior, registro de medicamentos, pesquisa clínica, tecnovigilância entre outras.

SINDUSVINHO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VINHO DE SÃO ROQUE

Dia do Vinho – Disseminação da cultura do consumo de vinho

Objetivo: o objetivo é difundir a cultura do consumo de vinho nacionalmente.

Descrição: para alcançar a objetivo de difundir a cultura do consumo de vinho em todo país, o sindicato está realizando o Dia do Vinho. A entidade solicitou à Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque que instituisse o Dia do Vinho por meio de um projeto de lei e foi prontamente atendido.

O Dia do Vinho é resultado da parceria do Sindicato com o Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin). O principal objetivo é nacionalizar a data, já que o produto vem se consagrando no mercado, tornando a comemoração nacional.

Tradicionalmente comemorado no primeiro domingo de junho no Sul do Brasil, o Dia do Vinho, chega à região Sudeste, no Estado de São Paulo. São Roque, localizada a aproximadamente 60 km da capital paulista, será palco das comemorações pelo segundo ano consecutivo.

Com um tradicional histórico na produção de uvas e vinhos, devido à imigração italiana e portuguesa na fundação da cidade, São Roque é reconhecida nacionalmente como a “terra do vinho”. A cidade possui vários atrativos turísticos e o Roteiro do Vinho, em que são encontradas diversas vinícolas para o atendimento dos visitantes, onde estes podem degustar diversos vinhos, além de encontrar excelentes restaurantes com gastronomia portuguesa e italiana.

São Roque preparou promoções e atividades para receber os visitantes em diversos estabelecimentos, que variam desde a degustação de vinhos e a gastronomia, com seus excelentes restaurantes, até atrações voltadas para os turistas, como passeios nos parreirais e nas produções do vinho, bem como diversos descontos e promoções especiais. As atividades são voltadas para turistas e amantes do vinho, para apreciarem e aprenderem um pouco mais sobre a história deste produto milenar.

Pontos Fortes: parceria com o Ibravin para desenvolvimento do projeto, visando ao fortalecimento comercial e ao crescimento dos negócios das empresas do setor.

Pontos Fracos: custos para realização.

Principais Resultados: com a realização do Dia do Vinho, o sindicato conseguiu difundir a cultura do consumo de vinho, fortalecendo as empresas do setor, que tiveram aumento nas vendas de seus produtos divulgando suas marcas.

Esta ação melhora a imagem do sindicato, a satisfação dos associados e aumenta a inserção do sindicato na mídia.

SINDIVINHO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VINHO DE JUNDIAÍ



Sindicato conquista laboratório de ensaios de bebidas do Senai para o setor

Objetivo: o sindicato pleiteou e viabilizou, junto ao Senai-SP, a instalação de um laboratório de ensaios de bebidas para as empresas de setor, visando à orientação do desenvolvimento técnico e tecnológico dos produtos.

Descrição: para atender às necessidades das empresas do setor, que agora poderão contar com suportes técnicos e tecnológicos especializados e específicos, foi projetado o laboratório de ensaios em bebidas, com área de 287m².

Com equipamentos modernos capazes de cumprir todo o escopo de análises da instrução normativa nº 24/2005, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a infraestrutura do laboratório é ideal, pois atende ao padrão da norma NBR/ISO/IEC 17.025/2005 – pré-requisito para a acreditação pelo Inmetro.

Para que os relatórios de análises emitidos sejam reconhecidos como laudos oficiais, o Mapa deverá credenciar o laboratório de ensaios em bebidas em breve, conferindo aos relatórios confiabilidade e rastreabilidade.

Esta ação foi realizada em conjunto com outro sindicato patronal do setor.

Pontos Fortes: equipamentos capazes de detectar adulterações, falsificações, contaminações e possíveis desvios dos padrões oficiais de identidade e qualidade de bebidas.

Pontos Fracos: altos custos de investimento.

Principais Resultados: contribuir para a concorrência leal e sadia entre as empresas do segmento de bebidas, bem como auxiliá-las na orientação do desenvolvimento técnico e tecnológico dos produtos.

SIPATESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PERFUMARIA E ARTIGOS DE TOUCADOR NO ESTADO DE SÃO PAULO

sipatesp

Prêmio Beleza Brasil

Objetivo: promover o reconhecimento de práticas empresariais e produtos da indústria brasileira de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC), bem como contribuir para a projeção nacional e internacional do setor.

Descrição: a entidade estimula o setor no desenvolvimento e aprimoramento contínuo de sua capacidade de inovação, na adoção de práticas sustentáveis de produção e fabricação de produtos cada vez mais eficientes, atraentes e inovadores, que promovem a beleza em seu sentido mais amplo, dos cuidados com a saúde à valorização da autoestima e do bem-estar, para a satisfação crescente dos consumidores.

Ao todo são 17 categorias contempladas em três modalidades: empresas, produtos e perfumista. Em sua segunda edição, a premiação apresenta novidades, como a inclusão da categoria empreendedorismo, voltada exclusivamente às micro, pequenas e médias empresas, que visa avaliar as principais ações desenvolvidas pelas companhias que as tornaram um diferencial no mercado.

O processo conta com o apoio de importantes empresas da cadeia produtiva do setor como patrocinadores. Há um comitê formado por reconhecidas empresas da indústria de HPPC, o qual trabalha ativamente no aperfeiçoamento do processo como um todo desde sua concepção.

Pontos Fortes: a premiação se diferencia por ter um corpo de jurados multidisciplinar, composto por representantes isentos de instituições relacionadas aos temas do setor, profissionais do meio acadêmico, jornalistas especialistas em suas áreas de atuação, todos com visão ampla de nossa sociedade.

Em 2013, a 1ª edição do Prêmio-Beleza Brasil contou com 70% de representatividade em seu quadro de participantes, o que demonstra o reconhecimento do prêmio pela indústria brasileira de HPPC.

A premiação tem auditoria que credencia a imparcialidade do resultado final.

Pontos Fracos: a premiação tem como ponto de melhoria e desafio aumentar a participação das pequenas e médias empresas.

Principais Resultados: reconhecimento da premiação dentro do setor de HPPC; estímulo a ações de melhoria contínua, por meio de inovação e adoção de práticas sustentáveis em processos e produtos das indústrias de HPPC, trazendo como resultado ao consumidor final produtos mais eficientes, diversificados e atrativos.



Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo

SITIVESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Feira setorial – Integração da cadeia produtiva do setor

Objetivo: aumento do consumo per capita do setor; integração da cadeia fornecedor/fabricante e revendedor. O foco é atrair um público extremamente qualificado, interessado em conhecer inovações, avaliar caminhos futuros do mercado, ter contato com profissionais-chave do setor e buscar oportunidades de negócios.

Descrição: evento institucional, com realização bianual e organizado pela própria entidade.

Visa integrar todos os elos envolvidos na produção e distribuição de produtos do setor, atraindo um público qualificado; divulgar novas tecnologias dos produtos do setor; promover a participação do associado com menor custo em relação a outras feiras. Como a feira é segmentada em produtos do próprio setor, é possível focar melhor no evento, atendendo às necessidades do expositor. Há eventos paralelos com informações técnicas de interesse do público visitante.

Pontos Fortes: realização de palestras, com programação adequada ao perfil e interesse dos visitantes, envolvendo a participação de especialistas reconhecidos do Brasil e do exterior; informações e análises relevantes para gestores e técnicos envolvidos na revenda, na especificação, na aquisição e na aplicação dos produtos do setor; fidelização da marca da empresa participante; estreitamento do relacionamento cliente/fabricante; personalização do atendimento ao expositor.

Pontos Fracos: não foram encontrados.

Principais Resultados: realização de negócios a curto, médio e longo prazos; divulgação da linha de produtos e da marca da empresa.

DEFESA SETORIAL



CATEGORIA DEFESA SETORIAL

Nesta categoria constam as ações desenvolvidas em defesa do setor ou de uma região, visando ao aumento da competitividade e à produtividade das empresas, seja por meio de medidas judiciais, projetos de lei, medidas antidumping, acordos, núcleos para discussão e debate de temas de interesse, entre outros.

Sindicatos Premiados

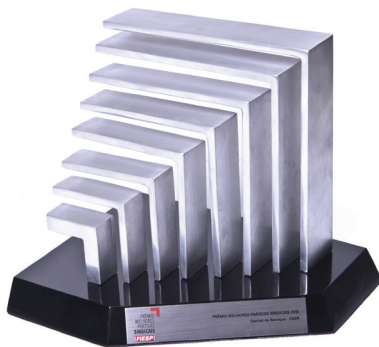
1º lugar: SINPROCIM – Programa da qualidade de produtos e combate à não conformidade. Isonomia competitiva sustentável.

2º lugar: SINDIGRAF – GRAPHIA. Projeto de exportação setorial.

3º lugar: SINDUSFARMA – Indeferimentos de registro de medicamentos. Contribuição do sindicato para à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) visando ao aperfeiçoamento regulatório.

4º lugar: SINDUSFARMA – Ampliando a inserção internacional dos setores farmacológico e farmacêutico brasileiros. Alternativas estratégicas.

5º lugar: SINDIREPA – Regulamentação estadual das empresas de nosso segmento.



“NÃO HÁ CONQUISTAS FÁCEIS.
SÃO AS ESTRADAS SINUOSAS QUE LEVAM
AO CAMINHO CERTO. O PROFISSIONAL,
EM QUALQUER OFÍCIO, ALCANÇARÁ O
TRIUNFO A PARTIR DE UM ESPÍRITO TENAZ,
FORTE, OBSTINADO”

Afonso Opazo

1º
LUGAR

SINPROCIM

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CIMENTO
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Programa da qualidade de produtos e combate à não conformidade – Isonomia competitiva sustentável

Objetivo: o projeto, já exitoso, melhora a isonomia competitiva das empresas associadas ou não à entidade através da avaliação da conformidade técnica, para tanto são realizados ensaios e auditorias de forma sistêmica. Para alcançar os resultados são implementadas medidas jurídicas à luz da defesa do setor.

Descrição: trata-se de um programa reconhecido pelo Governo Federal, através do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), atendendo às regras especificadas na atual Portaria nº 570/12 do Ministério das Cidades, sendo desenvolvido com principal fundamentação nas normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Código de Defesa do Consumidor, sendo aplicado há mais de 10 anos em 3 grandes setores da indústria de produtos de cimento: argamassas, blocos e lajes.

A adesão é voluntária, podendo ingressar empresas associadas ou não, o que permite aumentar a visibilidade das ações desenvolvidas e atrair novos participantes, fomentando o associativismo.

Conta com forte engajamento do setor produtivo, com mais de 150 indústrias, abrangendo todos os portes de empresas, sendo financiado integralmente pela iniciativa privada – entidade e empresas.

Há um vigoroso trabalho para o aprimoramento da normatização técnica no Brasil, através da ABNT e International Organization for Standardization (ISO). Destaca-se nesse processo a importante participação da Fiesp/Senai, que contribuiu para construção do inédito laboratório de lajes pré-fabricadas, sediado na escola do Tatuapé, além de dar todo o suporte laboratorial para os setores de argamassas e blocos de concreto.

A concorrência justa é o principal foco do programa, porém a redução de desperdícios e resíduos, o aumento de produtividade e competitividade, a economia e o fortalecimento da marca são resultados alcançados pelo programa.

Ações voltadas ao combate à não conformidade são necessárias para garantir que todo o setor concorra em condições de igualdade; para tanto, são realizadas impugnações de licitações públicas irregulares, proibição de fabricação de artefatos em canteiros, encaminhamento das práticas sistêmicas de não conformidade às Fundações de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) e ao Ministério Público de Tutela Coletiva – defesa do consumidor. Ações coletivas e individuais de defesa do setor visam promover o resgate de empresas informais ou não conformes e orientar que o crescimento empresarial de forma contínua e permanente é possível.

Pontos Fortes: as organizações setoriais e das entidades são fundamentais para desenvolver esse tipo de projeto, principalmente com a participação não só dos líderes da indústria, mas de pequenos fabricantes, todos com o mesmo

poder de voto e decisão, sob a coordenação de uma entidade forte e representativa, com dirigentes atuantes, o que consequentemente garante a oportunidade de todos participarem. Isenção, confiabilidade e segurança são marcas sempre presentes no programa, promovendo credibilidade para consumidores e usuários dos produtos que estão sob análise.

Realizar avaliações periódicas trimestrais proporciona um monitoramento eficaz da qualidade dos materiais, a realização dessa atividade por um organismo de terceira parte reforça o compromisso da confiabilidade. Corpo técnico e jurídico próprio altamente especializado e capacitado garante a dinâmica, o acompanhamento e a efetividade das ações.

Pontos Fracos: o pouco comprometimento dos órgãos públicos, seja da gestão ou do cumprimento da fiscalização da polícia; falta de estrutura dos órgãos específicos de defesa do consumidor, bem como a burocracia; carência de projetos e inexistência de especificação de materiais de qualidade; desconhecimento por parte do consumidor final sobre as empresas que possuem qualificação.

Principais Resultados: programa autossustentável, proporcionando aumento de associados, receita e visibilidade da entidade, melhoria substancial da qualidade dos produtos; jurisprudência positiva, com dezenas de processos propostos; aprimoramento das unidades fabris, inovação tecnológica e de sustentabilidade; geração de emprego e capacitação de mão de obra, além da obtenção de linhas especiais de crédito para investimentos e credenciamento para venda junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) são conquistas que duram mais de 10 anos.

2º
LUGAR



SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Graphia – Projeto de exportação setorial

Objetivo: disseminar a cultura exportadora no setor; ampliar a base exportadora; buscar novos mercados no exterior e ampliar a participação nos atuais; criar um sistema de inteligência de mercado para auxiliar as empresas do setor no processo de internacionalização.

Descrição: este projeto iniciou suas atividades no segundo semestre de 2003, como resultado de um convênio firmado entre a entidade e a Apex-Brasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos –, e visa à prospecção, promoção, comercialização e divulgação do nosso setor no exterior.

Linhas de Ação: a entidade disponibiliza para as empresas que fazem parte deste projeto uma estrutura de apoio operacional e logístico para as ações comerciais na prospecção, na abertura e no desenvolvimento de novos mercados, através de profissionais qualificados e especializados em comércio exterior. Dentre as diversas atividades já realizadas, entre outras, é importante destacar o processo de capacitação e treinamento proporcionado para as empresas participantes deste programa, os quais foram realizados por entidades parceiras e empresas privadas Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Banco do Brasil, Aduaneiras, entre outras.

A participação como expositores em feiras internacionais tem demonstrado ser importante meio de divulgação do potencial setorial brasileiro, importante local de estabelecimento de contatos comerciais, uma excelente maneira de demonstrar a capacidade de produção e qualidade dos nossos produtos, bem como também uma importante “vitrine” para observarmos as tendências de mercado. É importante ressaltar que uma parte significativa dos atuais negócios surgiram nesses eventos.

A participação nas referidas feiras tem os seguintes objetivos comuns: desenvolver a imagem dos diversos segmentos de negócios e das empresas brasileiras do setor; avaliar o nível de competitividade internacional; testar e avaliar a aceitação de novos produtos; pesquisar mercados; captar agentes de mercado (por exemplo, representantes comerciais, distribuidores, etc.); despertar interesse em possíveis clientes e investidores; desenvolver alianças estratégicas.

A realização de Missões Comerciais para outros países tem a finalidade de identificar e sentir a realidade do mercado externo, bem como suas peculiaridades.

Pontos Fortes: utilização do suporte e dos benefícios proporcionados pela nossa entidade – dados setoriais, contatos governamentais, estruturas administrativa e jurídica, participação conjunta em feiras, credibilidade, etc; criação de materiais de comunicação em três idiomas – inglês, espanhol e português –, como site, catálogos, CD-ROM, newsletter, anúncios em revistas especializadas, mala direta, entre outros; informações acumuladas no projeto geram redução do custo de inexperiência; possibilidade de negociações diferenciadas na aqui-

sição de matérias-primas para negócios realizados através deste projeto de exportação; suporte de profissionais especializados em comércio exterior; acúmulo de conhecimento em marketing internacional; atendimento internacional da carteira de clientes globais das empresas participantes; portfólio diversificado de produtos, o que promove maior interesse dos clientes; custo de internacionalização da empresa, infinitamente inferior quando comparado à iniciativa individual e isolada.

Pontos Fracos: falta de cultura exportadora no setor; número de empresas participantes do projeto, quando comparado ao universo total de empresas do setor.

Principais Resultados: volume expressivo de negócios já realizados superior a US\$ 45 milhões de dólares; penetração já realizada em vários mercados, somando 35 países; capacitação de mais de 100 empresas em comércio exterior; contratação de 13 pesquisas de mercado internacionais; 123 missões comerciais ao exterior; 18 projetos compradores no Brasil, envolvendo mais de 70 potenciais clientes; 7 projetos vendedores/rodadas de negócio nos Estados Unidos e 75 participações em feiras internacionais.

3º
LUGAR

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



SINDUSFARMA

Indeferimentos de registro de medicamentos: contribuição do sindicato à Anvisa, visando ao aperfeiçoamento regulatório

Objetivo: por iniciativa do sindicato foi apresentada à Anvisa proposta relacionada aos seguintes temas: concessão de efeito suspensivo para as petições de recurso administrativo referente aos casos de indeferimento de renovação de registro e aceitação de documentos na fase recursal.

Descrição: o sindicato e outras entidades representativas do setor farmacêutico reuniram-se com a Diretoria de Autorização e Registro Sanitário (Diare/Anvisa), para analisar as propostas da Diare/Anvisa às questões pontuadas pelo sindicato na reunião realizada no Ministério da Saúde. O sindicato e entidades retornaram com sugestões às propostas apresentadas, que foram debatidas em assembleia geral extraordinária realizada na sede do sindicato em 11 de outubro de 2013.

Linha de Ação: o documento contendo ações definidas em consenso entre Diare, sindicato e entidades foi levado à apreciação da diretoria colegiada da Anvisa por ocasião da 31ª Reunião Ordinária, realizada em 01/11/2013. Por unanimidade, a diretoria colegiada acolheu a proposta apresentada e deliberou pelo encaminhamento à Procuradoria Geral Federal na Anvisa da proposta referente à apresentação de documentos em fase recursal, para análise e manifestação.

Programas de Suporte: a análise jurídica da Procuradoria Geral Federal na Anvisa, exarada por meio do Parecer Cons. nº 105/2013/PF-Anvisa/PGF/AGU, foi apreciada pela diretoria colegiada da Anvisa na reunião ordinária nº 34/2013, em novembro de 2013.

Pontos Fortes: o referido parecer foi aprovado, tendo sido atribuída força normativa ao seu conteúdo. Ademais, foi aprovada portaria de iniciativa para elaboração de Resolução de Diretoria Colegiada (RDC), em regime especial, para disciplinar o assunto.

Pontos Fracos: não foram detectados.

Principais Resultados: Foram apresentadas as seguintes ações pactuadas entre a Anvisa e as entidades do setor farmacêutico: priorização de processos referentes aos indeferimentos das petições de renovação de registro, registro de medicamentos novos e inovadores e medicamentos genéricos priorizados; efeito suspensivo de recursos; apresentação de documentos na fase recursal; disponibilização de notas técnicas orientativas; realização de oficinas de trabalho; e definição clara da situação de Indeferimentos sumários.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

4º

LUGAR

Ampliando a inserção internacional dos setores farmoquímico e farmacêutico brasileiros: alternativas estratégicas



Objetivo: avaliar a evolução e as perspectivas da inserção internacional dos setores farmoquímicos e farmacêuticos brasileiros, identificando alternativas e novas possibilidades, quer no campo da estratégia empresarial, quer no que tange às políticas de desenvolvimento industrial e de comércio exterior.

Descrição: baseia-se em estudo encomendado aos economistas Virgínia Eickhoff Haag e Hélio Henkin, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica (Abiquifi) e com apoio da Apex, sob a coordenação técnica do sindicato, visando à análise das características estruturais e concorrenciais dos setores farmoquímico e farmacêutico, com base nas quais se busca identificar os requisitos competitivos que se apresentam como condições para o bom desempenho das empresas destes setores, tanto no mercado nacional quanto no internacional.

Linha de Ação: caracterizar a evolução recente da internacionalização das indústrias farmacêuticas e farmoquímicas presentes no Brasil, indicando suas necessidades e seus desafios futuros para avançar neste processo com maior dinamismo, tanto em termos de requisitos competitivos sistêmicos como setoriais e organizacionais. A ampliação da inserção internacional destas indústrias é fundamental tanto do ponto de vista da balança comercial dos setores estudados como para a ampliação da inovação e competitividade internacional destes mesmos setores. Com tiragem de 3 mil exemplares, o estudo foi encaminhado a todos os ministros de estado, aos senadores e deputados federais, aos principais jornais econômicos do país, às escolas de economia, aos presidentes dos laboratórios farmacêuticos associados ao sindicato, bem como disponibilizado no site da entidade.

Pontos Fortes: publicação elaborada com a participação das empresas que se destacam nos setores farmoquímico e farmacêutico por sua internacionalização; apresentação do atual estágio de internacionalização dos setores em termos de evolução das exportações e da internacionalização propriamente dita; apresentação das particularidades e desafios para a internacionalização desses setores, mostrando sua complexidade e o envolvimento de requisitos competitivos sistêmicos, estruturais e organizacionais; apresentação de informações de alguns mercados selecionados e diferentes caminhos seguidos pelas empresas; caracterização do grau de complexidade do processo de internacionalização desses setores tanto em termos de requisitos competitivos sistêmicos e setoriais como organizacionais; apontar aprimoramentos que precisam ser conduzidos em termos de políticas governamentais, setoriais e organizacionais para ampliação da inserção internacional.

Pontos Fracos: apesar de o estudo resultar na indicação de aprimoramentos que precisam ser feitos nas políticas governamentais e de entidades de fomento, bem como nas estratégias empresariais, não se aprofundou em seu detalha-

mento. Esse aprofundamento se dará em outra nova publicação, que propiciará uma discussão com os stakeholders dos setores-alvo e a criação de uma agenda positiva para alavancar a competitividade.

Principais Resultados: a apresentação de evidências através da pesquisa de campo e de dados estatísticos de fonte secundária de que os setores farmacêutico e químico brasileiros ingressaram em uma trajetória irreversível de inserção internacional, com resultados positivos para as empresas e para o país, com a expansão de competências técnicas e organizacionais, geração de emprego e renda, e melhoria da balança comercial brasileira.

SINDIREPA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REPARAÇÃO DE
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

5º
LUGAR

Regulamentação estadual das empresas de nosso segmento

Objetivo: criar legislação estadual específica para regulamentação das empresas de nosso segmento com chancela da nossa entidade sindical.

Descrição: montagem de proposta de lei contemplando a regulamentação das empresas de nosso segmento e aprovação na Câmara dos deputados, por intermédio do deputado Olímpio Gomes, da Lei nº 15.297, cujo teor descreve os requisitos necessários para o exercício da atividade, que, dentre eles, destaca a necessidade de atestado de regularidade sindical a ser emitida por nossa entidade. A lei, já aprovada, encontra-se com o governador do Estado de São Paulo para ser sancionada e para a consequente publicação do decreto. Nenhuma empresa terá suas portas fechadas em função da lei, pois esta é inclusiva e não restritiva. Nossa entidade dará todo o apoio às empresas formais.

Pontos Fortes: vincula a regularidade das empresas junto a nosso sindicato como forma de comprovação de legalidade formal.

Pontos Fracos: não identificamos pontos fracos.

Principais Resultados: com a publicação do Decreto governamental da lei de regulamentação das nossas empresas, estreitam-se os laços envolvendo a entidade sindical e as empresas deste segmento, propiciando a fidelização da categoria.





SIPAN

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO
E CONFEITARIA DE SANTO ANDRÉ

Primeiro arranjo produtivo local de panificação do Brasil

Objetivo: promover a defesa da indústria da panificação e o fortalecimento das ações para o cumprimento da NR 12, norma regulamentadora.

Descrição: após o levantamento realizado junto setor de panificação da região, foram identificados os problemas que as empresas estavam enfrentando no cumprimento da NR 12, que trata sobre a troca de máquinas imposta pelo governo, com foco na diminuição de acidentes de trabalho, com datas pré-fixadas e em vigor. O não cumprimento desta norma implica em multas pesadas e possível fechamento do estabelecimento.

O resultado deste levantamento gerou o 1º Workshop de Panificação, em São Bernardo do Campo, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da prefeitura de São Bernardo do Campo e o Sebrae.

Por meio de várias reuniões entre os três principais organizadores foram convocadas as associações de máquinas e equipamentos, entidade financeiras e empresas descarte de máquinas.

Além de levantarmos as dificuldades do setor em adquirir as máquinas aprovadas pela NR 12, também foi discutido o descarte das antigas, pois, mesmo havendo este descarte, ainda há responsabilidade do proprietário pelo período de dois anos, podendo, caso ocorra algum acidente neste período, este responder juridicamente pela ação trabalhista gerada.

A Prefeitura teve a responsabilidade de registrar em Brasília o primeiro arranjo produtivo local (APL) de panificação; o Sebrae, de trazer as micro e pequenas empresas do setor de panificação da região; o sindicato e a associação, de organizar, divulgar e levantar os problemas dentro do setor, observando as dificuldades da troca das máquinas nos prazos previstos pela Lei.

As associações de máquinas explicaram os benefícios das mudanças em prol da segurança do trabalhador.

O Grupo Pão de Açúcar esclareceu os procedimentos de descarte de mais de 1.000 máquinas e a importância de saber se estas realmente foram descartadas, o perigo de acontecer acidentes e as responsabilidades futuras.

As entidades financeiras vieram na intenção de oferecer ou criar linhas de créditos para o setor, tendo como base os problemas surgidos durante as palestras.

Pontos Fortes: abertura de três linhas de crédito específicas:

- Banco Desenvolve proporcionou ao setor um financiamento de R\$ 150 mil, que poderá ser pago com até dois anos de carência e 72 meses para quitação, com juros zero, o que, se considerada a inflação de 5% ao ano, trará ao setor juros negativos.

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Prefeitura de São Bernardo, o BNDES abriu outra linha de crédito pelo Cartão BNDES, elevando o financiamento até R\$ 1 milhão por banco emissor, prestações fixas em até 48 meses, taxa de juros de 0,86% ao mês setembro de 2013, crédito pré-aprovado e uso automático. Outra facilidade é que para solicitar o cartão não há exigência de tempo mínimo de faturamento da empresa (Fonte DGABC – 10/07/13).
- Caixa Econômica Federal também ofereceu R\$ 100 mil para capital de giro, a 0,83% ao mês, sem IOF, para todos os que estão incluídos no APL de panificação.

Pontos Fracos: conscientizar alguns panificadores a respeito das ações do sindicato e da associação, pois infelizmente a maioria ainda acha que o sindicato não faz nada por eles.

Principais Resultados: além de a concretização do workshop ter alcançado um resultado mais que esperado, nunca no Brasil um setor foi beneficiado com estas linhas de crédito como o setor de panificação. O APL de panificação é o único do gênero no Brasil.

Todas as empresas receberam esclarecimentos quanto ao problema das trocas de máquinas e de como poderiam efetuar a troca com segurança.

Tivemos uma assistência de mais de 100 pessoas em auditório com capacidade de 80 pessoas.

SICETEL

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE TREFILAÇÃO E LAMINAÇÃO DE METAIS FERROSOS



Defesa do setor industrial representado contra importações irregulares/aviltadas

Objetivo: defesa do setor industrial representado contra importações irregulares/aviltadas.

Descrição: o sindicato promove defesa comercial em setores ameaçados por importações irregulares, tanto no que se refere aos preços declarados pelos importadores quanto à qualidade do produto que adentra ao país, disseminando o conceito de obrigatoriedade de respeito aos regulamentos técnicos ou às normas técnicas de fabricação. Nesse sentido, mantém a prática de treinamentos palestras/reuniões com auditores fiscais, agentes aduaneiros e engenheiros peritos alocados em portos selecionados pelo sindicato. Essa ação é realizada tanto isoladamente quanto em conjunto com outras entidades de classe, quando organizada pelo Departamento de Relacionais Internacionais e Comércio Exterior (Derex-Fiesp). Para tanto, o sindicato mantém um contínuo rastreamento das operações de importação dos produtos representados, através das ferramentas oficiais disponibilizadas pelo governo federal, como o Sistema Alice, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e site da Receita Federal. Quanto aos preços praticados nas importações, estes são cotados por meio das informações de que dispomos, advindas do nosso merca-

do, bem como de publicações técnicas especializadas que divulgam os preços internacionais de cada produto e/ou de suas matérias-primas. Em relação ao quesito “qualidade”, o sindicato procura sempre atualizar/elaborar, dentro das regras da ABNT, as normas técnicas de fabricação de seus produtos ou, ainda, atuar junto ao Inmetro para a elaboração/atualização dos respectivos regulamentos técnicos, difundindo seu conteúdo junto às autoridades responsáveis pelo controle das importações brasileiras. Essas ações são executadas tanto perante os diversos órgãos do MDIC, quanto aos órgãos vinculados à Receita Federal.

Pontos Fortes: manutenção da perfeita harmonia do mercado, procurando fazer com que seja obedecido o regime de livre e plena concorrência, salvaguardando as indústrias representadas das práticas desleais de comércio. Quando se trata de produto importado, se o mesmo adentrar ao país obedecendo as normas técnicas de fabricação editadas pela ABNT ou o regulamento técnico publicado pelo Inmetro, bem como ingressar com valores compatíveis com os praticados no mercado internacional, com certeza essa livre-concorrência será minimamente exercida e os objetivos do sindicato terão sido atingidos.

Pontos Fracos: não existe no país consenso em relação à obrigação de o produto importado obedecer às normas da ABNT, muito embora o Código de Defesa do Consumidor determine isso no Inciso VIII e no Artigo 39, que estabelece “é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas: VIII – colocar, no mercado de consumo, qualquer produto ou serviço em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes ou, se normas específicas não existirem, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas ou outra entidade credenciada pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro)”.

Principais Resultados: direcionada a produtos específicos como cabos, telas e arames de aço, dentre outros, essa prática tem garantido excelentes resultados, tal como a apreensão e destruição, pela Receita Federal, de mercadorias desconformes importadas e seu nivelamento aos preços internacionais praticados. Há forte possibilidade de estabelecimento de convênio entre o sindicato e a Receita Federal, no qual a entidade será o polo consultivo daquele órgão para operações de importação e exportação de produtos derivados do aço.



SIMM

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO
DE MIRASSOL

Certificações – Ações para adequações

Objetivo: auxiliar as empresas de um determinado segmento, com certificação compulsória, com prazo de implantação encerrado, sem perspectivas de adequação de acordo com a norma regulamentadora da ABNT e a portaria do Inmetro.

Descrição: a diretoria do sindicato se reuniu com as empresas em dificuldades para pontuar todos os entraves quanto à certificação. Concomitantemente, entramos em contato com a presidência da Fiesp para solicitar o apoio ao pedido de prorrogação da portaria e com o Inmetro para solicitar uma reunião em nome das empresas, visando apresentar todos os obstáculos levantados, a fim de solicitar uma possível prorrogação.

Pontos Fortes: fomos prontamente atendidos pela Fiesp, com o encaminhamento, por parte da presidência, de um ofício ao presidente do Inmetro, solicitando a prorrogação da portaria. O Inmetro nos atendeu em sua sede e, posteriormente, veio ao nosso sindicato ouvir os empresários do segmento em questão, levantando todos os problemas e situações diversas que acarretaram a não certificação em tempo hábil. O sindicato fez todos os contatos necessários com o Organismo de Certificação de Produto (OCP), laboratórios de ensaios, programas de incentivo a certificação e órgãos competentes.

Isso acarretou o associativismo de três empresas que não faziam parte do nosso quadro.

A integração com órgão público, como o Inmetro, é muito importante para nosso setor, bem como a valorização do nosso pedido junto à Fiesp, o que nos causou grande satisfação e a sensação do dever cumprido.

Pontos Fracos: não houve ponto fraco.

Principais Resultados: a presidência do Inmetro acatou a sugestão da Fiesp em estudar uma possível prorrogação de prazo, bem como a introdução do modelo 4 para certificação.

O Inmetro ouviu os empresários e houve aproximação entre as partes, sendo ouvidos e avaliados todos os entraves.

O Inmetro entendeu como necessária a prorrogação da Portaria, bem como a introdução do modelo 4 para certificação e publicará nos próximos dias uma portaria complementar a que está em vigor, prorrogando o prazo de certificação para as micro e pequenas empresas.

SIMM

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO
DE MIRASSOL



Escola Senai-SP

Objetivo: nosso sindicato com o objetivo de concretizar um velho sonho trabalhou para a instalação de uma unidade do SENAI no município, com parceria da Prefeitura visando atender a dois setores relevantes da região, além de toda a comunidade que foi beneficiada com a instalação da escola.

Descrição: através de vários contatos do nosso presidente com o presidente da Fiesp, por reuniões, eventos, congressos e apresentação de informações por meio do projeto APL, a casa pode entender a necessidade de uma escola em nosso município, o que aconteceu em outubro de 2013, com a inauguração de uma unidade com 2.700 m² e alta tecnologia instalada para atender aos setores de metalmecânica e movelaria.

Pontos Fortes: capacitação de novos colaboradores; atualização dos que estão no mercado; desenvolvimento de turmas de jovens aprendizes; conhecimento de novas tecnologias e disseminação da educação através do conhecimento.

Pontos Fracos: não houve ponto fraco, apenas a demora em se conseguir um prédio à altura do Senai-SP.

Principais Resultados: criação de quatro turmas de jovens aprendizes, com 64 alunos, e perspectivas de ampliação para 2015; capacitação de atualização de colaboradores mensalmente, no período noturno e aos sábados; integração do Senai-SP à cultura local e, futuramente, ocorrerá a implantação do método Sesi-SP de ensino nas escolas municipais.



SIMM

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO
DE MIRASSOL

Núcleo de RH

Objetivo: congregar profissionais que atuam diretamente com gestão de pessoas; realizar reuniões mensais para trocar informações gerais e específicas; propiciar uma rede de relacionamento entre os profissionais, visando ampliar fontes de informações e parcerias, por meio de cursos e eventos, ampliando o conhecimento.

Descrição: implantar uma metodologia de trabalho simples e direta, que se adapte às atuais necessidades das empresas e atenda aos requisitos de proposta de melhorias, gerando ações como troca de experiências, discussão de casos, estudos e pesquisas; visão ampliada da contribuição do RH para a empresa, aumentando a competitividade dos colaboradores através da identificação de capacitações necessárias; implantação de projetos específicos para chão de fábrica, elevando o padrão nas questões que dizem respeito às pessoas/equipes de trabalho de cada organização, com reuniões mensais na sede do sindicato, além de visitas a empresas com gestão de RH e empresas da cadeia produtiva, para que haja troca de experiências e desenvolvimento de novos conceitos e habilidades.

Pontos Fortes: contribuir para a melhoria das práticas e políticas de cada empresa; integração entre empresa e sistema S; e integração das empresas com banco de currículos viabilizando contratações; troca de experiências e implantação de novas ações nas empresas, além da integração do profissional de RH com departamento pessoal.

Pontos Fracos: de acordo com o total de empresas há pouca participação do profissional, muitas vezes, pelo desconhecimento do empresário sobre a importância da integração com outros colaboradores da mesma área, apesar de toda comunicação e divulgação do núcleo por parte do sindicato.

Principais Resultados: desenvolvimento de novas ações em conjunto; cursos elaborados de acordo com as necessidades do público-alvo; identificação de novas práticas através da apresentação mensal dos próprios RH.; discussão de temas relevantes nas questões trabalhistas, de segurança do trabalho, motivação e liderança para os RH e colaboradores das empresas; integração ao longo do ano do pessoal envolvido, com a participação de outros profissionais que não são do setor.

SIMVEP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MÓVEIS DE JUNCO
E VIME E VASSOURAS E DE ESCOVAS E PINCÉIS DO
ESTADO DE SÃO PAULO



Manutenção do antidumping para o setor de escovas

Objetivo: promover a defesa do setor industrial brasileiro de escovas, prejudicado por práticas comerciais abusivas e por ações lesivas promovidas pelo mercado chinês.

Descrição: trata-se de um projeto em que, através de documentação e comprovações técnicas, se apresenta ao governo brasileiro e, posteriormente, à Organização Mundial do Comércio (OMC), a inviabilidade dos preços praticados pela China com a finalidade de destruir o seu.

Pontos Fortes: proteção internacional desta comprovação.

Pontos Fracos: processo de elaboração e registro demora, em média, de dois anos, deteriorando as empresas nacionais.

Principais Resultados: a implantação pelo governo dá sobretaxa de antidumping, viabilizando a concorrência.

SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO E
VESTUÁRIO DE BIRIGUI



Comitê Estadual do Calçado, Couro e Artefatos junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Objetivo: fortalecimento da cadeia calçadista no Estado de São Paulo e criação de uma política setorial para a conquista de pleitos comuns.

Descrição: criado oficialmente durante a Franca 2013, o comitê é encabeçado pelo sindicato e congrega os polos de Birigui, Franca e Jau, com o objetivo de unir esforços para a realização de pleitos de interesse comum. São realizadas reuniões permanentes para promover o diálogo entre os polos e buscar alternativas para o desenvolvimento de toda a cadeia.

Pontos Fortes: união dos polos fortalece os pleitos; valorização do setor para a economia paulista.

Pontos Fracos: não foram identificados.

Principais Resultados: o comitê gerou maior atenção da Secretaria no que se refere à indústria calçadista no Estado de São Paulo.



SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI

Incorporação entre sindicatos

Objetivo: ampliar a representatividade e estimular a participação ativa do setor de calçados e vestuário da região de Birigui e Araçatuba.

Descrição: a incorporação busca ampliar a base sindical e aprimorar todo o segmento da região, estimulando a participação ativa e buscando representatividade junto às diversas instâncias que trabalham em prol da indústria.

Pontos Fortes: indústria com boa representatividade na região; benefícios do sindicato estendidos a mais empresas; estímulo à participação ativa dos associados.

Pontos Fracos: o processo de incorporação é lento e burocrático.

Principais Resultados: os resultados são observados a partir da conquista de pleitos, obtidos por meio de sindicância sólida.



SINCOBESP

SINDICATO NACIONAL DOS COLETORES E BENEFICIADORES DE SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Congresso Brasil Rendering

Objetivo: proporcionar conhecimento, tecnologia e inovação às indústrias do setor em um único evento.

Descrição: o Congresso Brasil Rendering é o congresso específico para o setor, realizado todos os anos pelo sindicato. Nele, as indústrias do setor assistem a palestras de especialista em sua área de atuação e têm contato com os órgãos públicos ambientais que regulam a atividade. Muitas vezes, os órgãos públicos ambientais enviam palestrantes, o que faz com que as empresas fiquem sempre em compasso e harmonia com as normas regulatórias, pois têm a chance de conhecer as leis e ainda a interpretação das leis pelos agentes fiscalizadores. Com a realização do congresso, o sindicato conseguiu melhorar a imagem do setor perante os órgãos públicos ambientais, com a demonstração de proatividade no cumprimento das normas.

Pontos Fortes: integração com órgãos públicos ambientais, aumento no conhecimento das indústrias.

Pontos Fracos: alto investimento.

Principais Resultados: integração do setor com a sociedade, melhoria da imagem do setor e do sindicato, aumento de competitividade das empresas, criação de oportunidade para discussão e debates de temas de interesse do setor.

SINCS

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA
DE CAFÉ SOLÚVEL



Autorização para drawback

Objetivo: preenchimento da insuficiência de produção interna da qualidade adequada para a produção de café solúvel.

Descrição: este sindicato e a ABICS há muito tempo fazem pleitos junto ao Ministério da Agricultura para liberar a importação de café tipo “robusta”, com a finalidade única de reexportação.

Pontos Fortes: tecnologia e tradição no mercado internacional.

Pontos Fracos: dificuldade na concretização dessa operação, devido à oposição dos cafeicultores nacionais.

Principais Resultados: aumento de alcance e competitividade perante o mercado internacional. a operação já é praticada por todos os países fabricantes de café solúvel.

SINCS

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA
DE CAFÉ SOLÚVEL



Desoneração da folha de pagamento

Objetivo: recuperação da competitividade perante o mercado internacional.

Descrição: a indústria de café solúvel é o segmento que mais agrega valor à exportação de toda a cadeia do café. Este sindicato, em conjunto com a ABICS, vem trabalhando junto aos órgãos competentes do poder público, ou seja, Ministérios da Fazenda, Agricultura, Desenvolvimento, Indústria e Comércio, para a inclusão do café solúvel na lista de produtos a serem desonerados.

Pontos Fortes: diminuição da carga tributária incompatível com custos do exterior.

Pontos Fracos: não existem.

Principais Resultados: a desoneração da folha de pagamentos terá impacto positivo perante todas as indústrias associadas, permitindo a recuperação de fatias perdidas do mercado internacional em um segmento cuja demanda cresce a cada ano.

SINCS

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA
DE CAFÉ SOLÚVEL

Tributação da União Europeia

Objetivo: defender as indústrias do setor quanto à tributação excessiva da União Europeia, que inviabiliza a exportação do produto para o continente europeu.

Descrição: este sindicato e a Abics vêm há longo tempo fazendo gestões junto aos diversos setores públicos e organismos internacionais, entre eles a OMC, sobre a flagrante e incompreensível tributação da União Europeia, da ordem de 9%, sem valor de custo, seguro e frete (CIF, cost, insurance and freight), exigida de nossas exportações, valor este atribuído unicamente ao Brasil, enquanto outros concorrentes que recebem a mesma taxa são onerados, no máximo, em 3,1%. Esta discriminação já persiste há mais de 20 anos.

Pontos Fortes: grande participação nos principais mercados mundiais.

Pontos Fracos: discriminação tarifária por países como Japão e União Europeia.

Principais Resultados: líder na exportação entre os países produtores de café solúvel.



SINDICARNES

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CARNES E DERIVADOS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Liberação das exportações de despojos suínos e bovinos – Suspensão dos efeitos do ofício circular SDA nº 2, através da publicação do memorando nº 119/GAB/DIPOA/SDA/2014

Objetivo: promover a defesa dos interesses do setor industrial para exportações de despojos suínos e bovinos

Descrição: graças ao trabalho em conjunto entre o sindicato e as empresas associadas, o setor exportador de despojos de bovinos e suínos conquistou importante vitória.

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller, suspendeu os efeitos do Ofício Circular SDA nº 02/2014, que revogou as habilitações e os registros de produtos destinados ao comércio exterior.

A medida, conforme relatado pelo presidente do sindicato, Algemir Tonello, pegou de surpresa o setor, ao revogar as habilitações e os registros de produtos destinados ao comércio exterior: “O mais surpreendente é que essa revogação não teve base em nenhum motivo técnico. Há mais de 10 anos as empresas comercializam esses produtos”.

Durante visita do ministro Geller à Fiesp, o sindicato, com apoio do Departamento do Agronegócio, conseguiu uma audiência em que apresentou a questão:

“Explicamos a situação e alertamos que a Associação Brasileira de Frigoríficos havia entrado com uma medida judicial, no entanto, alguns fiscais estavam dizendo que não iriam cumprir a medida”, argumentou Tonello.

Com grande satisfação recebemos, dias depois, a informação de que o Ministro suspendeu os efeitos do Ofício Circular SDA nº 2, através da publicação do Memorando nº 119/GAB/DIPOA/SDA/2014, que determina que, enquanto estiver em vigor a medida cautelar na ação ordinária em trâmite perante a 8ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, o Ofício nº 2 fica sem efeito.

Enquanto aguardam o andamento da medida judicial, as empresas estão liberadas para a exportação dos despojos. “Foi muito importante o apoio da Fiesp, através do Deagro. Eles acolheram nossa luta e, com essa ajuda e a sensibilidade do Ministro, conseguimos atingir o objetivo inicial”, completou o presidente do sindicato.

Pontos Fortes: a mudança repentina das normas de exportação muito iria prejudicar nossas indústrias. A ação imediata e contundente, com o apoio do Deagro da Fiesp, fez com que tais empresas não sofressem danos irremediáveis.

Pontos Fracos: dificuldade na apresentação dos problemas do setor as autoridades do governo; morosidade do judiciário.

Principais Resultados: suspensão da proibição das exportações.

SINDICARNES

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CARNES E DERIVADOS
NO ESTADO DE SÃO PAULO



Programa de responsabilidade pós-consumo

Objetivo: os fabricantes e importadores de produtos alimentícios que utilizam embalagens de plástico, metálicas e de vidro estão obrigados a apresentar programa de pós-consumo das embalagens. O que se objetiva é preservar o meio ambiente, retirando de circulação embalagens com significativo impacto ambiental.

Descrição: o não atendimento dessa exigência pelas indústrias poderá trazer grandes problemas, como, por exemplo, a não renovação de licenças de funcionamento, a interdição de estabelecimentos fabris, pesadas multas, além de problemas com o Ministério Público paulista e federal.

O objetivo do sindicato é proteger nossas indústrias filiadas, orientando e ajudando na execução de programa pós-consumo. Nossa ação, que ocorre em conjunto com o Departamento de Agronegócio (Deagro) e o Departamento de Meio Ambiente (DMA) da Fiesp, é interceder junto à Secretaria Estadual do Meio Ambiente, no sentido de construir uma proposta de programa pós-consumo factível para nossas indústrias, ou seja, um programa que seja de execução viável.

O que pretendemos, também, é evitar que o Poder Executivo delibere unilateralmente, o que trará graves consequências ao setor.

Pretendemos, ainda, excluir as pequenas e médias indústrias de tal responsabilidade.

Outro ponto pretendido é ressaltar, perante o governo, o consumo em nosso estado de produtos fabricados em outras unidades da federação. Hoje, 80% dos produtos do nosso setor consumidos no Estado de São Paulo são produzidos por indústrias estabelecidas em outros estados. Somente 20% do que consumimos é produzido por indústrias paulistas. Não é justo responsabilizar nossas indústrias por dar destinação ecologicamente correta a tais embalagens.

Pontos Fortes: ação é extremamente necessária para o andamento das operações de nossas associadas. O assunto envolve todo o setor de alimentos, o que gera muita preocupação e alta participação.

Pontos Fracos: o assunto não será tratado somente na esfera técnica. Há forte envolvimento político.

Principais Resultados: dar maior segurança aos nossos associados.



SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

ONS-27 – Organismo de Normalização Setorial de Tecnologia Gráfica

Objetivo: desenvolver normas técnicas destinadas ao uso comum e repetitivo, com vistas à obtenção de produtos que levem à excelência do mercado gráfico.

Descrição: o ONS-27 elabora normas técnicas resultantes de um processo de consenso, no qual todas as partes interessadas podem participar e contribuir voluntariamente. O organismo é dividido em comissões de estudo, formadas por profissionais ligados à área gráfica, que atuam em diferentes segmentos do mercado gráfico.

Linha de Ação: em âmbito nacional, as comissões de estudo reúnem-se periodicamente, de janeiro a dezembro, para a elaboração dos projetos de normas e documentos auxiliares para o mercado. As normas compreendem assuntos referentes à terminologia, aos processos, insumos e materiais acabados, além de questões relacionadas à interação das atividades gráficas com o homem e o meio ambiente. Já os documentos auxiliares trazem ferramentas para a aplicação das normas desenvolvidas. Internacionalmente, o ONS-27 representa a ABNT como membro oficial do Brasil no Comitê de Tecnologia Gráfica da Isso, e participa ativamente da elaboração e votação das normas internacionais.

Pontos Fortes: incentivo à pesquisa; realização de benchmarking; adequação de produtos; aumento da competitividade; regulamentação do mercado.

Pontos Fracos: baixa conscientização das empresas sobre a importância do uso de normas técnicas.

Principais Resultados: de 2009 a junho de 2014, o ONS-27 realizou 464 reuniões; contou com a participação de, em média, 124 empresas; trabalhou 995 horas; produziu 63 normas técnicas; e publicou 8 manuais técnicos.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO



Banco de dados econômicos do setor gráfico

Objetivo: disponibilizar aos empresários e profissionais das áreas de planejamento de mercado das empresas, que pertencem à indústria gráfica, dados econômicos nacionais e internacionais, índices de custos, projeções econômicas e análises sobre o setor e toda a cadeia produtiva.

Descrição: levantamento e disponibilização de informações econômicas sobre a indústria gráfica nacional e internacional e fornecedores de insumos e equipamentos.

Pontos Fortes: transparência de informações – todos os dados econômicos estão disponíveis às 20 mil gráficas existentes no país; atualização diária das informações; lógica simples de busca dos dados econômicos do site; por fichário, todas as opções de dados disponíveis estão em uma só página.

Pontos Fracos: dificuldade em atualizar algumas informações, por conta dos navegadores e da versão do site.

Principais Resultados: reconhecimento das empresas que utilizaram as informações para planejamento estratégico; fusões e aquisições têm sido feitas com base nos dados econômicos da entidade.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO



Sondagem da indústria gráfica paulista

Objetivo: gerar indicadores de tendência passada e futura e satisfação do empresário. Os indicadores permitem a empresários e profissionais da área acompanhar a evolução recente da indústria gráfica, conhecer o sentimento do empresário e prever sua evolução futura.

Descrição: a sondagem da indústria gráfica paulista é uma sondagem de opinião empresarial realizada trimestralmente, e foi criada pelo sindicato e pela associação, com apoio da Fiesp, para monitorar a evolução da atividade industrial, do sentimento do empresário e, consequentemente, da evolução futura da indústria.

A amostra é probabilística, feita a partir de uma população de empresas com um empregado ou mais. A cada fim de trimestre do ano – calendário março, junho, setembro e dezembro –, o questionário de coleta é ampliado, incluindo outras variáveis, e o relatório de divulgação apresenta análises econômica, setorial, por porte e segmento da empresa.

No questionário da sondagem há um bloco de perguntas utilizadas para a construção do índice de confiança do empresário gráfico. A cada trimestre são acrescentadas perguntas sobre a situação estrutural da empresa e os principais problemas enfrentados por ela, além de um bloco com questões que visam aferir a opinião do empresário sobre temas específicos.

O questionário da sondagem é subdividido em grupos. O primeiro grupo é um utilizado para a construção do índice de confiança do empresário gráfico, este é fixo e sempre estará nas edições da sondagem. Aos demais grupos são acrescentadas perguntas sobre a situação estrutural da empresa e os principais problemas enfrentados por ela, além de um grupo com questões que visam aferir o sentimento do empresário sobre temas específicos.

Pontos Fortes: sentir a percepção e o sentimento do empresário sobre as questões apontadas nas sondagens.

Pontos Fracos: falta de cultura e baixo interesse dos empresários e profissionais do setor em participar de pesquisas setoriais.

Principais Resultados: desenvolvimento e divulgação de relatório com os principais resultados da pesquisa, apontando a confiança passada e futura do empresário gráfico, dividas por segmento de atuação e porte da empresa.



SINDIMOB

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO DE
VOTUPORANGA

Programa-piloto

Objetivo: cuidar, prevenir e assegurar a saúde do trabalhador; oferecer segurança e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Descrição: assessoria de segurança e medicina do trabalho, atendendo às normas regulamentadoras exigidas pelo Ministério do Trabalho. Desenvolve: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Programa de Controle Auditivo (PCA), Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), além de laudos ambientais, de insalubridade e periculosidade e ergonomia.

Linha de Ação: auditorias de segurança para realização de laudos técnicos; visitas técnicas para desenvolvimento de cronograma de ação de segurança e medicina do trabalho; controle e agendamento de exames admissionais, demissionais, periódicos e complementares, como audiometria, espirometria e laboratório; desenvolvimento de campanhas de segurança e medicina no trabalho nas empresas com orientações e palestras.

Pontos Fortes: trabalhos exclusivos e diferenciados, com estrutura preparada, para que os profissionais especializados na área de segurança e medicina do trabalho possam desenvolver um trabalho em equipe; busca constante de um ambiente de trabalho seguro, que proporcione melhora na qualidade de vida dos trabalhadores.

Pontos Fracos: falta de comprometimento dos trabalhadores na prevenção da saúde no ambiente de trabalho.

Principais Resultados: redução de acidentes de trabalho nas empresas; redução de trabalhadores afastados por acidentes e doenças ocupacionais; conscientização dos empresários em relação à importância da prevenção e do uso de equipamentos de proteção individual e coletiva; ambiente de trabalho seguro; reconhecimento de órgãos responsáveis pela fiscalização.

SINDINSTALAÇÃO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE INSTALAÇÕES
ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS DO
ESTADO DE SÃO PAULO



Importância da representatividade dos comitês setoriais no sindicato em propostas de demandas e correspondentes ações

Objetivo: criação de comitês setoriais no sindicato, representados por dirigentes das próprias empresas, que, em reuniões na sede da entidade, evidenciam as demandas, preocupações e prioridades do setor, acionando o sindicato para análise e resoluções conjuntas.

Descrição: o sindicato, com o intuito de detectar as demandas e prioridades das empresas representadas, quer sejam de gestão ou produção, capital humano, de tecnologia, de ordem tributária e financeira e tantas outras, estabelece a criação dos comitês setoriais, representados por dirigentes das próprias empresas, os quais evidenciam as preocupações do setor e acionam o sindicato para análise e resolução conjuntas.

São formados dentro das bases de representação do sindicato e atividades preponderantes desenvolvidas pelas empresas; atualmente, são cinco os comitês em plena atividade. Cada um deles se reúne na sede do sindicato, elencando ações, projetos, necessidades do setor e mesmo benefícios que serão, à frente, firmados através de convênios pelo próprio sindicato. As ações da entidade para definição e consequente resolução se voltam para seu staff, e contam com a ajuda dos departamentos da Fiesp ou até com a contratação de parceiros terceirizados.

A importância se dá no contexto do sindicato realmente conhecer a realidade do setor representado e apresentar a verdadeira parceria na resolução dos problemas gerando negócios com mais qualidade e segurança às empresas.

A consequente fidelização das empresas ao Sindicato é notada sobretudo na contribuição de tantos projetos demandados.

Pontos Fortes: conhecimento pleno das necessidades e demandas de todo o setor; atendimento às empresas como papel primordial do sindicato nesta relação; não se trata de contexto individualizado, as demandas geram ações e projetos para agregar a todo um segmento de empresas; o sindicato mostra a capacidade de sua parceria e as ferramentas disponíveis no sistema indústria, aliás o próprio suporte financeiro é bancado pelas mesmas empresas e em benefício delas próprias; é vultoso o interesse despertado em outras empresas

quando ficam cientes da possibilidade de participação nos comitês setoriais; muitas ações e projetos são patrocinados financeiramente pelos fornecedores comuns das próprias empresas representadas nos comitês; o ambiente de concorrência entre os participantes de comitês é descartado, vindo a prevalecer o interesse mais coletivo e comum.

Pontos Fracos: nem sempre os encontros têm presença maciça, o que atrapalha no caso de votações ou definições de algo; ações pertinentes, porém voltadas à resolução em outros estados da federação, as tributárias, como exemplo, dificultam respostas imediatas, mas contudo são realizadas.

Principais Resultados: amplia a participação de empresas, o associativismo e as receitas; as mesmas empresas viabilizam seus cases nas edições da Premiação Masterinstal; muitos diretores/sócios dos comitês participam de cargos eletivos futuros; fidelizadas, as empresas aderem ao Programa Qualinstal; multiplicam o interesse pelo sindicato às demais empresas do setor; outras ações são encontros de RH, administradores de contratos, gerentes de suprimentos, novos cursos Senai e tantos outros.



SINDIPÃO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE RIBEIRÃO PRETO

Seguro de vida em grupo e sua responsabilidade social

Objetivo: cumprir a responsabilidade social, criando um caminho juridicamente viável para transferência de riscos e resguardo financeiro das indústrias do setor.

Descrição: o seguro de vida em grupo foi implantado pelo sindicato na convenção coletiva de trabalho da categoria. O sindicato estudou propostas de vários parceiros, seguradoras que garantem o serviço e assumem os riscos das indústrias, antes de tomar a decisão de implantar o seguro, optando em fazer a parceria com a indicação da Fiesp, melhorando seu relacionamento com a Federação.

A implantação do seguro deu às empresas do setor a garantia de estarem cobertas quanto aos passivos provocados pela morte natural ou acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente e pela antecipação especial por doença de seus colaboradores.

Ocorrendo a morte natural ou acidental do empregado segurado, a empregadora receberá um percentual da indenização da garantia de morte vigente na convenção coletiva, a título de reembolso das despesas efetivas, valor que não será descontado da indenização devida aos herdeiros do trabalhador falecido. Este reembolso ao empregador deu respaldo financeiro para a rescisão trabalhista do empregado titular do seguro, deixando a empresa apta a arcar com esses custos, sem abalos a sua saúde financeira.

Outro ponto importante é que o seguro abrange a família do colaborador titular, que será indenizado com valores descritos na convenção coletiva de trabalho, em caso de morte do cônjuge e filhos, invalidez permanente por doença congênita de filhos ou natalidade. Como esta ação simples e de baixo custo, o sindicato viabilizou que as indústrias do setor cumpram com sua responsabilidade social, tendo em vista que, além do resguardo financeiro ao empregador, os empregados também estão respaldados financeiramente, proporcionando mais tranquilidade aos colaboradores do setor, incentivando possíveis candidatos para postos de trabalho.

Vale ressaltar que uma parte da receita arrecadada com os prêmios de seguro é destinada ao sindicato, tornando-se fonte de receita para a entidade.

Pontos Fortes: garantias financeiras a empregadores e empregados, cumprimento da responsabilidade social, ação financeiramente sustentável, aumento na arrecadação do sindicato, baixo investimento financeiro do sindicato, reconhecimento social do setor, baixo custo dos serviços às indústrias.

Pontos Fracos: conscientização dos empresários quanto à importância do seguro.

Principais Resultados: transferência do risco financeiro e cumprimento da responsabilidade social das indústrias do setor; valorização do sindicato; melhoria na satisfação das indústrias do setor e, consequentemente, na imagem do sindicato; incremento financeiro da entidade; e aumento nos produtos e serviços oferecidos pelo sindicato.

SINDIPLAST

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATERIAL PLÁSTICO DO
ESTADO DE SÃO PAULO



Boletim econômico: Econoplast São Paulo

Objetivo: o Econoplast SP é o boletim econômico mensal elaborado pelo sindicato, que tem como objetivo apresentar o desempenho de alguns indicadores do setor de transformados plásticos paulista e compará-los com o desempenho do setor no Brasil.

Descrição: dentre os indicadores, apresentamos produção, emprego, evolução de custos, índice de preços e expectativas da economia. Quando possível, os dados do setor plástico paulista são comparados com o desempenho geral do setor no Brasil.

As edições são feitas mensalmente, apresentando dados relativos ao mês anterior e também o desempenho no acumulado do ano.

Como fontes de informação, optamos por utilizar as bases públicas disponíveis, elaboradas por órgãos públicos, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) e o Banco Central do Brasil, além das expectativas divulgadas pela Fiesp. Todas essas fontes são amplamente reconhecidas e idôneas. Assim, reunimos diversas informações que, na maioria das vezes, não são observadas em conjunto ou nem mesmo são de conhecimento do empresário, mas

servem para auxiliar suas estratégias e tomadas de decisão dentro da empresa, de forma a facilitar seu entendimento sobre o contexto industrial em que atua.

Também nos preocupamos em fornecer dados para o empresariado paulista do setor de plástico com base em informações públicas para que possam fazer uso deste boletim para levar informações à sua diretoria, avaliarem projetos e também utilizarem em reuniões com seus clientes e fornecedores. O objetivo do sindicato é que esse produto auxilie o industrial do plástico na compreensão da evolução do mercado e que ele identifique sua empresa no contexto do desempenho setorial e da economia brasileira, para poder ter uma medida de comparação e uma avaliação do seu desempenho operacional.

Pontos Fortes: muitos dos nossos associados nos informam que utilizam o boletim para parametrizar o desempenho da sua empresa no contexto do setor em São Paulo e até mesmo do Brasil, dependendo do porte da empresa.

Além disso, muitos gerentes e diretores nos informam que o Econoplast SP é sempre apresentado nas suas reuniões com a diretoria, para que todos tenham conhecimento a partir de fontes oficiais do contexto atual do setor de transformados plásticos e, ainda, para que questionem o desempenho da sua empresa.

Também divulgamos o boletim econômico para parceiros que nos ajudam a obter dados detalhados do setor de plástico, principalmente o IBGE, e para membros do governo estadual e de municípios, com os quais realizamos reuniões para apresentar o desempenho do setor e pleitear condições que aumentem sua competitividade.

Pontos Fracos: o setor de transformados plásticos no Estado de São Paulo ainda carece de mais informações e que as existentes sejam mais detalhadas, pois algumas delas são divulgadas de forma agregada com outro setor, como o de borrachas. O sindicato consegue ponderar o peso do setor de transformados plásticos, porém seria mais interessante ter a informação já ponderada do próprio órgão público.

Com mais informações, nosso boletim econômico poderia ser ainda mais útil para o empresariado paulista.

Principais Resultados: os empresários do setor paulista estão divulgando este boletim dentro da empresa, para seus funcionários, e também entre membros da diretoria. Muitos empresários nos reportaram que o Econoplast é de grande utilidade para a avaliação interna da sua empresa e para acompanhamento da diretoria acerca do setor em que atuam.

Também passamos a nos reunir com o IBGE para solicitar dados mais específicos do setor paulista. Já conseguimos evoluir e ampliar o número de informações que divulgamos.

SINDITÊXTIL

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL; TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO; DE LINHAS, ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO, DE NÃO TECIDOS E DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



Agenda dos presidenciáveis

Objetivo: reunir em um único documento toda a agenda de prioridades para que a indústria têxtil e de confecção paulista e nacional seja competitiva de fato, nos mais diferentes temas.

Descrição: o Sinditêxtil-SP pesquisou 110 questões respondidas eletronicamente sobre quais seriam as principais ações dentro de doze temas. Sejam: relações do trabalho; segurança jurídica; macroeconomia; tributação e gasto público; financiamento; infraestrutura; educação; inovação; comércio exterior; meio ambiente; gestão e burocracia; e micro e pequena empresa. Diante desse rol de assuntos, fez-se uma agenda de prioridades com as ações mais importantes, na visão dos empresários, com vistas a apresentá-la aos principais candidatos ao executivo – livro impresso, com o resumo.

Pontos Fortes: com uma agenda propositiva, fruto da ampla participação dos empresários, portanto, é possível fazer uma proposição de prioridades aos candidatos ao executivo, bem como ao legislativo e judiciário. É importante notar que o resultado desse trabalho pode servir de norte não somente para essa eleição, tem como finalidade nortear as próprias ações do sindicato, bem como a forma de priorizar ganhos de competitividade para todo o setor.

Pontos Fracos: ter uma boa agenda é, sem dúvida, a primeira etapa de um processo complexo. A fragilidade é a falta de recursos para levar a cabo todas as ações escolhidas como relevantes. Muitos recursos seriam necessários para transformar essa agenda em algo efetivo, sejam eles financeiros, humanos ou mesmo materiais. Não depende apenas da entidade; isso é um ponto fraco.

Principais Resultados: a criação de um documento único que resume as aspirações dos empresários têxteis e de confecções sobre o que seria necessário fazer para que o país tenha uma política industrial que torne o parque fabril do Estado de São Paulo e do Brasil competitivo.

Além disso, unificou-se o discurso de todos os empresários do setor, somente em São Paulo há cerca de 19 mil. Com isso, ganhou-se força na pauta de reivindicações e de trabalho para a cadeia produtiva.



SINDITÊXTIL

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL; TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO; DE LINHAS, ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO, DE NÃO TECIDOS E DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Crédito presumido para o varejo de São Paulo comprar de indústrias paulistas

Objetivo: estimular o comércio e a indústria dentro do território paulista. Fazer com que as aquisições do comércio paulista possam crescer, e o grande fornecedor esteja dentro do próprio Estado.

Descrição: o Sinditêxtil-SP, juntamente com o apoio da frente parlamentar do setor, coordenou estudo econômico, fez audiências com a Secretaria da Fazenda do Estado e a defesa da sua proposta, que consiste, basicamente em: dar crédito adicional de ICMS de 3% para empresas do varejo têxtil e de confecção que comprem de indústrias paulistas; com esse benefício, as empresas do varejo terão vantagem em trocar seus fornecedores de outros estados por indústrias paulistas.

Pontos Fortes: com uma única medida – em caráter experimental e assistida tanto pelo governo do Estado como pelos empresários e trabalhadores, que apoiaram a medida – seria possível mitigar os efeitos da guerra fiscal, gerar empregos em São Paulo, ampliar as vendas do setor – melhorando as margens do varejo e mesmo os preços mais competitivos ao consumidor local – e formalizar mais empresas, beneficiando uma indústria que emprega diretamente em São Paulo 510 mil trabalhadores.

Pontos Fracos: a medida não beneficiará diretamente as empresas que estão fora do lucro real ou presumido. Isto é, tanto as indústrias do Simples Nacional, quanto o comércio enquadrado no mesmo regime não poderão ser atendidos pela proposta do Sinditêxtil-SP, por restrições que a própria norma tributária impõe na apuração do ICMS.

Principais Resultados: estima-se uma geração de postos de trabalho na indústria paulista e no comércio, bem como o aumento da própria arrecadação, tendo em vista os estímulos à formalização. Os estudos apontam que, para que o benefício não custe nada em termos de renúncia fiscal, as vendas do setor devam aumentar em 6%, em termos reais.



SINDITÊXTIL

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL; TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO; DE LINHAS, ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO, DE NÃO TECIDOS E DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Planejamento estratégico de longo prazo – Têxtil – 2030

Objetivo: planejar a longo prazo e, com isso, preparar todos os recursos produtivos necessários para que o setor têxtil e de confecção atinja sua visão de futuro

Descrição: o Sinditêxtil-SP, juntamente com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), governo e academia, está atualizando o planejamento estratégico do setor, que foi feito em 2008, com perspectivas para 2023. A proposta agora é levá-lo até 2030. A atualização é mais do que necessária, sobretudo por ocasião das mudanças que o mundo sofreu, fundamentalmente no pós-crise de 2008-9. Para traçar as estratégias e respectivas rotas tecnológicas correspondentes, o estudo – já em curso – precisa equalizar: integração entre varejo e indústria; presença de empresas internacionais no Brasil e de empresas nacionais no exterior; criar uma plataforma que impulse a inovação; reter e atrair talentos; investir em inovação; trabalhar no ambiente institucional com apoio dos governos, academias e associações, além das empresas; e buscar soluções para questões de infraestrutura que reduzem a competitividade nacional. É nesse arcabouço que o Sinditêxtil-SP está inserido, de forma a mudar o patamar concorrencial da indústria paulista e, claro, a brasileira também, já que a questão de competitividade é sistêmica e, portanto, nacional.

Pontos Fortes: planejar é fundamental para que se possa saber o ponto em que se quer chegar no futuro. Em se tratando de competitividade industrial, o ano de 2030 está próximo. Portanto, o ponto forte é que o setor está sendo preparado – na forma e colaboração de múltiplos atores – para ganhar espaço na concorrência mundial. Além disso, não se trata apenas de planejamento. Como é uma atualização de ação já feita pelo sindicato e seus parceiros, é possível notar que avanços podem ser vistos. Note-se, por exemplo, que o estudo prospectivo setorial e o panorama setorial são realidades e balizam os atores envolvidos na sua tomada de decisão (dados disponíveis on-line no site da ABDI – www.abdi.com.br).

Pontos Fracos: as ações necessárias para a melhoria da competitividade sistêmica são muitas e envolvem, quase sempre, a intervenção do Estado. Não o Estado paternalista, mas o moderno, indutor das decisões e, mais importante, parceiro no desafio da inovação. Portanto, a despeito de ser um projeto que já realidade em muitos aspectos importantes e que o Sinditêxtil-SP tem atuado firmemente, a dependência da participação efetiva dos governos na execução da agenda é um ponto fraco.

Principais Resultados: dois livros já publicados com as diretrizes para todos os atores envolvidos; aproximação entre empresários, governo e academia para levar adiante o planejamento e a execução; por fim, algumas ações em curso, fruto do planejamento passado e presente, como a fábrica do futuro, que, com o apoio da ABDI, está sendo licitada para que um centro de pesquisa de excelência possa construir uma fábrica-modelo, extremamente competitiva, quebrando paradigmas da produtividade no setor em termos mundiais.



SINDILEME

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE LEME

Valorização do capital humano no setor moveleiro

Objetivo: melhorar os resultados das empresas, por meio da valorização do capital humano do setor moveleiro.

Descrição: defendendo interesses do setor, o Sindicato promoveu reuniões e visitas nas indústrias associadas, com o objetivo de levantar as demandas do setor. Os resultados coletados levaram o sindicato a iniciar uma tratativa com o Sesi-SP para desenvolvimento das pessoas para melhorar os resultados das indústrias, e com o Senai-SP para qualificação e requalificação profissional dos colaboradores. O centro de treinamento do Senai de Leme conta agora com cursos de formação inicial e continuada, específicos para setor de movelaria e o Sesi realiza ações para desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores das indústrias do setor.

Pontos Fortes: melhor conhecimento das demandas do setor com relação à mão de obra e melhor relacionamento com os associados e não associados.

Pontos Fracos: deficiência na estrutura física para o treinamento de colaboradores.

Principais Resultados: aumento da aproximação das indústrias do setor com o sindicato; melhora da imagem do sindicato junto às empresas e à comunidade; aumento do conhecimento das indústrias sobre os produtos e serviços do Sesi e Senai; cursos e ações de aperfeiçoamento pessoal e profissional específicos para o setor.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Cláusula em convenção coletiva de trabalho para conciliação voluntária de divergências

Objetivo: cláusula constante da convenção coletiva de trabalho, objetivando conciliar divergências entre empregados e empresas no caso de conflito ou divergência no cumprimento e aplicação de convenção coletiva de trabalho.

Descrição: a cláusula vem sendo suscitada pelos sindicatos de empregados, quando estes não obtêm êxito em solução amigável diretamente com a empresa.

O sindicato patronal intervém, de forma a facilitar o diálogo e as negociações, evitando desgastes e conflitos entre empregados, sindicatos e empresa.

Pontos Fortes: já obtivemos sucesso em soluções de divergências importantes entre os sindicatos profissionais e as empresas, participando ativamente em negociações entre estas partes.

Nosso trabalho resultou no reconhecimento crescente da cláusula e de sua importância, sendo ótima alternativa para solução amigável de conflitos.

Desta forma, são evitados movimentos grevistas, medidas administrativas e propositura de ações judiciais pelos sindicatos.

Pontos Fracos: a cláusula deve ser ainda mais explorada pelas empresas, pois hoje percebemos que os sindicatos dos empregados a evocam mais vezes do que nossos associados.

Principais Resultados: defesa do nosso setor, que vê no sindicato patronal um apoio para solução de divergências; fortalecimento do nosso setor, que passa a ter nesta medida uma ferramenta para controle e redução de passivos sindicais e trabalhistas; aprimoramento do relacionamento com sindicatos profissionais, que passam a confiar ainda mais na seriedade do nosso trabalho e do nosso setor; melhora da imagem do nosso sindicato, reforçando sua função de conciliador e representante da categoria.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Convênio Senai-SP

Objetivo: qualificar a mão de obra de trabalhadores na área produtiva da indústria farmacêutica, com conhecimentos científicos, tecnológicos e regulatórios, mediante programa elaborado exclusivamente para aperfeiçoamento de trabalhadores da indústria farmacêutica.

Descrição: o convênio está em vigor desde 19 de dezembro de 1997, com a implantação do curso de operadores de máquinas de produção e embalagem, com programas teóricos/práticos e materiais didáticos voltados, especialmente, para a indústria farmacêutica. O curso é realizado na Escola Senai Suíço-brasileira, em Santo Amaro, tem duração de 6 meses e as aulas são realizadas de segunda à quinta-feira, das 18h30 às 22h00, tendo como abordagem os temas: boas práticas de fabricação (GMP, good manufacturing practice), relações humanas no trabalho, higiene e segurança no trabalho, organização do trabalho, matemática, técnicas de redação em língua portuguesa, desenho técnico mecânico, tecnologia eletricidade básica, tecnologia mecânica básica, metrologia, iniciação à informática, controladores lógicos programáveis, higiene industrial.

Linha de Ação: divulgação aos gestores da área industrial, captação de inscrições.

Pontos Fortes: excelentes instrutores; materiais didáticos; conteúdo, metodologia aplicada; interação entre os participantes das diversas empresas associadas.

Pontos Fracos: a carga horária é por vezes incompatível com o horário de trabalho dos operadores na indústria – estamos trabalhando para a adaptação de turmas para outros horários.



Principais Resultados: além de representar um benefício para a indústria, que passa a ter colaboradores qualificados, o convênio com o Senai propicia também um impulso à carreira dos participantes, excelente oportunidade de receber treinamento específico para o setor industrial farmacêutico.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Iniciação à classificação fiscal de produtos da indústria farmacêutica e correlatas na nomenclatura comum do Mercosul

Objetivo: o trabalho traz conceitos, regras e critérios úteis para a classificação fiscal de produtos relacionados à indústria farmacêutica na nomenclatura comum do Mercosul (NCM), descrevendo estudos de caso, fornecendo aos usuários ótima base de conhecimento, inclusive sobre os procedimentos envolvidos.

Descrição: classificar produtos da indústria farmacêutica é uma tarefa que exige experiência para a tomada de decisões entre alternativas possíveis de classificação. A formação profissional na especialidade e cursos e palestras sobre classificação fiscal são insuficientes para o treinamento do elevado número de pessoas que lidam com o assunto no Brasil. Este trabalho pretende contribuir para suprir parte desta lacuna, oferecendo abordagem prática de situações corriqueiras que sempre acarretam dúvidas aos menos experientes na hora de classificar uma mercadoria. Para tanto, o sindicato encomendou estudo ao especialista Ricardo Isidoro.

Linha de Ação: a concretização de uma das missões do sindicato é a de compartilhar conhecimentos e informações que promovam o desenvolvimento da cadeia produtiva farmacêutica e o progresso socioeconômico do país.

Pontos Fortes: trabalho inédito, especialmente por seus estudos de caso, que detalham o passo a passo para o correto enquadramento de substâncias selecionadas de uso na fabricação de medicamentos; redução do trabalho e do tempo gastos na tarefa de classificação fiscal, orientando as empresas sobre como evitar que seus produtos sejam eventualmente sobretaxados por erros de classificação; primeiro de uma série de trabalhos sobre os meandros da classificação fiscal de produtos, com o objetivo de contribuir para o permanente processo de capacitação técnica das empresas associadas e de seus colaboradores.

Pontos Fracos: conhecimentos básicos de química e das características dos produtos, dentre eles fórmula estrutural, composição qualitativa e quantitativa, enquadramento, entre outras; conhecimento das regras de classificação fiscal de mercadorias no âmbito da NCM.

Principais Resultados: fornecimento de base de conhecimento aos usuários de classificação fiscal de produtos da indústria farmacêutica suficiente para familiarizá-los com essa temática. Identificar a rotina da classificação fiscal de mercadorias para a correta aplicação dos impostos devidos, entre outros aspectos, bem como o entendimento da legislação em vigor.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Legislação industrial farmacêutica: ferramenta para o desenvolvimento de profissionais e atendimento à regulamentação

Objetivo: expor, analisar e interpretar a legislação e a regulamentação para a indústria farmacêutica; capacitar e desenvolver profissionais que atuam nas áreas de registro de medicamentos, com vistas à elaboração da documentação exigida pelos órgãos de vigilância sanitária.

Descrição: organização de workshops, palestras, fóruns e seminários nacionais e internacionais para capacitação e intercâmbio de informações; realização de reuniões referentes a publicações de novos regulamentos no Diário Oficial, com grupos específicos e eixos temáticos, além de plenárias mensais informativas com assuntos gerais; elaboração de manuais técnicos para consulta pelos profissionais que atuam nas áreas de registro, farmacovigilância, pesquisa clínica e comércio exterior das indústrias farmacêuticas.

Linha de Ação: manutenção de mailing dos profissionais da área; convocação de reuniões e divulgação de eventos; acompanhamento diário e envio de boletins legislativos, com publicações no Diário Oficial da União e Diário Oficial do Estado de São Paulo; participação em eventos científicos internacionais para conhecimento do cenário internacional e divulgação ao corpo associativo, além do estabelecimento de planos de ação para o futuro; preparação de material técnico para disponibilização aos associados.

Pontos Fortes: participação intensa e constante de profissionais especializados do setor e de autoridades sanitárias que valorizam as atividades; reconhecimento por parte de autoridades, como Anvisa, Ministério da Saúde e Centro de Vigilância Sanitária (CVS), em razão da contribuição da entidade na implementação e no monitoramento do cumprimento da legislação e regulamentação industrial farmacêutica; rápidos e eficientes mecanismos de resposta às consultas formuladas pelos associados sobre a regulamentação e legislação farmacêutica.

Pontos Fracos: não foram detectados.

Principais Resultados: reconhecimento da Anvisa pelo serviço prestado ao corpo associativo, como o Manual de Boas Práticas de Farmacovigilância e Manual de Boas Práticas da Legislação Sanitária aplicada ao Comércio Exterior das Indústrias Farmacêuticas; expressiva contribuição para o cumprimento da regulamentação e legislação industriais farmacêuticas; reconhecida contribuição para o desenvolvimento de especialistas em legislação sanitária; 3.207 pessoas beneficiadas em 2013 por meio de workshops, plenárias, etc.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Manual das Denominações Comuns Brasileiras (MDCB)

Objetivo: o Manual das Denominações Comuns Brasileiras (MDCB) encerra o ciclo dos componentes e cumpre o relevante papel de ser o documento oficial para o estabelecimento e a padronização de regras de nomenclatura e tradução de termos relacionados a substâncias de interesse farmacêutico.

Descrição: as DCB são fundamentais para dar suporte à política nacional de medicamentos genéricos e garantir sua utilização em áreas de registro de medicamentos na Anvisa, em licitações, em manipulação de medicamentos, no rastreamento de insumos, na prescrição médica, em legislações e em qualquer outra forma de pesquisa científica ou de trabalho na qual venha a ser útil.

Linha de Ação: a atual lista elenca 10.780 denominações genéricas, de domínio público, visando proporcionar informações unificadas, simples e concisas para os profissionais da área da saúde e a sociedade em geral.

Pontos Fortes: este é o resultado de exaustivo trabalho e a publicação deste manual complementa o arcabouço atual das obras da Farmacopeia Brasileira e visa ser utilizado como guia para consultas e instrumento educativo na nomenclatura de substâncias farmacêuticas. Sua edição em formato impresso somente foi possível com o apoio inegável do sindicato, durante todo o desenvolvimento do trabalho, que culminou na editoração do livro.

Pontos Fracos: inexistentes.

Principais Resultados: o atual MDCB vem consolidar o material resultante do extenso trabalho de revisão, incluindo legislação, tabelas de tradução de nomes, relação de referências consultadas e listas atualizadas, em distintas formas de indexação, para facilitar consultas pelo usuário. Destaca-se a lista ordenada pelas bases das moléculas e seus respectivos derivados, facilitando a localização da substância e o conhecimento dos sais existentes ou comercializados no país.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Redução da carga tributária: isenção de PIS e Cofins nas operações com medicamentos

Objetivo: desenvolver ações junto ao Governo, buscando o aumento da competitividade das empresas farmacêuticas com a isenção de PIS e Cofins nos preços dos medicamentos, em especial os de uso contínuo, e dentre estes, para: artrite reumatoide, diabetes, colesterol, hipertensão, esquizofrenia, depressão, etc.

Descrição: o sindicato respaldou seu pedido de ampliação da “Lista Positiva”,

visando à isenção do PIS e da Cofins nas operações com medicamentos, especialmente os destinados ao uso contínuo, para ampliar o acesso da população à saúde, em consonância com as garantias da Constituição Federal de que a “a saúde é direito de todos e dever do Estado”, como também buscar o aumento da competitividade das empresas, através da redução da carga tributária.

Linha de Ação: o sindicato, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, a Receita Federal do Brasil e a Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda discutiram e avaliaram, tecnicamente, a ampliação da “Lista Positiva”, visando à isenção do PIS e da Cofins nas operações com medicamentos, especialmente os destinados ao uso contínuo. O sindicato submeteu pleito aos órgãos de governo, protocolado em duas oportunidades. Esse trabalho durou sete anos, pois a última atualização da “Lista Positiva” ocorreu em março de 2007.

Pontos Fortes: a isenção do PIS e da Cofins obriga a imediata redução nos preços dos medicamentos, especialmente os destinados ao uso contínuo; aumentar o acesso da população a esses medicamentos; diminuição dos custos dos programas de governo pela redução de preços; diminuição dos custos financeiros das empresas; isonomia tributária entre medicamentos para a mesma terapia, o que gerava competição desleal entre produtos, com indicações médicas semelhantes, mas que tinham tributação diferente.

Pontos Fracos: o benefício da ampliação da “Lista Positiva”, com a isenção do PIS e da Cofins nos preços dos medicamentos representa, aproximadamente, 70% do rol de medicamentos disponíveis no mercado. Pela sua essencialidade, todos os medicamentos deveriam ser beneficiados com a isenção do PIS e da Cofins.

Principais Resultados: o Governo Federal efetivou a medida Decreto nº 8.271 – 26/06/2014, publicado no DOU, de 27/6/2014, nas operações de vendas internas com medicamentos de uso contínuo. De acordo com a Lei no 10.742/2003, a redução tributária repercutirá nos preços desses medicamentos, reduzindo-os em 12%, em média. Com isso, espera-se aumentar o acesso a esses medicamentos, a redução dos custos dos programas de governo, dos custos financeiros das empresas e a isonomia tributária entre medicamentos para a mesma terapia.

SINDUSTRIGO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO
NO ESTADO DE SÃO PAULO



Reativação da Câmara Setorial do Trigo – Fomentar a produção de trigo no Estado de São Paulo

Objetivo: fomentar a produção de trigo no Estado de São Paulo. Descrição: em 2013, o sindicato iniciou uma nova gestão, trazendo como premissa o fomento da ampliação de área plantada de trigo no Estado; com o pleito do sindicato junto à Secretária de Agricultura no apoio à ampliação da produção de trigo e ao desenvolvimento de políticas públicas do setor, definiu-se pela reativação da Câmara Setorial, estagnada desde 2006.

Objetivo da Câmara: desenvolver políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do agronegócio; ampliar a área plantada de trigo; elevar a safra paulista da 5ª para 3ª posição no Brasil; reorganizar o setor para que os incentivos de créditos e tecnologia sejam direcionados ao aumento da produção; alinhar a visão entre produtor, cooperativa e indústria; incrementar o fornecimento de sementes.

Atribuições da Câmara: apoiar a concepção e execução de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do agronegócio; integrar os diversos agentes da cadeia; propor políticas de desenvolvimento do setor; receber reivindicações e encaminhar sugestões da comunidade técnica acadêmica, produtiva e comercial, bem como dos trabalhadores e consumidores, sendo esta composta por agentes e atores do segmento, tais como produtores, cooperativas, associações, sindicatos, indústrias, comércios, governo e instituições de ensino e pesquisa.

A retomada da Câmara no final de 2013, tem focado na agenda no sentido do fortalecimento da cadeia produtiva na tentativa de resolver os gargalos de produção de trigo.

Foram realizadas quatro reuniões com a participação ativa dos representantes do setor, abordando os temas: panorama atual dos suprimentos de trigo no Mercosul; produção/estimativa de safra no Estado de São Paulo; demanda industrial de produtos por qualidade; diagnóstico da produção de sementes no estado; linha de crédito e seguro rural do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap); demanda da safra 2014/2015; qualidade do trigo; estimativa da oferta de sementes; apresentação das variedades de trigo; alteração do período de zoneamento agrícola; expectativa de colheita de safra 2013/2014 na visão do produtor/cooperativa.

Pontos Fortes: aproximação da indústria com o setor produtivo; restabelecer o diálogo e as discussões sobre as principais dificuldades e problemas na produção de trigo paulista; classificar e informar as principais variedades de trigo consumido pela indústria paulista de moagem; informações dos órgãos de pesquisa e desenvolvimento, tais como Instituto Econômico Agrícola (IEA/Apta), Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) e IBGE sobre produção e estimativa de trigo e sementes em São Paulo; desenvolvimento de pesquisas destinadas à cultura de trigo; ações integradas com a cadeia produtiva, como Dia de Indústria; encaminhamento de reivindicações aos órgãos competentes através da Câmara Setorial do Trigo.

Pontos Fracos: diagnóstico de dados que não representam o setor produtivo quanto área plantada, produção e estimativa de trigo e oferta de semente; falta de interesse do agricultor pela produção de trigo, por considerarem uma cultura de alto risco em virtude do clima, janela curta de comercialização e custo alto de produção; falta de estabilidade de preço desestimula o agricultor; segregação do grão por parte das cooperativas; qualidade, padronização e classificação de produto.

Principais Resultados: com esta reativação, foi possível retomar a discussão sobre gargalos e dificuldades encontradas na visão dos agentes da cadeia produtiva, trabalhando juntos na busca da melhor solução para o setor. O resultado obtido foi o levantamento do Instituto de Economia Agrícola e da Coordenação

de Assistência Técnica Integral e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento confirmar a expansão para a próxima safra de 16% na área cultivada do grão e elevação da produção de 48%, respectivamente, em 64,7 mil hectares e 206,3 mil toneladas.

SINIOP

SINDICATO INTERESTADUAL DA INDÚSTRIA DE ÓPTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SINIOP
SINDICATO INTERESTADUAL DA INDÚSTRIA DE ÓPTICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Prorrogação de direitos antidumping

Objetivo: proteger a indústria nacional de armações para óculos de contrabando e subfaturamento desses produtos originários da República Popular da China.

Descrição: foi contratado um escritório de advocacia especializado no assunto para preparar o processo de renovação dos direitos antidumping de armações para óculos, que o setor já possuía desde 2007 e que estavam expirando, a fim de ser submetido ao exame da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC.

Pontos Fortes: a própria contratação desse escritório especializado, BKBG, dada a complexidade do processo.

Pontos Fracos: alto custo; levantamento do expressivo volume de dados junto às indústrias fabricantes; atitude negativa à ação de proteção da indústria nacional dos próprios importadores do setor.

Principais Resultados: o processo foi aprovado pela Secretaria de Comércio Exterior do MDIC, sendo concedida a renovação de direito antidumping.

A indústria nacional de óptica foi quase dizimada pelo contrabando e subfaturamento da China. Este direito antidumping aplicado às importações tem protegido de certa forma essa indústria.

SITIVESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES NO ESTADO DE SÃO PAULO

SITIVESP
Sindicato da Indústria de Tintas e
Vernizes do Estado de São Paulo

Redução de alíquotas do imposto de importação de produtos para o setor

Objetivo: redução de alíquota do imposto de importação de produtos sem fabricação nacional ou que tenham fabricação nacional, mas que não atendam ao mercado local.

Descrição: elabora-se um pleito junto ao governo, com roteiro detalhando produto, classificação da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias (NBM), características, composição quantitativa e qualitativa, alíquota atual e a pretendida, motivo do pedido de redução, situação tarifária do produto no Mercosul, balanço de oferta e demanda, dados de importação e exportação, custo de fabricação e internação.

DEFESA SETORIAL

Pontos Fortes: impacto positivo na formação dos custos dos produtos; aumento da competitividade das empresas.

Pontos Fracos: não tem.

Principais Resultados: a redução de alíquota traz uma economia significativa para as empresas associadas.

RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL

CATEGORIA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Nesta categoria encontram-se ações desenvolvidas para o desenvolvimento sustentável do sindicato, das empresas e do setor, seja com projetos solidários, criação de selos, programas de aproveitamento de materiais, entre outros.

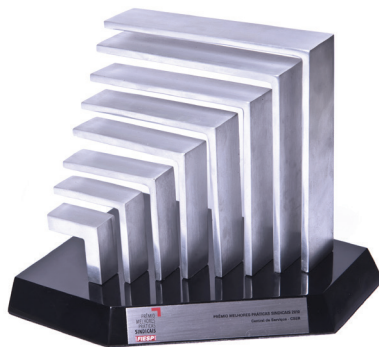
1º lugar: SINPEC – O ciclo sustentável do pneu. Colaborando para um meio ambiente mais limpo.

2º lugar: SINCER – Sustent’arte. Arte com resíduos das cerâmicas de revestimento.

3º lugar: SINBI – Indique um sonho.

4º lugar: SIPAN – Projeto escola, vida e trabalho (EVT).

5º lugar: SINDIREPA – Programa de reinserção social.



“NO MEIO DA DIFICULDADE
ENCONTRA-SE A OPORTUNIDADE”

Albert Einstein

SINPEC

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE
PNEUMÁTICOS, CÂMARAS DE AR E CAMELBACK

1º
LUGAR

Ciclo sustentável do pneu: colaborando com o meio ambiente mais limpo

Objetivo: realização de todo o processo de logística reversa para dar destinação correta aos pneus inservíveis, a fim de contribuir para melhor relação com o meio ambiente.

Descrição: a Reciclanip visa apenas o que é ecologicamente correto. Considerada uma das principais iniciativas na área de pós-consumo da indústria brasileira, a Reciclanip realiza a maior operação de logística reversa do país, coletando pneus inservíveis em mais de 830 pontos de coleta no Brasil, com 70 caminhões transportando os pneus até onde possam ser ambientalmente destinados.

Para isso, são feitos convênios de cooperação mútua com prefeituras ou consórcio de municípios que estabelecem os pontos de coleta, onde os serviços de limpeza pública, munícipes, borracheiros, revendas deixam os pneus inservíveis nos pontos, onde não há risco de exposição à chuva e acúmulo de água parada, o que poderia causar problemas de saúde pública.

O início do trabalho de coleta e destinação se iniciou em 1999, com o Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis, criado pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip). Em 2007, foi criada a Reciclanip, que passou a cuidar exclusivamente deste complexo processo.

O trabalho realizado traz resultados não apenas ambientais, ajudando a acabar com lixões abertos, mas também sociais, com a redução da proliferação de doenças que podem ser causadas pelo descarte incorreto, e, finalmente, econômicos, transformando o material sem valor em matéria-prima para quadras poliesportivas, artigos de decoração e até combustível para fornos de cimenteiras.

Todo trabalho realizado pela Reciclanip é demonstrado anualmente pelo Relatório de Pneumáticos, publicado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no qual fabricantes nacionais destinam sempre acima da meta estipulada pela Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) 416/99.

Pontos Fortes: o trabalho realizado pela Reciclanip trouxe muitos resultados positivos. O número atual de pontos de coleta é de 834, resultando em 2,9 milhões toneladas de pneus corretamente destinados desde o início do programa, em 1999. Tudo isso fruto do investimento das fabricantes associadas à Reciclanip, que, atualmente, já contabilizam R\$ 571 milhões.

Também são interessantes as destinações dos pneus inservíveis. A maior parte é coprocessada em fornos de indústrias de cimento como combustível alternativo. Outras se transformam em granulado ou pó de borracha e são utilizadas em solados de sapato, artefatos, tapetes e pisos de borracha. Um dos usos que vêm aumentando é o de asfalto-borracha, reconhecido como um pavimento que melhora a capacidade de frenagem de veículos, amplia sua durabilidade dos pavimentos e reduz o ruído.



Pontos Fracos: a Reciclanip enfrenta alguns problemas, como a incidência de ICMS no transporte dos pneus inservíveis, o que acaba gerando um custo a mais em um produto que já não possui valor, o que o torna uma matéria-prima menos competitiva em relação a outras opções.

Outro problema enfrentado é o não recolhimento dos pneus inservíveis por parte de alguns importadores, o que acaba onerando a entidade, além de criar um passivo ambiental e de saúde.

Principais Resultados: desde o início do programa, em 1999, a Reciclanip já destinou 2,9 milhões de toneladas de pneus inservíveis, o equivalente a 581 milhões de unidades de pneus de carro de passeio, e investiu mais de R\$ 551 milhões nessa operação. Apenas no primeiro semestre de 2014, foram destinadas 223 mil toneladas de pneus inservíveis, equivalente a 44,6 milhões de pneus de passeio.

SINCER

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO
MOBILIÁRIO DE SANTA GERTRUDES

2º
LUGAR

Sustent'arte – Arte com resíduos das cerâmicas de revestimento



Objetivo: reaproveitar os resíduos do polo cerâmico da região de Rio Claro, promovendo consciência da importância de adoção de atitudes locais em busca da sustentabilidade, desenvolvendo pessoas, gerando renda e minimizando impactos ambientais.

Descrição: o Sustent'arte é um projeto de investimento social privado das indústrias do polo cerâmico do município de Santa Gertrudes/SP, desenvolvido pela Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (Aspacer), pelo sindicato e o pelo Sesi-SP, promovendo ações com as comunidades do entorno, utilizando parte dos resíduos gerados durante os processos produtivos na criação e no desenvolvimento de produtos artísticos com apelo comercial, agregando o design como seu diferencial e expressando a preocupação da indústria com o desenvolvimento sustentável.

Busca sensibilizar e conscientizar a população atendida quanto aos problemas ambientais, bem como possibilitar a geração de renda, o resgate da cidadania e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida.

O projeto tem como principais objetivos:

- Colaborar com projetos de responsabilidade socioambiental das indústrias que compõem o maior polo cerâmico das Américas, Santa Gertrudes/SP, desenvolvendo e capacitando as comunidades do entorno na produção artesanal de peças personalizadas a partir do reaproveitamento dos resíduos de cerâmicas de revestimento como geradores de trabalho e renda.
- Sensibilizar e conscientizar os públicos envolvidos para uso sustentável dos recursos naturais e percepção dos impactos da ação humana no meio ambiente, promovendo mudanças de comportamentos e contribuindo para a minimização desses impactos.
- Agregar o design aos resíduos industriais, criando produtos artísticos diferenciados, considerando aspectos formais, funcionais e de acabamento, inserindo identidade que caracterize a preocupação das indústrias parceiras no desenvolvimento sustentável.

Pontos Fortes: integrar a responsabilidade social na gestão de negócios e praticá-la em todas as suas relações; contribuir para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade; atender às expectativas das partes interessadas, sobretudo, da comunidade do entorno.

As ações planejadas, altamente replicáveis, são decisivas para o sucesso do projeto e podem ser divididas em duas etapas principais:

- Capacitação da comunidade: os participantes têm acesso à nossa expertise e a técnicas de design que possibilitam a criação de métodos de produção artesanal diferenciados. Atrelado ao desenvolvimento destas habilidades, o projeto prevê a aquisição de conhecimentos em planejamento administrativo, gestão financeira, marketing, qualidade e uso eficiente de recursos.
- Empreendedorismo: os participantes são estimulados a se constituírem como uma organização formal, ampliando sua perenidade e possibilidades de geração de renda.

Pontos Fracos: não foram identificados.

Principais Resultados: comprometimento dos clientes com a temática da responsabilidade social, na medida em que a implantação do projeto demanda o engajamento de sua liderança e adoção dos princípios em sua estratégia de negócios; incorporação do resíduo industrial na concepção das peças, a fim de fomentar o debate sobre questões ambientais junto ao setor produtivo e à sociedade civil; promoção do desenvolvimento local e do capital humano, criando possibilidades de geração de riqueza e renda para a comunidade envolvida.

SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI

3º
LUGAR

Indique um sonho

Objetivo: promover a inclusão profissional de pessoas com deficiência na indústria de Birigui. A ação também visa conscientizar as famílias e a sociedade em geral quanto à capacidade de desempenho das pessoas com deficiência para o mercado de trabalho e pontos positivos que a atividade lhes proporciona.



Descrição: trata-se de ação liderada pelo sindicato e desempenhada com toda a indústria de calçados e vestuário do município. A campanha publicitária explora cases de pessoas com deficiência que já estão inseridas no mercado de trabalho, focando os benefícios que o trabalho agregou em suas vidas, auxiliando-os a atingir seus objetivos e realizar sonhos.

Na página do Facebook, vídeos com depoimentos de trabalhadores são colocados. Outdoors e cartazes foram espalhados pela cidade e foram feitos também marcadores de páginas e anúncios na televisão. Por meio do site – www.indiqueumsonho.com.br – existe espaço para cadastramento de currículos, que são encaminhados pela equipe do sindicato às empresas associadas que precisam cumprir as cotas estipuladas por lei.

Pontos Fortes: mostrar à sociedade o engajamento da indústria de calçados e vestuário de Birigui para inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; todo material produzido na campanha serve como prestação de contas em possíveis auditorias por parte do MTE; projeto cria empatia com a comunidade.

Pontos Fracos: poucos currículos cadastrados.

Principais Resultados: apesar da baixa quantidade de currículos, o projeto cumpre a missão principal, que é mostrar que a indústria volta sua atenção à disponibilidade de vagas de emprego para profissionais com deficiência. Em pouco mais de três meses de execução do projeto, a página no Facebook conta com quase 2 mil curtidas, mostrando boa aceitação da comunidade. Além disso, houve boa aceitação na mídia regional.

4º
LUGAR

SIPAN

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E
CONFEITARIA DE SANTO ANDRÉ



Projeto Escola, Vida e Trabalho (EVT)

Objetivo: cumprir cota obrigatória de aprendizes para o setor; formar nova mão de obra qualificada para o setor.

Descrição: como o setor de panificação precisava cumprir cota de aprendizes, gostaria de fazê-lo na área de panificação e na região não havia nenhum curso de aprendizagem e nenhuma escola Senai tinha oficina nesta área, surgiu a ideia de trazer o curso para o sindicato, usando as suas instalações. No EVT do curso de padeiro industrial, os alunos têm parte teórica no Senai de Santo André e prática no centro técnico do sindicato.

O projeto oferece aprendizagem profissional, por intermédio de materiais didáticos e pedagógicos da escola Senai para jovens que não possuem formação profissional. O curso completo tem duração de 800 horas, com o seguinte conteúdo programático:

- Comunicação oral e escrita: 60 horas;
- Matemática básica: 60 horas;
- Iniciação à informática: 60 horas;
- Ciências aplicadas: 60 horas;
- Relações industriais e organização do trabalho: 120 horas;
- Panificação: 280 horas;
- Confeitaria: 160 horas.

É feito um contrato especial com duração de 1 ano e registro em carteira. Cada aprendiz cumpre jornada de oito horas diárias, sendo quatro horas na escola e quatro horas na empresa. Desta forma, 20% do curso é composto de aulas teóricas e o restante, de aulas práticas. As aulas teóricas são realizadas no Senai e as aulas práticas, na sede do sindicato. Outro percentual é feito dentro da própria indústria, no nosso caso as padarias.

Por intermédio das padarias do grande ABC, que hoje estão inseridas no trabalho de jovem aprendiz, serão treinados jovens entre 14 e 22 anos que tenham concluído o ensino fundamental, preferencialmente aqueles indicados por empresas.

Foi buscando solucionar o problema de falta de pessoal qualificado, que o sindicato, em parceria com o Senai-SP, desenvolveu o Projeto EVT – uma iniciativa que está sendo executada durante sua terceira edição esse ano e que pretende ampliar o nível de atuação junto às padarias do setor.

Pontos Fortes: qualificação de mão de obra para o setor panificador; oportunidade de emprego e nova carreira; cumprimento de cota para aprendizes no setor.

Pontos Fracos: falta de interesse de jovens na atividade.

Principais Resultados: aumento do relacionamento do setor com a sociedade; fortalecimento da imagem do sindicato, aumentando a oferta de produtos e serviços, estabelecendo melhoria na satisfação dos associados e na imagem do sindicato; oportunidade de nova carreira – alguns jovens estão iniciando sua carreira como micro e pequenos empresários; cumprimento da cota para aprendizes nas empresas.

5º
LUGAR

SINDIREPA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REPARAÇÃO DE
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



Programa de reinserção social

Objetivo: treinamento e reinserção trabalhista de egressos do sistema prisional.

Descrição: em ação conjunta entre a Afro Reggae, a Fiesp, o Senai-Ipiranga e nossa entidade, foram selecionados egressos do sistema prisional, efetuado treinamento especificamente desenvolvido pelo Senai, celebrada a formatura dos participantes e providenciada sua colocação em postos de trabalho em empresas do nosso segmento de atuação, de forma a reintegrá-los na sociedade.

Pontos Fortes: destaca-se o grande empenho dos participantes no aprendizado profissionalizante, que encerram o curso aptos para o mercado de trabalho; grande sinergia das entidades participantes no projeto, necessária para o sucesso; colocação no mercado de trabalho dos alunos/egressos participantes.

Pontos Fracos: como previsto inicialmente, houve resistência na aceitação dos egressos em ambiente de trabalho, com a demanda de esforços adicionais para o sucesso do programa.

Principais Resultados: aproveitamento dos egressos em mercado de trabalho, aliando-se a carência de mão de obra do segmento com os objetivos sociais das entidades participantes.

SIAMFESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS
NÃO FERROSOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Empresas Amigas da Água – Selo Azul

Objetivo: o objetivo da entidade x universidade da água é incentivar e promover programas e ações ambientais focados em conservação, preservação e reúso da água; atrair associados, promover inovações tecnológicas e estimular a comercialização dos economizadores que incentivem a preservação da água.

Descrição: instituir procedimentos para que empresas, produtos e serviços adquiram equipamentos economizadores de água, agregando o Selo Azul de Empresa Amiga da Água; beneficiar a indústria quanto à demanda de produção e à sustentabilidade, beneficiando a sociedade por meio dos purificadores, controladores, economizadores, limpadores e sistemas de reúso da água; incentivo para que a Indústria desenvolva projetos socioambientais nas escolas; estímulo fiscal às empresas que recuperarem água poluída e criarem processos de fabricação sustentáveis; lançamento de cartilha explicativa para residências, escolas e comércios de como tratar resíduos de alimentos que poluem a água, além de vídeos, gôndolas virtuais, entre outros.

Pontos Fortes: sensibilização e engajamento da população quanto à importância e conservação da água; aumento da demanda da fabricação dos economizadores de água para a indústria; melhoria da competitividade das empresas que adotarem estas práticas sustentáveis – Empresa Amiga da Água; proteção e desenvolvimento de política da água e métodos de gestão com o intuito de preservá-la, através da coleta seletiva, além de redução dos resíduos sólidos descartados inadequadamente no meio ambiente em galerias de águas pluviais, córregos, lagos e rios (ver modelo pioneiro em Atibaia, projeto Atibaia Água Pura/manancial de água saudável); reconhecimento dos órgãos governamentais quanto à preocupação e preservação da água e incentivos fiscais às empresas que aderirem ao Selo Azul.

Pontos Fracos: a principal dificuldade é a conscientização da população quanto à economia de água; atenção por parte dos órgãos reguladores; não obrigatoriedade de adesão pelas empresas que não se utilizarem do programa selo azul e empresa amiga da água.

Principais Resultados: benefícios no relacionamento entre sindicato e indústria, com aumento no associativismo; maior visibilidade tanto para o sindicato como para a indústria, com reforço da preocupação com a sustentabilidade, o que gera benefícios diretos à sociedade; incentivo ao desenvolvimento de produtos sustentáveis e novas tecnologias; divulgação nas mídias e visibilidade para as empresas ecologicamente corretas.



SIFESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Abifa On-line – Educação a distância

Objetivo: levar conhecimento técnico para aqueles que, por um motivo ou outro, não podem frequentar uma instituição de ensino tradicional.

Descrição: o setor de fundição do Brasil tem mais um motivo para comemorar, o sindicato, a Associação Brasileira de Fundição (Abifa) e a Sociedade Educacional de Santa Catarina (Uni-Sociesc), que teve sua origem na Escola Técnica Tupy (ETT), voltada exclusivamente para Fundição, lançaram um Ambiente On-line – Cursos a distância.

O lançamento foi feito no Auditório da Sociesc, em Joinville, com transmissão simultânea para Itaúna (MG), São Paulo (SP) e São Leopoldo (RS).

O objetivo principal do programa é levar conhecimento técnico para aqueles que, por um motivo ou outro, não podem frequentar uma instituição de ensino tradicional. Este programa vem de encontro à necessidade das fundições de ter mão de obra mais qualificada, trazendo uma alternativa às 1.350 fundições espalhadas pelo nosso país.

Os cursos podem ser feitos de qualquer lugar e a qualquer momento. Basta ter um dispositivo conectado à Internet.

Pontos Fortes: menor custo, flexibilidade de tempo, autonomia do aluno, interatividade entre alunos e professores, permanência do aluno em seu ambiente familiar e, principalmente, eliminação de barreiras geográficas.

Pontos Fracos: divulgação do canal aos empresários do setor para repasse a seus funcionários.

Principais Resultados: o projeto atende a todas as empresas no território nacional.



SINÁLCALIS

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS

Encontro de transporte seguro

Objetivo: prevenção de acidentes e incidentes no transporte de cloro-álcalis e derivados.

Descrição: há 17 anos, o sindicato realiza o encontro anual de transportadores de cloro, soda e derivados, que reúne todos os transportadores e distribuidores, com o objetivo de discutir as melhores práticas para a segurança no transporte dos produtos do setor.

Pontos Fortes: adesão das empresas envolvidas em produção, distribuição e transporte, gerando grande participação e troca de informações de melhores práticas implantadas e melhoria das práticas em curso.

Pontos Fracos: nenhum.

Principais Resultados: todo ano uma empresa recebe um prêmio do sindicato por ter tido o melhor desempenho no transporte e, principalmente, acidente zero no ano.

SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI



Desenvolvimento regional sustentável (DRS)

Objetivo: promover a governança conjunta, por meio de ações economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas.

Descrição: mediado pelo Sindicato e pelo Banco do Brasil, o projeto teve início em 2012, com o objetivo de unir ações de diversas entidades, dentre elas o sindicato, em prol do desenvolvimento do município. São oito objetivos a ser alcançados pelas instituições envolvidas: estruturar projetos de geração de resíduos; aumentar a rentabilidade do arranjo produtivo local; aumentar a formalização dos empreendedores informais; aumentar a quantidade de empresas com acesso ao crédito de qualidade; aumentar o acesso ao crédito aos funcionários; modernizar a estrutura do arranjo produtivo local; aumentar a exploração em outros mercados; aumentar a bancarização e o acesso ao sistema financeiro.

Atualmente, as ações se concentram no objetivo 1, que busca alternativas para a questão dos resíduos industriais. Foi formada há pouco tempo a Associação de Artesãos de Birigui, cujos materiais, em sua maioria, são provenientes de materiais descartados pelas indústrias calçadistas associadas. A ação tem contribuído para a redução do descarte de resíduos, bem como fomenta a geração de renda.

Pontos Fortes: entidades com ações diferentes se uniram em prol do desenvolvimento do polo industrial; transparência em todas as ações realizadas; ver as ações de forma global otimiza os recursos.

Pontos Fracos: falta de um sistema único para cadastrar as diversas ações.

Principais Resultados: advento de uma associação de artesãos que reaproveita resíduos industriais; facilidade de acesso a recursos financeiros de editais do Banco do Brasil para projetos.



SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI

Fora da caixa

Objetivo: levar informações sobre diversos temas da atualidade aos colaboradores das indústrias de Birigui associadas ao Instituto Pró-criança, o braço social do sindicato.

Descrição: durante os horários de almoço das empresas, muitos colaboradores ficam ociosos, aguardando o início do expediente. Para que este tempo seja bem aproveitado, o Instituto Pró-criança pensou neste projeto como possibilidade de levar boas informações aos colaboradores. Em uma caixa, serão disponibilizados a Revista Pró-criança, livros, jornais, revistas diversas, panfletos informativos e outros materiais, que trarão temas transversais e servirão de base para rodas de conversas conduzidas pelas psicólogas e pedagogas do Instituto. A ideia é que seja escolhido um líder na produção, que, posteriormente, dará sequência a este projeto e conduzirá as rodas de conversas com os demais companheiros de trabalho. O trabalho é realizado mediante interesse da empresa, que entrará em contato com o Instituto e agendará a visita das profissionais. E os profissionais de RH devem contribuir com indicações de temas a serem disponibilizados na caixa.

Pontos Fortes: oferecer oportunidade de acesso a conhecimentos diversos; estimular a leitura; aprimorar o senso crítico por meio do diálogo; estreitamento de relações; valorização do potencial humano; provocar estímulo da liderança.

Pontos Fracos: inicialmente, o atendimento é limitado, devido à carga horária dos colaboradores.

Principais Resultados: melhora na inter-relação dos colaboradores; ampliação da capacidade de argumentar e respeitar o espaço que cada um tem para expor seus pontos de vista.



SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI

O mundo mágico da comunicação

Objetivo: promover o resgate histórico da comunicação, a partir de informações sobre a evolução da telefonia e demais meios de comunicação no município de Birigui.

Descrição: o projeto do Instituto Pró-criança, braço social do sindicato, é realizado a partir de visitas de profissionais da área de pedagogia e psicologia às escolas municipais. As profissionais realizam um debate com as crianças sobre a evolução histórica da telefonia e demais meios de comunicação. Posteriormente, os alunos conhecem a exposição permanente Casa do Telefone, na sede do Instituto, que foi a primeira casa de telefonia de Birigui.

A exposição conta com mais de 50 peças de diferentes períodos históricos. Após a visita, os alunos redigem uma redação e fazem um desenho sobre a experiência, colocando no papel o aprendizado adquirido.

Pontos Fortes: valorização da história do município; a partir do conhecimento da história, os alunos se apropriam da identidade de cidadãos biriguienses; despertar a curiosidade e a criatividade; a visita à exposição amplia o universo cultural das crianças.

Pontos Fracos: o espaço no qual a exposição é realizada ainda é pequeno para receber turmas com mais de 30 alunos.

Principais Resultados: nas avaliações feitas com os alunos é notável a boa aceitação do projeto e o quanto ele amplia o universo cultural. Existe o encantamento pela questão cultural, o que promove o compromisso com a preservação da identidade.

SINBI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO E VESTUÁRIO DE BIRIGUI



Pipocando saber

Objetivo: estimular o exercício da cidadania e o aprimoramento do senso crítico de crianças entre 6 e 11 anos; promover a interdisciplinaridade, complementando os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Descrição: por meio da DVDteca do Instituto Pró-criança, braço social do sindicato, que conta com mais de 400 títulos, as crianças, com intervenção de uma pedagoga, trabalham temas da atualidade. As atividades acontecem no contra-turno escolar, somando-se aos conteúdos vistos em sala de aula.

Pontos Fortes: aumentar a capacidade de argumentação; promover interdisciplinaridade; estimular a criatividade.

Pontos Fracos: espaço físico limitado para atividades recreativas.

Principais Resultados: o projeto utiliza vídeos como ferramenta educativa, incentivando as crianças a fazerem relações com o conteúdo, o que aprimora a capacidade de argumentação mediante diversos assuntos, preparando-as para os desafios do dia a dia e tornando-as protagonistas de sua própria história.

SINCER

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SANTA GERTRUDES



2º Prêmio Nacional Aspacer de Design

Objetivo: o Prêmio Nacional de Design tem como objetivo o fomento do design de revestimentos cerâmicos na indústria nacional, visando à valorização

de profissionais desenvolvedores de produtos e à inovação de produtos, incentivando a indústria e alertando os profissionais para a importância do design para a competitividade.

Descrição: o âmbito do concurso é nacional, podendo inscrever-se ao prêmio um profissional de cada unidade jurídica da indústria, lembrando que esse profissional deverá ser comprovadamente funcionário da empresa, o responsável da área de criação e desenvolvimento de produtos.

O prêmio nacional de design da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (Aspacer), edição 2014, premiará as categorias mencionadas a seguir.

A categoria fabricante está subdividida em três categorias: via seca, porcelanato e pastilhas e peças especiais. Para esta categoria, deverão ser levados em conta produtos comercial e industrialmente viáveis, que estejam em produção ou em fase de desenvolvimento.

Poderão inscrever-se nessa categoria todos os fornecedores da indústria cerâmica que tenham uma área de criação e desenvolvimento de produtos como: coloríficos, fornecedores de telas serigráficas e/ou rolos encavográficos, estúdios de design etc. Os produtos deverão ser apresentados em revestimentos e pavimentos do tipo via seca. Não haverá limite de formas ou número de peças, desde que respeitem o formato padrão de apresentação.

A inscrição deverá ser efetuada por meio da ficha correspondente, disponível no site: www.aspacer.com.br/premioaspacer.

A comissão julgadora do 2º Prêmio Nacional Aspacer de Design será composta por profissionais da área da construção; representantes de revistas especializadas do setor; representantes de entidades do setor e representantes de centros de design vinculados às universidades, sendo que a presidência da comissão ficará sob responsabilidade do Centro Cerâmico do Brasil (CCB).

O julgamento dos projetos inscritos será feito em etapa única, levando em consideração a paginação apresentada observando os seguintes critérios: originalidade; impacto visual; apresentação e acabamento; criatividade; memorial descritivo; tendência e inovação; e potenciais comercial e industrial.

Obs.: esta ação foi desenvolvida por meio de parceria entre o sindicato e a Aspacer.

Pontos Fortes: premiação.

Serão premiados os 1º e 2º colocados. Sendo que o prêmio será destinado ao funcionário responsável e inscrito do projeto.

Categoria Fabricante | Via Seca

• **1º lugar** – R\$ 1.500,00

• **2º lugar** – R\$ 1.000,00

Categoria Fabricante | Porcelanato

- **1º lugar** – R\$ 1.500,00
- **2º lugar** – R\$ 1.000,00

Categoria Fabricante | Pastilhas e Peças Especiais

- **1º lugar** – R\$ 1.500,00
- **2º lugar** – R\$ 1.000,00

Categoria Fornecedor | Base Via Seca

- **1º lugar** – R\$ 1.500,00
- **2º lugar** – R\$ 1.000,00

Premiação Especial

O designer responsável pelo painel que obtiver a maior pontuação total será premiado com uma viagem para o Salão do Mobiliário em Milão, com as despesas de passagem aéreas, traslados, acomodação em hotel quatro estrelas, café da manhã, três ingressos para a feira e programação para as visitas técnicas.

Atenção! A premiação é pessoal e intransferível.

Pontos Fracos: não identificamos pontos fracos nesta ação.

Principais Resultados: mostrar ao mercado cerâmico do Brasil que o potencial do setor pode ser multiplicado se houver investimento na pesquisa de referências conceituais, criativas e técnicas e, ainda, se houver investimento em formação e qualificação de profissionais; disponibilizar informações com a velocidade que a tecnologia e as mudanças acontecem; abrir canal entre todos os envolvidos na busca da melhoria contínua dos nossos produtos cerâmicos.

SINCS
SINDICATO NACIONAL
DA INDÚSTRIA DE CAFÉ SOLÚVEL



Logística reversa

Objetivo: informar as empresas da forma adequada para realizar a logística reversa, conforme Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Descrição: dar diretrizes às empresas sobre a forma adequada de por em prática e/ou participar da logística reversa, através de um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação.

Pontos Fortes: a integração de toda cadeia – poder público, fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes –, através dos setores em prol da preservação ambiental, sustentabilidade, etc., na busca de um planeta melhor para as futuras gerações.

Pontos Fracos: ainda não há um caminho claro para todos sobre a forma de se colocar em prática a logística reversa, em virtude das dificuldades de se definir responsabilidades, aspectos financeiros com custos de logísticas, definições de áreas de atuação, etc.

Principais Resultados: esperamos, com a logística reversa, contribuir com um planeta mais limpo e, principalmente, buscar a sustentabilidade, através da redução de geração de resíduos sólidos e formas adequadas de reciclagem de resíduos, de modo que todo este processo possa ser viável na busca de mundo melhor para se viver.



SINDICALÇADOS JAÚ

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE JAÚ

Coleta e destinação de resíduos industriais nas empresas associadas

Objetivo: propiciar às empresas fabricantes a correta destinação de seus resíduos industriais, em conformidade com as normas ambientais vigentes.

Descrição: através de Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI) coletivo, obtido pelo sindicato junto à Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), transportadora habilitada e regularmente contratada efetua a coleta dos resíduos industriais nos respectivos endereços das empresas associadas, pesando-os no local e transportando-os para disposição em aterro industrial licenciado, localizado em Piratininga/SP. As empresas pagam o transporte e a disposição final pelo peso dos resíduos gerados.

Pontos Fortes: desobrigação das empresas associadas de obter licenciamentos individuais, cujos custos são elevados; contratar diretamente os serviços; gerenciar a movimentação dos resíduos e comprovar junto à Cetesb a correta destinação dos resíduos.

Pontos Fracos: não obrigatoriedade de adesão pelas empresas e dificuldade na fiscalização por parte da Cetesb, para coibir o não cumprimento das normas ambientais e descarte de resíduos em terrenos baldios/ermos.

Principais Resultados: correta destinação dos resíduos em mais de 80% dos casos; baixos custos operacionais; fortalecimento do conceito das empresas; aumento em cerca de 50% no número de associados do sindicato.

SINDIFRANCA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE FRANCA



Projeto de qualificação profissional – Formação de pespontadores para o mercado calçadista no centro de detenção provisória de Franca

Objetivo: implantar oficina permanente de formação profissional, gerando condições de empregabilidade para presos em detenção provisória, capacitando-os para o exercício da profissão de pespontador.

Descrição: o projeto de qualificação profissional apresentado insere-se em contexto socioeconômico em que se encontra o seguinte cenário:

- Perfil socioeducacional dos alunos potenciais, que se caracteriza por baixa escolarização e pela ocupação de funções de baixo valor agregado;
- Caráter da detenção provisória, na qual os alunos permanecem na unidade prisional por curtos períodos de tempo, sendo transferidos ou libertos após cerca de três meses, em média;
- Disponibilidade de recursos físicos e simbólicos para a implantação do projeto, com destaque para a comunhão de esforços entre a iniciativa privada, empresas calçadistas e sindicato, o poder público, a Fundação Nacional de Apoio ao Trabalhador Preso e o Senai-SP.

O projeto insere-se no cenário mais amplo de reorganização da oferta de educação nas prisões, alinhando o ensino profissionalizante à realização de processos educativos formais. O projeto oferece a inclusão dos ex-detentos no mercado de trabalho, buscando sua ressocialização perante a sociedade e a família.

Pontos Fortes: fortalecimento das parcerias locais do sindicato com o Senai-SP, a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso, o Centro de Detenção Provisória de Franca e as indústrias de calçado; inclusão social, inserção no mercado de trabalho dos libertos; melhoria na educação e qualificação profissional; instalação de unidade de pesponto permanente nas dependências do Centro de Detenção Provisória de Franca por uma empresa calçadista, que, assim, pode apoiar uma causa social, criando oportunidade de um novo ofício para o detento.

Pontos Fracos: ainda há resistência das indústrias na empregabilidade dos ex-detentos; receio dos ex-detentos em trabalhar na indústria por saberem das dificuldades de aceitação da sociedade.

Principais Resultados: o projeto iniciou-se em 2012 e, até o final de 2013, foram qualificados 138 detentos, os quais trabalharam na unidade de pesponto interna, em parceria com uma indústria de calçados, a qual, desde a data mencionada, empregou cerca de 80 pespontadores e 120 auxiliares de produção, produzindo 123.600 pares de cabedais neste período.



SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Campanha de valorização do papel e da comunicação impressa

Objetivo: promove a valorização da comunicação impressa e une interesses comuns da indústria da comunicação impressa, com foco em florestamento, produção de papel e impressão sustentáveis e responsáveis.

Descrição: a campanha Two Sides promove a valorização da comunicação impressa e une os interesses comuns da indústria da comunicação impressa, com foco em florestamento, produção de papel e impressão sustentável e responsável. Garante que, em um mundo de recursos escassos, a reciclagem e o reaproveitamento da comunicação impressa sejam praticados pelas gerações por vir.

A campanha é fruto do Grupo de Trabalho de Valorização do Papel e da Comunicação Impressa do Comitê da Cadeia Produtiva do Papel, Gráfica e Embalagem (Copragrem-Fiesp). Lançada no Brasil, a iniciativa inglesa Two Sides é uma campanha presente em cinco continentes, comprometida em promover o uso da comunicação impressa e do papel. Desmistifica concepções ambientais errôneas, que são comuns, fornecendo aos usuários informações consistentes. Alinha a cadeia da comunicação impressa às melhores práticas globais de fomento à percepção de sua sustentabilidade; difunde informações que provam sua sustentabilidade para empresas, governos e formadores de opinião; e coíbe a prática do greenwashing, que se apodera de argumentos ecológicos para justificar medidas de economia ou conveniência na substituição da comunicação impressa pela eletrônica.

Pontos Fortes: divulga o caráter sustentável do uso de papéis e materiais impressos; mostra ao grande público que a indústria da comunicação impressa é uma atividade essencial à vida das pessoas e ao bom funcionamento da sociedade.

A campanha conta com o apoio de 42 entidades representativas das atividades da cadeia. Somadas, elas reúnem cerca de 80 mil empresas, geradoras de 615 mil empregos diretos e com faturamento na casa dos US\$ 40 bilhões. Prevê ações variadas para estabelecer um diálogo com a sociedade brasileira, dentre elas a publicação do livro Comunicação impressa e papel – mitos e fatos, que divulga informações comprovadas de como a mídia impressa pode ser atraente, flexível e altamente sustentável.

Pontos Fracos: transcrição de campanha internacional para o cenário brasileiro; tradução para o português de um slogan altamente envolvente.

Principais Resultados: sessenta inserções espontâneas na mídia, equivalentes, em valores comerciais, a R\$ 270 mil reais, sem contabilizar rádio e TV; ampla divulgação da campanha em eventos do setor; divulgação da campanha e da importância da comunicação impressa em escolas e universidades; inserções de anúncios mediante parcerias nos maiores jornais e revistas do país; elaboração de uma pesquisa de mercado que traçou um raio-X do comportamento do brasileiro em relação ao papel e a comunicação impressa.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO



Manual de indicadores de desempenho ambiental

Objetivo: o manual reúne, em linguagem simples, informações baseadas em normas e documentos técnicos e procura orientar as gráficas para monitorarem seus principais indicadores de desempenho ambiental.

Descrição: foi elaborado pelo ONS27 – Organismo de Normalização Setorial de tecnologia gráfica e lançado no 5º Ciclo de Sustentabilidade.

Pontos Fortes: proposição de ferramentas de medição para controlar e melhorar a sustentabilidade da indústria gráfica.

Pontos Fracos: falta de medição da indústria.

Principais Resultados: incentivar a medição de indicadores importantes para o meio ambiente, tornando a indústria do setor ecologicamente correta.

SINDIGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO



Projeto Bibliotecas – Leitura para todos

Objetivo: revitalizar bibliotecas, acreditando que a leitura contribui para educação, cultura e lazer, além de promover a valorização da Campanha de Valorização do Papel e da Comunicação Impressa.

Descrição: concebido em 2005 pelo sindicato, o Projeto Bibliotecas, em sua trajetória, já inaugurou 16 bibliotecas em todo Estado de São Paulo. É realizado em parceria com as prefeituras municipais, que cedem espaços reformados para que possamos equipar as bibliotecas com computadores e uma extensa variedade de livros selecionados pela Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo. Uma de suas principais metas é zerar o número de cidades paulistas sem bibliotecas públicas. Indubitavelmente, o lema do projeto só poderia ser: Incentivar a educação. É assim que a Indústria Gráfica Paulista investe no futuro.

Pontos Fortes: incentivo à leitura, formação de pessoas mais capacitadas, contato com cultura geral e envolvimento com a comunidade local.

Pontos Fracos: ausência de bibliotecas em boa parte das escolas públicas e falta de estímulo inicial à leitura para que as cidades tenham acesso aos livros.

Principais Resultados: o Projeto Bibliotecas já inaugurou 16 bibliotecas no Estado de São Paulo, doando mais de 15 mil livros para incentivar a leitura, promovendo, conseqüentemente, a valorização da comunicação impressa e difundindo informações corretas sobre o uso do papel e seus benefícios junto à sociedade. Neste ano, serão reinauguradas mais duas bibliotecas nas cidades do interior de São Paulo.



SINDIPAN

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E
CONFEITARIA DE SÃO PAULO

Comitê feminino

Objetivo: conhecer e articular propostas, atividades, programas e projetos que valorizem o papel da mulher no âmbito das entidades e na sociedade.

O Comitê Feminino foi criado a partir da necessidade das entidades de motivar a participação desse grupo em atividades relacionadas ao segmento.

Descrição: contribuir com realização de ações voltadas ao meio ambiente, oferecendo soluções inovadoras e de qualidade, gerando resultados que venham de encontro com as expectativas dos clientes e parceiros do sindicato. Ser reconhecido como um comitê que desenvolve e contribui com práticas sustentáveis.

Pontos Fortes: responsabilidade, dignidade, ética, profissionalismo, eficiência, inovação e solidariedade são alguns dos pontos fortes do comitê feminino. Todas essas características podem ser percebidas nas ações que buscam influenciar o segmento da panificação e confeitaria a atuar dentro do conceito de desenvolvimento sustentável, incluindo a comunidade, as instituições da sociedade e as empresas relacionadas.

Pontos Fracos: falta de espaço físico para o desenvolvimento de alguns projetos, como coleta de óleo; dificuldade em encontrar parceiros comprometidos para o desenvolvimento de ações de sustentabilidade; baixa adesão de membros para o comitê.

Principais Resultados: campanha do óleo, com o objetivo de reduzir o descarte inadequado do óleo utilizado nas frituras pelas padarias e pelos consumidores em geral, coletando-o e enviando-o para a reciclagem; sacola vai e volta, distribuídas com o objetivo de conscientizar a comunidade e as padarias de São Paulo para a redução do consumo de sacolas plásticas; recolhimento de celulares usados nas padarias, que serão reciclados.



SINDIPLAST

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATERIAL PLÁSTICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Prêmio de Gestão Ambiental

Objetivo: o Prêmio de Gestão Ambiental é um reconhecimento anual às empresas do setor de transformação e reciclagem de material plástico do Estado de São Paulo que se destacam pelos processos gerenciais adotados em busca da excelência na gestão ambiental, utilizando conceitos de produção mais limpa (PL).

Descrição: em 2011, o sindicato, em conjunto com Fiesp, Senai-SP e Cetesb, participou da elaboração do Guia Ambiental da Indústria de Transformação e

Reciclagem de Materiais Plásticos – Série PL. A partir do lançamento do Guia PL, o sindicato desenvolveu o Prêmio de Gestão Ambiental, a fim de avaliar as práticas de gestão ambiental das empresas, com ênfase nas práticas de PL. Inicialmente, as empresas preenchem um questionário de autoavaliação e o auditor especialista em processos de premiação e gestão ambiental realiza uma visita às empresas, a fim de constatar se as práticas ambientais são realmente realizadas por elas. Aquelas que obtêm maiores resultados são consideradas finalistas e aquela com a maior pontuação dentre as finalistas é considerada a vencedora. A vencedora recebe um troféu e as finalistas recebem placas. Todas as empresas inscritas recebem certificado de participação no Prêmio. As empresas finalistas e a vencedora recebem a premiação durante o evento de confraternização do setor de transformação e reciclagem de materiais plásticos, que ocorre na primeira semana de dezembro de cada ano. O ciclo de premiação ocorre durante o segundo semestre de cada ano, compreendendo desde um workshop de lançamento do prêmio até as visitas às instalações das empresas e a cerimônia de premiação. Em 2014 ocorrerá a 3ª edição do Prêmio.

Pontos Fortes: o Prêmio de Gestão Ambiental destaca a empresa perante o setor, no que se refere à sustentabilidade ambiental; fomenta as práticas de gestão ambiental nas empresas; visa ao atendimento das políticas de mudança do clima e contribuição com o setor na implantação de oportunidades de produção mais limpa; diagnostica as práticas ambientais por meio de um relatório final fornecido a todas as empresas que se inscrevem no prêmio; possibilita às empresas que já foram diagnosticadas nas edições anteriores oportunidades de melhoria em seus processos e na avaliação em nova edição; reconhece publicamente as empresas que adotam práticas ambientais em seus processos produtivos e gerenciais, na cerimônia de premiação e com a utilização do logo do prêmio durante o ano subsequente ao vencimento do prêmio, aplicando-o em seu material promocional e/ou comunicação visual, notas fiscais, cartões de visita, folders, site, entre outros.

Pontos Fracos: nas duas edições passadas, o sindicato percebeu que muitas empresas do setor ainda não estavam preparadas para receber auditorias no campo da gestão ambiental, pois se trata de um tema relativamente novo e ainda de difícil mobilização, sendo assim optam por não participarem do Prêmio, mesmo sabendo que receberão um diagnóstico gratuito, o qual trará oportunidades de melhorias em seus processos de gestão produtiva/ambiental.

Principais Resultados: na edição 2013, o sindicato recebeu a inscrição de uma empresa que não havia sequer se classificado como finalista na edição 2012. Esta empresa se inscreveu novamente em 2013 e classificou-se como finalista. Desta forma, o sindicato acredita que o diagnóstico recebido pela empresa a motivou a rever seus processos ao longo do ano e, assim, participar da edição seguinte, sendo, então, finalista, comprovando que o diagnóstico anterior colaborou com a melhoria das práticas ambientais desta empresa.



SINDIRAÇÕES

SINDICATO NACIONAL
DA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Programa de Certificação Feed & Food Safety – Gestão do Alimento Seguro

Objetivo: implementar programas de gestão da qualidade e segurança de alimentos nas empresas do setor; possibilitar à indústria cumprir os requisitos de acordo com protocolos internacionais disponíveis; permitir às empresas o constante preparo e adequação às fiscalizações e as colocar em destaque no mercado.

Descrição: o programa Feed & Food Safety – Gestão do Alimento Seguro foi implementado e é gerenciado pelo sindicato, que elaborou toda a rotina de certificação, criando vários documentos que estabelecem as regras de certificação.

O programa conta, para sua execução, com certificadoras internacionais e locais avaliadas e qualificadas pelo sindicato, que se encarregam de fazer as avaliações das empresas participantes.

Três tipos de certificados são oferecidos, dando oportunidade às empresas de optarem pelo que mais atende sua estratégia de negócios e o estágio de seu programa de segurança do alimento. Assim, as empresas podem se certificar em Boas Práticas de Fabricação – certificado nível 1, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – certificado nível 2 – ou certificado internacional, Global-GAP ou FAMI QS, que são reconhecidos e endossados pelo sindicato – certificado nível 3.

Além do gerenciamento do programa, há oferta contínua de cursos nas metodologias para a implementação de sistemas de segurança de alimentos, tendo sido treinados cerca de 2.000 técnicos da indústria.

Há interlocução constante do sindicato com as empresas para sanar dúvidas quanto ao programa e sua adequação, bem como a ligação das empresas nacionais com as instituições internacionais gerenciadoras dos programas parceiros é um mecanismo facilitador para o entendimento da legislação e requisitos europeus, mais notadamente.

Pontos Fortes: as empresas certificadas têm a oportunidade de organizar seus processos, melhorar a qualidade de seus produtos, garantir a segurança do alimento, qualificar seu pessoal, demonstrar ao mercado sua preocupação com a qualidade e a segurança alimentar e antecipar desvios e problemas de fabricação.

O setor produtor de alimentos para animais demonstra às autoridades nacionais e internacionais a aplicação de ferramentas reconhecidas mundialmente e cientificamente embasadas.

O criador pode, ao adquirir um alimento para o animal, utilizar esta informação como controle em seu próprio sistema de segurança alimentar, garantindo a não ocorrência de efeitos adversos à saúde dos animais que maneja.

O consumidor tem a segurança de ter ofertas de produtos de origem animal que provêm de uma cadeia de produção que aplica sistemáticas de controle adequadas, prevenindo e eliminando substâncias indesejáveis que possam comprometer a segurança do alimento.

Pontos Fracos: os sistemas exigem comprometimento da gerência das empresas e conscientização da equipe para a colocação em prática de mudanças, que, em sua grande maioria, serão culturais. São esforços constantes que exigirão disciplina e um sistema de monitoramento contínuo, uma vez que se trabalha com uma técnica preventiva.

Além disso, nas fábricas mais antigas, mudanças estruturais podem ser necessárias de forma a adequar as instalações e os equipamentos.

Principais Resultados: as empresas certificadas melhoraram a qualidade de seus produtos e processos; o setor se fortaleceu com produtos mais seguros, frente ao mercado nacional e internacional; melhora no reconhecimento do sindicato frente as empresas e entidades nacionais e internacionais; diminuição da incidência de efeitos adversos sobre a saúde dos animais e alimentos, garantindo a segurança do alimento para o consumidor final; constante preparo das empresas para fiscalizações nacionais e internacionais.

SINDITÊXTIL

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL; TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO; DE LINHAS, ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO, DE NÃO TECIDOS E DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



Participação do Setor Têxtil na Comtrae-SP – Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo de São Paulo

Objetivo: participar ativamente da comissão, com o intuito de contribuir com o processo de formulação de mecanismos para prevenção e enfrentamento ao trabalho escravo no Município de São Paulo.

Descrição: a Comtrae-SP, que uni diversos setores da sociedade – governo, trabalhadores e empresários –, foi criada em outubro de 2013 pela Prefeitura de São Paulo e, em fevereiro de 2014, iniciou seus trabalhos. O Sinditêxtil-SP, que está representado nessa Comissão, tem contribuído com as primeiras ações já desenvolvidas e seguirá com sua participação ativa por apoiar políticas que promovam os desenvolvimentos social e ambiental sustentáveis da atividade produtiva em São Paulo.

Pontos Fortes: São Paulo é a primeira cidade do Brasil a ter uma comissão voltada exclusivamente à erradicação do trabalho escravo, juntando-se aos esforços já empreendidos em âmbitos estadual e federal. A participação do Sinditêxtil-SP demonstra para a sociedade o comprometimento do setor com as melhores práticas trabalhistas.

Pontos Fracos: devido ao envolvimento de um número grande de atores, há risco do trabalho desenvolvido pela Comissão não conseguir se converter em ações pragmáticas com efetividade real no combate ao trabalho escravo. Por isso, a necessidade de levar ao grupo nossa experiência de articulação e defesa de ações pragmáticas, objetivas e efetivas.

Principais Resultados: a Comtrae-SP teve seu regimento interno elaborado e aprovado e já começou as discussões para elaboração do Plano Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo. O Sinditêxtil-SP participou do grupo interno da Comissão que elaborou o regimento interno e também integra o grupo que discute o Plano Municipal.



SINDITÊXTIL

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL; TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO; DE LINHAS, ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO, DE NÃO TECIDOS E DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Projeto Retalho Fashion: preservação ambiental por meio da reciclagem de resíduos têxteis

Objetivo: organizar o descarte e a coleta de resíduos têxteis nos bairros do Bom Retiro e Brás, em São Paulo.

Descrição: o Projeto Retalho Fashion foi a primeira iniciativa que envolveu parceiros públicos e privados, com o objetivo de organizar a coleta de resíduos têxteis nos bairros do Bom Retiro e Brás, em São Paulo. O Projeto aborda um problema que foi ignorado por muitos anos nesses polos de confecção e que já causou grandes transtornos sociais, como enchentes e acúmulo de lixo nas ruas, além de outros danos ambientais. Em sua terceira etapa, ainda em andamento, o projeto está delimitado em desenhar a melhor logística para o recolhimento dos resíduos gerados.

Pontos Fortes: com a implantação do Projeto Retalho Fashion serão criadas condições socialmente justas de trabalho, gerando renda através de mão de obra qualificada. Além disso, o projeto visa restabelecer a preservação das condições socioambientais e de limpeza das regiões envolvidas, gerenciando a comercialização destes resíduos, de modo a contribuir com as empresas têxteis que os reciclam. A coleta será feita por uma cooperativa de recicladores e o material coletado, será disposto em um galpão, onde ocorrerá a triagem e o enfardamento dos retalhos. Estes, separados e enfardados, serão comprados pelas empresas recicladoras parceiras do projeto, que os transformarão em matéria-prima, novamente desfiado.

Pontos Fracos: atualmente, o descarte é feito sem separação, com todos os resíduos gerados pelas empresas de confecção indo para o aterro sanitário. Será preciso conscientizar e divulgar o projeto nas empresas desses dois bairros, afim de alertar sobre a importância da reciclagem de retalhos, o que demandará mudança de cultura de separação dos resíduos descartados, um processo gradual e mais lento.

Principais Resultados: após o lançamento do Projeto, surgiram demandas para coleta e descarte de retalhos e, assim, criou-se um banco de dados com as informações dos contatos realizados. Desde 2012, foram feitos mais de 200 atendimentos com a indicação da melhor maneira de descarte para reciclagem de resíduos da confecção, bem como do pós-consumo.

SINDÓLEO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE AZEITE E ÓLEOS
ALIMENTÍCIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Programa de Responsabilidade Pós-consumo de Óleo Vegetal Comestível

Objetivo: construção de um plano setorial único para a logística reversa do óleo comestível no Estado de São Paulo.

Descrição: a implantação de um programa de coleta do residual do óleo integra ações sociais e ambientais com a devida mobilização da comunidade quanto ao uso, recolhimento e descarte adequado do residual do óleo comestível. A proposta de Programa de Responsabilidade Pós-consumo dos Óleos Vegetais contempla ações articuladas nas áreas de educação ambiental, apoio à coleta seletiva, divulgação e expansão dos pontos de entrega voluntária.

Pontos Fortes: providenciar, diretamente, por meio de parcerias com entidades coletoras devidamente regularizadas junto aos órgãos competentes, o encaminhamento de resíduos de óleo comestível coletados para beneficiamento ou outra destinação ambientalmente adequada, assim como providenciar o encaminhamento de embalagens para a reciclagem.

Pontos Fracos: não inclusão da Sabesp como apoio institucional no programa.

Principais Resultados: destinação ambientalmente adequada do residual de óleos comestíveis, impedindo que ele seja descartado de maneira incorreta, principalmente em casas.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Programa de Apoio Profissional (PAP)

Objetivo: assessorar as indústrias farmacêuticas, auxiliando ex-colaboradores na busca de novas oportunidades no mercado de trabalho; orientar colaboradores na busca de nova atividade profissional e fornecer subsídios para o planejamento de suas atividades ou carreiras.

Descrição: prepara candidatos na busca de nova oportunidade no mercado de trabalho. É destinado a gerentes, chefes e supervisores em fase de recolocação ou transição de carreira. Contribui para recuperar a autoestima, ao mesmo tempo em que ensina o uso de ferramentas que exaltam a motivação. Em conjunto com a Bolsa de Empregos on-line, os candidatos têm acesso às vagas existentes no setor.

Linha de Ação: envio de e-mail com a programação e contatos telefônicos com diretores e gerentes da área de recursos humanos. O curso possui a carga horária de 16 horas e é realizado mensalmente, durante quatro sextas-feiras.

Pontos Fortes: excelente reconhecimento das empresas associadas e de participantes.

Pontos Fracos: não são todas as empresas que investem em programas de recolocação.

Principais Resultados: atingiu o nível de satisfação “excelente”, segundo a avaliação dos próprios participantes. Os resultados do PAP são muito positivos e se traduzem numa recolocação de mais de 80% dos cerca de mil profissionais que passaram por esse programa.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Prêmio de Qualidade

Objetivo: reconhecer os esforços realizados pelas indústrias farmacêuticas e seus fornecedores para alcançar os padrões de qualidade exigidos pelo setor, premiando os fornecedores que se destacaram nos últimos 12 meses em relação a seu sistema de qualidade e as indústrias farmacêuticas que se sobressaíram.

Descrição: esta premiação transcende a simples avaliação da qualidade do produto ou do serviço oferecido para a indústria farmacêutica. Destina-se a avaliar a evolução e a compreensão da importância do Sistema de Segurança da Qualidade por parte dos parceiros da indústria farmacêutica.

As indústrias farmacêuticas representadas pelos setores de qualidade e compras, que são as áreas envolvidas em 100% das qualificações de fornecedores, requisito das boas práticas de fabricação, elegem, através de votação por site específico, aqueles que consideram o melhor fornecedor de determinado produto ou serviço.

As três empresas mais votadas em cada categoria são consideradas finalistas e são convocadas para auditoria documental realizada por profissionais especializados da própria indústria farmacêutica, para avaliação do sistema de qualidade de cada empresa fornecedora.

Diante do resultado obtido por cada empresa, considerando a nota obtida na votação inicial e a alcançada na auditoria, é eleito o melhor fornecedor, que é reconhecido durante cerimônia de premiação com um troféu. Os demais finalistas recebem um troféu de menção honrosa. Concomitantemente ao processo de votação pelo site ocorre a eleição da Indústria Farmacêutica que mais contribuiu com a melhoria da qualidade de seu parceiro através do processo de qualificação de seus fornecedores, com o objetivo de alcançar a excelência da qualidade. A empresa mais votada recebe como reconhecimento pelo trabalho realizado o troféu de vencedora da classe especial.

Pontos Fortes: o Prêmio de Qualidade já está em sua 17ª Edição, e a cada ano aumentam as empresas que se inscrevem para concorrer. Isso ocorre devido ao reconhecimento das empresas envolvidas, tanto concorrentes como avaliadoras, e à grande repercussão na mídia especializada.

O Prêmio de Qualidade é considerado um selo de certificação de qualidade pelo mercado.

Pontos Fracos: para a realização do Prêmio de Qualidade é exigida uma estrutura de investimento alto. Os custos envolvidos na realização de inspeções nas instalações das empresas avaliadas impediram até o momento a ampliação do processo de auditoria, que está limitado apenas à avaliação documental do sistema de qualidade de cada empresa concorrente nas categorias voltadas para empresas fornecedoras da indústria farmacêutica.

Principais Resultados: a cada ano, o Prêmio de Qualidade propicia a evolução do sistema de qualidade das empresas parceiras da indústria farmacêutica, fator que impacta positivamente na qualidade de seus produtos. Assegura a tomada das providências necessárias para que produtos e serviços cumpram seu papel, e garante que os medicamentos atendam às recomendações sanitárias.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Prêmio Excelência em Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (Prêmio GST)

Objetivo: o Prêmio GST tem por objetivo o reconhecimento das empresas que comprovaram adotar, de maneira ampla e continuada, ações que proporcionaram a conquista de melhores resultados na prevenção de acidentes e doenças do trabalho.

Descrição: o Prêmio avalia, por meio de auditorias in loco e checklists, os sistemas de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho das companhias.

As empresas também podem inscrever projetos de saúde e segurança do trabalho que tenham contribuído para a redução de acidentes e doenças do trabalho nos últimos cinco anos, que são também avaliados por uma comissão de auditores, mediante apresentação realizada pelos representantes das empresas participantes.

Existem cinco categorias de premiação, dimensionadas de acordo com o número de empregados das empresas associadas, que poderão concorrer em três áreas: setor administrativo e/ou comercial – força de vendas; setor operacional/industrial; e projeto de saúde e segurança do trabalho.

O Prêmio é concedido às empresas vencedoras em cada categoria, conforme maior pontuação obtida nas auditorias dos sistemas de gestão e avaliações dos projetos.

As empresas participantes nas categorias “a” e “b” recebem um relatório acerca de seu desempenho em relação ao primeiro colocado em sua categoria, con-

tendo pontos positivos e a melhorar em seu sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

Os resultados são divulgados em cerimônia solene de premiação, na qual são entregues troféus aos vencedores.

Pontos Fortes: o prêmio virou sinônimo de sucesso em nosso setor, um verdadeiro Oscar. É instrumento que visa reconhecer e incentivar as empresas a propiciarem um ambiente de trabalho seguro e saudável a seus funcionários.

Incentiva as empresas a aprimorar seus sistemas de gestão de saúde e segurança do trabalho, e quem ganha com isso são os empregados do nosso setor, que trabalham em ambientes cada vez mais saudáveis e portanto, socialmente responsáveis.

Pontos Fracos: nossa meta é aumentar o número de empresas participantes, que pode ser ainda maior, a despeito das fusões e aquisições em nosso setor, como também a saída de parques fabris do Brasil, o que reduz o número de fábricas aptas a receber as nossas auditorias.

Principais Resultados: em 2014, o Prêmio está em sua 7ª Edição, o que comprova seu sucesso junto aos associados.

Contamos com 30 empresas inscritas, tendo sido realizadas 50 auditorias e avaliações dos projetos.

Para as associadas, ganhar um troféu neste Prêmio é sinônimo de reconhecimento no setor pelo seu esforço em propiciar um ambiente saudável de trabalho aos seus colaboradores.



SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Programa Crédito de Desenvolvimento e Educação Continuada (CDEC) e Prêmio Programa Educacional (PES)

Objetivo: estimular e promover a qualificação dos profissionais junto às empresas e colaboradores. Distinguir os profissionais que tiveram o maior número de créditos de desenvolvimento e educação continuada (CDEC).

Descrição: todos os participantes que se inscrevem no Programa Educacional (PES) e nos eventos realizados pelas entidades parceiras do Protocolo de Cooperação Técnica recebem créditos educativos.

Critérios do sistema de creditação para o participante:

- **Uma hora aula:** 1 CDEC; CDEC P: crédito de desenvolvimento e educação continuada presencial ou a distância (1 CDEC por hora-aula);
- **CDEC A:** crédito de desenvolvimento educação continuada avaliado (2 CDEC por hora-aula);

- **CDEC D:** crédito de desenvolvimento e educação continuada para docente (3 CDEC por hora-aula).

As empresas com o maior número de CDEC são premiadas anualmente em solenidade especial de premiação.

Linha de Ação: criação, manutenção e atualização do banco de dados, inclusão dos créditos por evento realizado. Organização de cerimônia para entrega dos certificados às empresas e profissionais que adquiriram mais créditos durante o ano.

Pontos Fortes: fácil e rápido acesso ao banco de dados; sistema sempre atualizado.

Pontos Fracos: inserção de créditos ainda é feita manualmente, realizada via equipe do sindicato. Está em fase de desenvolvimento um projeto para inserção de créditos de forma automática.

Principais Resultados: estímulo às empresas e aos profissionais para participar do programa, com vistas ao desenvolvimento e à atualização.

Já foram distribuídos, desde a criação do banco de dados em 2004, 64.987 CDEC.

SINDUSFARMA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Seminário Solidário: disseminação de assuntos de ciências farmacêuticas com destinação dos recursos angariados para a solidariedade social

Objetivo: ajudar instituições assistenciais por meio de um evento que agregue conhecimento em prol de uma causa.

Descrição: criado em 2006, o Seminário Solidário é fruto da parceria entre o sindicato no Estado de São Paulo e doutores pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP).

É realizado um workshop que proporciona aos profissionais do setor farmacêutico conhecimento e especialização, no qual toda a renda obtida através das inscrições é revertida para instituições assistenciais previamente escolhidas devido ao trabalho desenvolvido em favor da sociedade.

Caracterização de partículas de insumos farmacêuticos foi o tema abordado no Seminário Solidário 2013. Organizado anualmente, o seminário deste ano apresentou os principais aspectos práticos e teóricos da caracterização de partículas de insumos farmacêuticos.

O valor arrecadado com as inscrições para o Seminário Solidário foi doado para três instituições: a Casa da Criança Excepcional Maria Maia de Carapicuíba, o Centro de Convivência Infantil do Taboão da Serra e a Jornada Científica dos Acadêmicos de Farmácia-Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo.

Pontos Fortes: realização de treinamento técnico ministrado por profissionais de alto nível para profissionais da indústria farmacêutica; auxílio financeiro a instituições filantrópicas que desenvolvem programas importantes no meio em que estão inseridas.

Pontos Fracos: dificuldade em encontrar profissionais de alto nível, com disponibilidade de participar de forma voluntária; custo elevado para providenciar a estrutura adequada para a realização do evento, assim como providenciar o custeio de passagens, hospedagens e traslados dos palestrantes.

Principais Resultados: este já é o sétimo ano em que o Seminário Solidário é realizado e tem beneficiado grande número de pessoas carentes através das instituições apoiadas pelo projeto.

sipatesp

SIPATESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PERFUMARIA E ARTIGOS DE TOUCADOR NO ESTADO DE SÃO PAULO

Programa “Dê a mão para o futuro” (DMPF) – Reciclagem, trabalho e renda

Objetivo: oferecer uma alternativa viável para suas associadas no gerenciamento de resíduos sólidos pós-consumo, visando contemplar as questões ambientais, de responsabilidade compartilhada e inclusão social.

Descrição: a entidade acompanhou durante muitos anos e discutiu em diferentes fóruns a questão da gestão dos resíduos sólidos urbanos, sempre defendendo que a responsabilidade pela coleta e adequada destinação das embalagens pós-consumo deve ser compartilhada entre todos: poder público, indústria e toda a cadeia produtiva, comércio e consumidor.

Em 2004-2005, o grupo de trabalho de meio ambiente da entidade estudou diversas possibilidades de atuação. Foram analisadas alternativas adotadas por setores já regulados no Brasil e também modelos de atuação implantados em outros países.

Concluído este estudo, a decisão foi que o setor deveria agir de forma proativa na questão das embalagens pós-consumo, na parte que lhe cabe desta responsabilidade, e que deveria priorizar o aspecto social, utilizando um sistema já existente no Brasil, que é único: o trabalho dos catadores de materiais recicláveis.

Em 2006-2007 foi realizado um projeto-piloto em quatro municípios de Santa Catarina, Florianópolis, Joinville, Blumenau e São Bento do Sul, em parceria com a Fundação Banco do Brasil.

Desde 2008, a entidade, consciente da necessidade de buscar soluções para a questão das embalagens pós-consumo e empenhada em contribuir para o incremento dos índices de reciclagem no Brasil, oferece às empresas associadas e divide com outras associações interessadas seu Programa “Dê a mão para o futuro” – Reciclagem, trabalho e renda.

Pontos Fortes: ser pioneiros na procura de soluções para o gerenciamento de resíduos sólidos pós-consumo, antecipando-se às leis e a outros projetos existentes; colaborar com a melhoria do panorama nacional em relação à correta destinação de resíduos sólidos urbanos, ajudando a reduzir o volume de materiais recicláveis que seriam destinados aos aterros; viabilizar a reciclagem das embalagens pós-consumo, por meio da ampliação e melhoria da coleta, triagem, beneficiamento, valorização e comercialização; desenvolver ações destinadas a apoiar programas de geração de trabalho e renda e que promovam a inclusão social, a melhoria das condições de trabalho e a qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis, desenvolvendo programas integrados e sustentáveis; oferecer à sociedade opção adequada de gerenciamento de seus resíduos; oferecer aos recicladores e/ou indústrias transformadoras matérias-primas devidamente coletadas e processadas.

Pontos Fracos: dificuldades burocráticas para implantação do programa com os demais atores envolvidos.

Principais Resultados: desde 2006, o programa já foi implantado em 53 municípios/56 cooperativas; estudo de amostragem/comparativo de renda – de agosto a outubro de 2012, 8 cooperativas apresentaram renda mensal de R\$787, de fevereiro a abril de 2013, essas 8 cooperativas apresentaram renda mensal de R\$1.010, ou seja, aumento de 28% em menos de um ano de programa; o DMPF desenvolve ações de valorização profissional desses catadores, qualificando-os como agentes ambientais e, assim, valorizando-os como profissionais.

SITIVESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES NO ESTADO DE SÃO PAULO



Fórum de Segurança e Meio Ambiente – Incentivo à adoção de práticas sustentáveis

Objetivo: favorecer o debate e a troca de ideias entre profissionais sobre questões ambientais, de saúde dos trabalhadores e de segurança; chamar atenção para temas que afetam o desenvolvimento das indústrias como um todo, incluindo patrimônios capital e humano.

Descrição: realização de palestras com especialistas na área de segurança e meio ambiente sobre assuntos atuais; atualização e reciclagem do profissional da área de segurança e meio ambiente.

Com periodicidade anual, o fórum tem o papel de ampliar a conscientização dos profissionais da área e fomentar as práticas que respeitam a segurança e o meio ambiente no setor industrial, bem como permitir ao participante a aplicação das técnicas adquiridas.

Pontos Fortes: contribui para a busca da sustentabilidade no setor; incentiva os associados a adotarem práticas sustentáveis, entre elas: técnicas mais “limpas” de produção, com menor utilização de água e menor geração de resíduos; diminuição do descarte de efluentes contaminantes; preservação de áreas verdes; tratamento e reaproveitamento de lixo e água; aumento da produtividade para a utilização de menor quantidade de matéria-prima; instalação de sistemas de refrigeração e iluminação naturais, entre outros.

Pontos Fracos: pouca conscientização, ainda, sobre a importância do assunto meio ambiente, embora perceba-se evolução nesse sentido.

Principais Resultados: proporcionar o conhecimento e a atualização da legislação e normas existentes aos associados, contribuindo para a conscientização do papel do empresário na busca pela sustentabilidade.



SITIVESP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Manuais e cartilhas de segurança e meio ambiente

Objetivo: manter o associado informado das legislações nessa área; atualização constante da legislação e práticas de segurança e meio ambiente.

Descrição: elaboração pelo Departamento de Segurança e Meio Ambiente de manuais e cartilhas com assuntos pertinentes à área, que se reúne, por meio do grupo de segurança e meio ambiente do sindicato, para avaliação e elaboração do conteúdo desses materiais; atualização on-line dos materiais, devido a constantes mudanças na legislação; elaboração de manuais de prevenção de incêndios, de transporte de produtos perigosos, de gerenciamento de resíduos e da cartilha de eletricidade estática.

Pontos Fortes: dar conhecimento das alterações na legislação na área de segurança e meio ambiente, para melhor administração da empresa, evitando riscos ou acidentes por falta de conhecimento da legislação; permitir o download dos manuais gratuitamente no site da entidade.

Pontos Fracos: dificuldade no acompanhamento da atualização da legislação; excesso e conflitos nas legislações das áreas federal, estadual e municipal.

Principais Resultados: com as informações atualizadas nessa área se evita que o associado tenha alguma ocorrência de acidente na empresa e também que seja punido pelo não cumprimento da legislação.

CONCLUSÃO

A Central de Serviços acredita que, com a disseminação das boas práticas sindicais, é possível promover a troca de experiências, o aprendizado contínuo e o incentivo às novas realizações.

As práticas descritas neste manual evidenciam o trabalho realizado pelos sindicatos na busca do fortalecimento e do aumento do associativismo, mostrando um sindicato ativo e realizador, o que é motivo de orgulho para nossa Federação, que sempre apoia e apoiará os sindicatos nesta busca.

Há, certamente, muitas outras experiências bem-sucedidas, com desempenho igual ou superior aos citados neste Manual, que não estão aqui descritas, uma vez que este privilegiou somente as práticas cadastradas no Prêmio Fiesp Melhores Práticas Sindicais.

Esperamos que a disseminação destas práticas seja um estímulo ao fortalecimento dos sindicatos, base de representação do setor industrial.

RELAÇÃO DE SINDICATOS PARTICIPANTES

- Siaesp** – Sindicato das Indústrias de Audiovisual do Estado de São Paulo
- Siamfesp** – Sindicato da Indústria de Artefato de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo
- Sicab** – Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau, Chocolates, Balas e Derivados do Estado de São Paulo
- Sicetel** – Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos
- Sietex** – Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo
- Sifesp** – Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo
- Simde** – Sindicato Nacional das Indústrias de Materiais de Defesa
- Simm** – Sindicato da Indústria do Mobiliário de Mirassol
- Simmesp** – Sindicato da Indústria da Malharia e Meias no Estado de São Paulo
- Simvep** – Sindicato da Indústria de Móveis de Junco e Vime e Vassouras e de Escovas e Pincéis do Estado de São Paulo
- Sinaemo** – Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares do Estado de São Paulo
- Sinaesp** – Sindicato da Indústria de Abrasivos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco
- Sinafer** – Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral no Estado de São Paulo
- Sinálcalis** – Sindicato Nacional da Indústria de Álcalis
- Sinaspan** – Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão
- Sinbevidros** – Sindicato da Indústria de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo
- Sinbi** – Sindicato da Indústria do Calçado e Vestuário de Birigui
- Sincer** – Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Santa Gertrudes
- Sincobesp** – Sindicato Nacional dos Coletores e Beneficiadores de Subprodutos de Origem Animal
- Sincs** – Sindicato Nacional da Indústria do Café Solúvel
- Sindan** – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal
- Sindareia** – Sindicato da Indústria de Extração de Areia do Estado de São Paulo
- Sindibor** – Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo
- Sindicafe** – Sindicato da Indústria do Café do Estado de São Paulo
- Sindical** – Sindicato da Indústria de Calcário e Derivados para Uso Agrícola do Estado de São Paulo
- Sindicalçados Jaú** – Sindicato da Indústria de Calçados de Jaú
- Sindicarnes** – Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de São Paulo
- Sindicer** – Sindicato da Indústria de Produtos Cerâmicos de Louça de Pó de Pedra, Porcelana e da Louça de Barro de Porto Ferreira
- Sindiforja** – Sindicato Nacional da Indústria de Forjaria
- Sindifranca** – Sindicato da Indústria de Calçados de Franca
- Sindifrio** – Sindicato da Indústria do Frio no Estado de São Paulo
- Sindigraf** – Sindicato da Indústria Gráficas no Estado de São Paulo
- Sindijoias** – Sindicato da Indústria de Joalheria, Bijuteria e Lapidação de Gemas do Estado de São Paulo

Sindleite – Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo

Sindileme – Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Leme

Sindilouça – Sindicato da Indústria da Cerâmica de Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo

Sindimad – Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias, Madeiras Compensadas e Laminadas no Estado de São Paulo

Sindimilho – Sindicato da Indústria do Milho e da Soja no Estado de São Paulo

Sindimob – Sindicato da Indústria do Mobiliário de Votuporanga

Sindinstalação – Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado de São Paulo

Sindipan – Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Sindipão – Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Ribeirão Preto

Sindipedras – Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo

Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo

Sindirações – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal

Sindirepa – Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo

Sindiseg – Sindicato da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho do Estado de São Paulo

Sinditêxtil – Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral; Tinturaria, Estamparia e Beneficiamento; de Linhas, Artigos de Cama, Mesa e Banho, de Não Tecidos e de Fibras Artificiais e Sintéticas do Estado de São Paulo

Sindiverp – Sindicato da Indústria do Vestuário de Ribeirão Preto

Sindivestuário – Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infantojuvenil de São Paulo | Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino do Estado de São Paulo | Sindicato da Indústria de Camisas para Homem e Roupas Brancas de São Paulo

Sindivinho – Sindicato da Indústria de Vinho de Jundiaí

Sindóleo – Sindicato da Indústria de Azeite e Óleos Alimentícios no Estado de São Paulo

Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Sindusfarma – Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Sindustrigo – Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo

Sindusvinho – Sindicato da Indústria do Vinho de São Roque

Siniop – Sindicato Interestadual da Indústria de Óptica do Estado de São Paulo

Sinpec – Sindicato Nacional da Indústria de Pneumáticos, Câmaras de Ar e Camelback

Sinprocim – Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo

Sipan – Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Santo André

Sipatesp – Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo

Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

CENTRAL DE SERVIÇOS - FIESP

Diretor Titular

Paulo Henrique Schoueri

Diretores Titulares Adjuntos

Aliomar Nogueira Teixeira

Márcio Giusti

Nelson Ferreira Dias

Diretores

Candice Guarita Crochiquia

Carlos Afonso Pierantoni Gambôa

Carlos Elias Gonçalves Perregil

Celso de Freitas Gonçalves

Christian Mattar Saigh

Christian Steyer

Denis Perez Martins

Dionísio José Gava Junior

Fabio Arruda Mortara

José Jorge Chaguri

José Rogélío Miguel Medela

Kleber de Paula

Marielza P. de Carvalho Milani

Paulo Cesar Abrantes Aguiar

Roberto Kikuo Imai

Rodrigo Ayrton Vogel Soares Neiva

Ronald Moris Masijah

Rosa Maria Gandara Canosa

Coordenação

Adriana Carletti Fonseca

Equipe Técnica

Fernando Simões

Flávia Veloso da Silva

Gustavo Ribeiro

João Leonardo Fernandes da Silva

Luana da Silva Cruz

Mariane Nunes Almendro

Vanessa Oliveira Parizzi

Estagiários

Danielle Campiani



